Demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Três Tentos Agroindustrial S.A.

30 de setembro de 2026



Três Tentos Agroindustrial S.A.

Demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

30 de setembro de 2026

Índice

Comentário do desempenho.....1
Relatório de revisão sobre as demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas24
Declaração dos Diretores sobre o relatório dos auditores independentes..... 26
Declaração dos Diretores sobre as demonstrações financeiras intermediárias 27

Demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Balanço patrimonial..... 28
Demonstração do resultado..... 30
Demonstração do resultado abrangente..... 31
Demonstração do fluxo de caixa - método indireto..... 32
Demonstração das mutações do patrimônio líquido..... 33
Demonstração do valor adicionado 35
Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias..... 36

Forte geração de caixa e perspectivas futuras positivas

3tentos registra seu 31º trimestre consecutivo de crescimento

Santa Bárbara do Sul, 12 de novembro de 2026 – A 3tentos ("3tentos" ou "Companhia"), o ecossistema agrícola mais completo do Brasil, divulga seus resultados referentes ao 3º trimestre de 2026 ("3T26"). Exceto quando indicado de outra forma, as informações deste documento estão expressas em moeda-corrente nacional (R$ milhões) e são apresentadas em bases consolidadas.

Destaques do Período

- **Receita Operacional Líquida** de R$5.854,2 milhões no 3T26 (+17,2%) com crescimento em todos os segmentos. Nos 9M26, a Receita Operacional Líquida foi de R$14.761,5 milhões, crescimento de 22,4%.
- **Lucro Bruto Ajustado c/ hedge** de R$908,5 milhões no 3T26 (+3,2%) com margem bruta ajustada c/ hedge de 15,5% (-2,1 p.p.), incluindo o efeito do crédito de PIS/COFINS. Nos 9M26, o Lucro Bruto Ajustado c/ hedge foi de R$2.484,5 milhões, crescimento de 21,8% e margem bruta ajustada c/ hedge de 16,8% (-0,1 p.p.).
- **EBITDA Ajustado c/ hedge** de R$226,7 milhões no 3T26 (-38,5%) com margem EBITDA ajustada c/ hedge de 3,9% (-3,5 p.p.). Nos 9M26, o EBITDA Ajustado c/ hedge foi de R$699,6 milhões, redução de 11,2% e margem EBITDA ajustada c/ hedge de 4,7% (-1,8 p.p.).
- **Lucro Líquido** de R$208,2 milhões no 3T26 (+2,5%) com margem líquida ajustada de 3,6% (-0,5 p.p.). Nos 9M26, o Lucro Líquido foi de R$499,3 milhões, redução de 31,3% e margem líquida de 3,4% (-2,6 p.p.).

Em milhares de reais			Δ			Δ
exceto percentuais e índices	**3T26**	**3T25**	**% ou p.p.**	**9M26**	**9M25**	**% ou p.p.**
Receita Operacional Líquida	**5.854.195**	**4.994.879**	**17,2%**	**14.761.543**	**12.056.864**	**22,4%**
Lucro Bruto	1.083.881	545.077	98,8%	2.530.326	1.780.106	42,1%
Margem Bruta (%)	*18,5%*	*10,9%*	*7,6*	*17,1%*	*14,8%*	*2,3*
Lucro Bruto Ajustado c/ hedge [1]	**908.478**	**879.939**	**3,2%**	**2.484.547**	**2.039.219**	**21,8%**
Margem Bruta Ajustada c/ hedge	*15,5%*	*17,6%*	*(2,1)*	*16,8%*	*16,9%*	*(0,1)*
EBITDA	402.097	33.997	11,8x	745.406	528.871	40,9%
Margem EBITDA (%)	*6,9%*	*0,7%*	*6,2*	*5,0%*	*4,4%*	*0,6*
EBITDA Ajustado c/ hedge [1]	**226.694**	**368.859**	**(38,5%)**	**699.627**	**787.984**	**(11,2%)**
Margem EBITDA Ajustado c/ hedge	*3,9%*	*7,4%*	*(3,5)*	*4,7%*	*6,5%*	*(1,8)*
Lucro Líquido	**208.191**	**203.044**	**2,5%**	**499.254**	**726.310**	**(31,3%)**
Margem Líquida (%)	*3,6%*	*4,1%*	*(0,5)*	*3,4%*	*6,0%*	*(2,6)*

[1]Lucro Bruto Ajustado c/ hedge e EBITDA Ajustado c/ hedge excluem os efeitos do Ajuste ao Valor Justo ("AVJ") de R$213,2 milhões no 3T26 e -R$132,3 milhões no 3T25. Adicionalmente, o hedge, corresponde aos contratos futuros liquidados Derivativos/Commodities/NDF/Opções.

Mensagem da Administração

O 3T26 marcou o 31º trimestre consecutivo de crescimento da 3tentos. A Receita Operacional Líquida atingiu R$5,9 bilhões no trimestre (+17,2%) e R$14,8 bilhões nos 9M26 (+22,4%), com avanço em todos os segmentos. O grande destaque foi a primeira indústria de etanol, inaugurada no final de junho: o *ramp-up* superou nossas expectativas e a planta encerrou o trimestre operando em plena capacidade, com R$321,2 milhões de receita.

Também concluímos as expansões das indústrias de processamento de soja e biodiesel, hoje todas operando em plena capacidade, e seguimos replicando nosso modelo em novas regiões. Abrimos 10 lojas em 2026 em Goiás, Minas Gerais, Pará e Tocantins, chegando a 83 lojas em seis estados; as novas unidades já representam 7,8% da ROL nos 9M26. Com a safra recorde de soja e milho, superamos o *guidance* de comercialização em 9,4% e 17,7%, respectivamente.

Em um ano de mercado desafiador, pressionado por fatores externos como a guerra no Oriente Médio, as menores margens em Grãos e os maiores custos logísticos pesaram sobre o resultado operacional. Por outro lado, entregamos o que havíamos sinalizado no 2T26: a liberação de capital de giro no segundo semestre gerou um fluxo de caixa livre recorde de R$1,1 bilhão, reduzindo a alavancagem (Off-Tentos Cap) de 3,05x para 2,44x.

Com o ciclo de investimentos concluído, a indústria de etanol em operação e uma rede de lojas em maturação, esperamos contribuição crescente desses ativos nos próximos trimestres, continuidade da desalavancagem e retomada dos níveis de retorno sobre o capital investido. Seguimos confiantes no agro brasileiro, pautado pela demanda por alimento e energia renovável, e no nosso compromisso com o produtor e com todos os stakeholders.

Cordialmente,

João Marcelo Dumoncel
CEO e Fundador

Desempenho Operacional

Receita Operacional Líquida no 3T26

Valores em R$ mil

Receita Líquida Trimestral			
Por Segmento	3T26	3T25	Var.
Insumos	1.165.972	1.079.840	8,0%
Grãos	1.853.897	1.709.250	8,5%
Indústria	2.834.326	2.205.789	28,5%
Total	**5.854.195**	**4.994.879**	**17,2%**

Receita Líquida 9M			
Por Segmento	9M26	9M25	Var.
Insumos	2.479.909	2.097.463	18,2%
Grãos	5.523.129	4.007.734	37,8%
Indústria	6.758.505	5.951.667	13,6%
Total	**14.761.543**	**12.056.864**	**22,4%**

A Receita Operacional Líquida (ROL) apresentou crescimento de 17,2% no trimestre, e 22,4% no 9M26. Destaque no trimestre foi a nova indústria de etanol de milho no Mato Grosso, que contribuiu na ROL em R$321,2 milhões.

No acumulado do ano, a 3tentos entregou forte desempenho com crescimento em todos os segmentos. Vale mencionar importantes avanços da Companhia ao longo de 2026: (i) conclusão das expansões de capacidades das indústrias de processamento de soja e biodiesel; (ii) conclusão da primeira indústria de etanol da 3tentos no Mato Grosso; e (iii) abertura de 10 novas lojas.

Lucro Bruto Ajustado com hedge no 3T26

Valores em R$ mil

Lucro Bruto Ajustado Trimestral						Lucro Bruto Ajustado 9M				
Por Segmento	3T26	Marg.	3T25	Marg.	Var.	9M26	Marg.	9M25	Marg.	Var.
Insumos	214.687	18,4%	197.717	18,3%	8,6%	499.205	20,1%	382.516	18,2%	30,5%
Grãos	134.177	7,2%	203.879	11,9%	(34,2%)	582.916	10,6%	416.854	10,4%	39,8%
Indústria	521.780	18,4%	275.768	12,5%	89,2%	1.126.362	16,7%	1.089.406	18,3%	3,4%
Lucro Bruto Ajustado	870.644	14,9%	677.364	13,6%	28,5%	2.208.483	15,0%	1.888.776	15,7%	16,9%
Hedge*	37.834	-	202.575	-	-	276.064	-	150.443	-	-
Lucro Bruto Ajustado com hedge	**908.478**	**15,5%**	**879.939**	**17,6%**	**3,2%**	**2.484.547**	**16,8%**	**2.039.219**	**16,9%**	**21,8%**

*Valor líquido de receitas e despesas de Derivativos de Commodities, NDF, opções e futuros B3 liquidados no período conforme demonstrado na Nota Explicativa 25 da Demonstração Financeira.

O Lucro Bruto Ajustado com hedge apresentou crescimento de 3,2% no trimestre, e 21,8% no 9M26. Como destaque, o Segmento de Insumos seguiu entregando crescimento com margem, acumulando um crescimento no Lucro Bruto Ajustado de 30,5% e incremento na margem de 1,9 p.p. no 9M26 vs o mesmo período do ano anterior. Essa performance reflete a melhora na dinâmica dos negócios no varejo de insumos, com forte atuação da 3tentos nas novas regiões.

Quando analisado o resultado de forma consolidada, em que entendemos que esse ecossistema entrega resultados consistentes e resilientes, podemos observar um Lucro Bruto Ajustado com hedge de R$2.484,5 milhões (+21,8% vs 9M25), com margem bruta ajustada com hedge de 16,8% (-0,1 p.p. vs 9M25) no 9M26.

As análises em cada segmento serão detalhadas mais adiante neste documento.

Segmento de Insumos

Receita Líquida
R$1.166,0 milhões
+8,0% vs 3T25

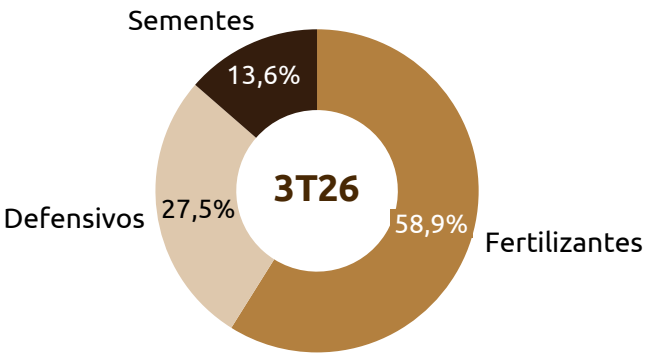
Lucro Bruto Ajustado
R$214,7 milhões
+8,6% vs 3T25

A **Receita Operacional Líquida** do Segmento de Insumos no 3T26 foi de R$1.166,0 milhões, crescimento de 8,0% na comparação com o trimestre do ano anterior. Já nos 9M26, a ROL foi de R$2.479,9 milhões, crescimento de 18,2% frente ao mesmo período do ano anterior.

O plantio da safra de soja 26/27 no Brasil segue adiantado, com 56,9% da área plantada, quando comparado com a safra 25/26, 46,6% neste mesmo período no ano passado, de acordo com dados da Stonex de 30 de outubro de 2026. O Mato Grosso está com 89,2% da área plantada enquanto que ano passado estava com 72,8%, neste mesmo período. Diante disso, as expectativas de plantio do milho segunda safra são favoráveis para acontecer na sua janela ideal.

A participação do Mato Grosso no 9M26 foi de 39% sobre o total da ROL de Insumos, e as novas regiões (PA/GO/MG/TO) já representaram 4% do total da ROL de Insumos.

Distribuição da ROL por produto

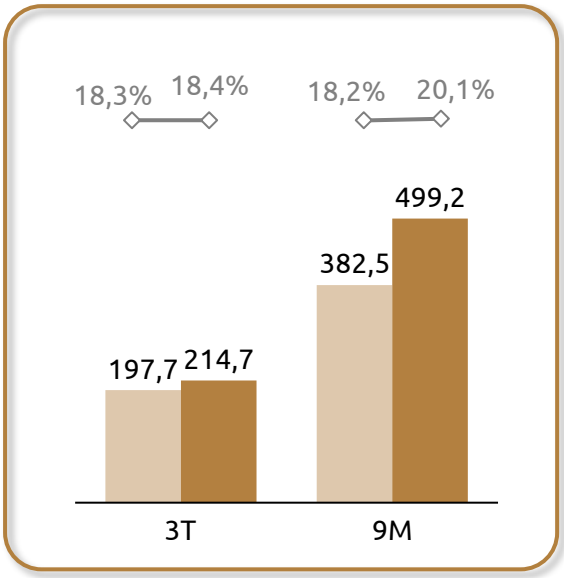


O **Lucro Bruto Ajustado** do Segmento de Insumos apresentou crescimento de 8,6% no 3T26, totalizando R$214,7 milhões e margem bruta ajustada de 18,4% (+0,1 p.p.). Nos 9M26, o lucro bruto ajustado foi de R$499,2 milhões, crescimento de 30,5% e margem bruta ajustada de 20,1% (+1,9 p.p.).

O comportamento das margens refletiu a distribuição do mix de produtos no segmento. Adicionalmente, a alta dos preços das *commodities* trouxe uma melhora na dinâmica dos negócios no varejo de insumos.

Lucro Bruto Ajustado e Margem

Valores em R$ milhões, %



Segmento de Insumos

Volume e Receita Líquida por produto

Volume	3T26	3T25	Var.	9M26	9M25	Var.
Sementes (mil ton)	11,5	3,6	219%	16,9	11,4	48%
Fertilizantes (mil ton)	208,0	224,5	(7%)	433,5	389,7	11%
Defensivos (kg/l)	7.632,7	5.864,4	30%	19.566,8	16.907,2	16%

Receita Líquida (R$ Mil)	3T26	3T25	Var.	9M26	9M25	Var.
Sementes	159.344	149.244	7%	266.483	210.330	27%
Fertilizantes	686.184	660.952	4%	1.281.536	1.091.220	17%
Defensivos	320.444	269.644	19%	931.890	795.913	17%
Total	**1.165.972**	**1.079.840**	**8%**	**2.479.909**	**2.097.463**	**18%**

Segmento de Grãos

Receita Líquida

R$1.853,9 milhões

+8,5% vs 3T25

Lucro Bruto Ajustado

R$134,2 milhões

-34,2% vs 3T25

A **Receita Operacional Líquida** do Segmento de Grãos no 3T26 foi de R$1.853,9 milhões, crescimento de 8,5% na comparação com o trimestre do ano anterior. Nos 9M26, a ROL foi de R$5.523,1 milhões, crescimento de 37,8% frente ao mesmo período do ano anterior.

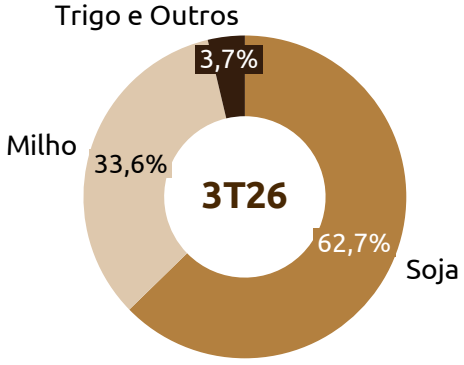
A comercialização de grãos refletiu: (i) safra recorde de soja e milho no Brasil; (ii) ganho de participação de mercado na originação de grãos das lojas novas; (iii) atraso nas expansões de capacidade das indústrias e início da primeira indústria de etanol da 3tentos, aumentando assim a comercialização dos grãos.

O destaque foi a comercialização de milho, em função do início da colheita em junho no Mato Grosso, e reflexo do aumento do *barter* com os produtores na região.

Diante disso, os volumes de soja e milho superaram o *guidance* operacional em 9,4% e 17,7%, respectivamente. Para o 4T26, os volumes serão substancialmente menores.

A participação do Mato Grosso no 9M26 foi de 46% sobre o total da ROL de Grãos, e as novas regiões (PA/GO/MG/TO) já representaram 19% do total da ROL de Grãos.

Distribuição da ROL por produto

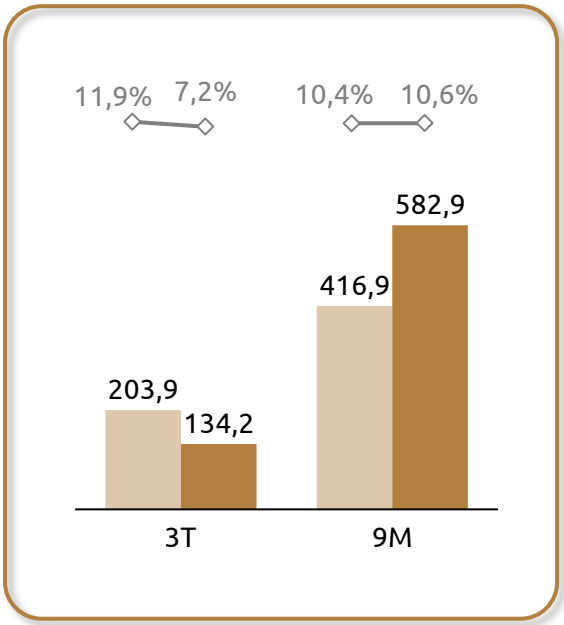


O **Lucro Bruto Ajustado** do Segmento de Grãos apresentou redução de 34,2%, totalizando R$134,2 milhões no 3T26 e margem bruta ajustada de 7,2% (-4,7 p.p.). Nos 9M26, o Lucro Bruto Ajustado atingiu R$582,9 milhões, aumento de 39,8% frente ao mesmo período do ano anterior, com margem bruta ajustada de 10,6% (+0,2 p.p.).

Embora o trimestre tenha apresentado margem inferior, em função de mix de produtos e região, no acumulado do ano a rentabilidade foi similar ao ano anterior. Adicionalmente, importante considerar o efeito do hedge no período, contabilizado no resultado financeiro.

Lucro Bruto Ajustado e Margem

Valores em R$ milhões, %



Segmento de Grãos

Volume e Receita Líquida por produto

Volume	3T26	3T25	Var.	9M26	9M25	Var.
Soja (mil ton)	491,5	516,2	(5%)	1.869,4	1.279,2	46%
Milho (mil ton)	634,7	451,5	41%	941,7	611,1	54%
Trigo e Outros (mil ton)	29,3	36,6	(20%)	240,2	348,2	(31%)

Receita Líquida (R$ Mil)	3T26	3T25	Var.	9M26	9M25	Var.
Soja	1.162.425	1.188.981	(2%)	4.144.962	2.828.762	47%
Milho	623.540	456.898	36%	970.085	657.480	48%
Trigo e Outros	67.932	63.371	7%	408.082	521.491	(22%)
Total	**1.853.897**	**1.709.250**	**8%**	**5.523.129**	**4.007.734**	**38%**

Segmento da Indústria

Receita Líquida
R$2.834,3 milhões
+28,5% vs 3T25

Lucro Bruto Ajustado
R$521,8 milhões
+89,2% vs 3T25

A **Receita Operacional Líquida** do Segmento da Indústria foi de R$2.834,3 milhões no 3T26, crescimento de 28,5% na comparação com o trimestre do ano anterior. Nos 9M26, a ROL foi de R$6.758,5 milhões, crescimento de 13,6% frente ao mesmo período do ano anterior.

O desempenho é explicado pelo incremento nos volumes. Observamos também uma recuperação nos preços dos produtos na comparação com o 2T26, refletindo a alta dos preços das *commodities*.

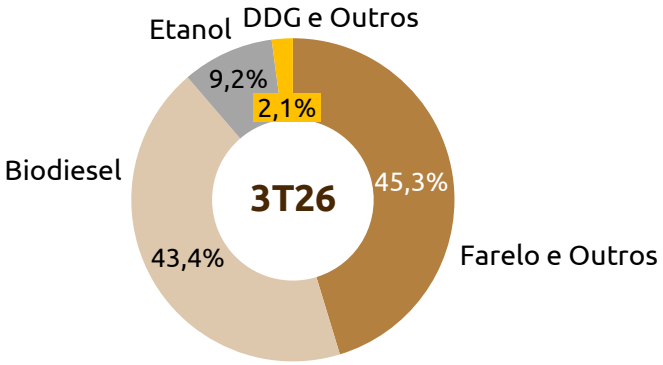
O destaque no trimestre foi da indústria de etanol, que teve início de operação no final de junho. Esta indústria entregou uma ROL de R$321,2 milhões no 3T26, correspondente a 11,3% da ROL total do segmento.

A participação do Mato Grosso no 9M26 foi de 54% sobre o total da ROL da Indústria.

O **Lucro Bruto Ajustado** do Segmento da Indústria apresentou crescimento de 89,2%, totalizando R$521,8 milhões no 3T26, com margem bruta ajustada de 18,4% (+5,9 p.p.). Nos 9M26, o Lucro Bruto Ajustado atingiu R$1.126,4 milhões, aumento de 3,4% frente ao mesmo período do ano anterior, com margem bruta ajustada de 16,7% (-1,6 p.p.).

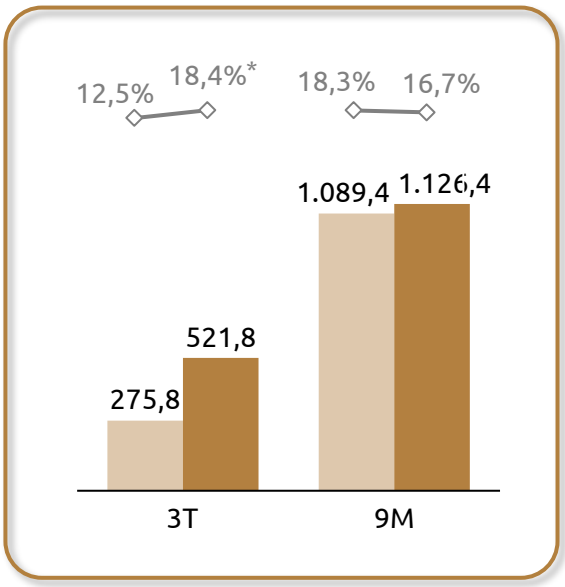
O desempenho é explicado por alguns fatores: (i) resultado da indústria de etanol de milho, margem bruta ajustada no trimestre de 16,3%, importante comentar que, em função do *ramp-up* da indústria ao longo do 3T26, a margem vem aumentando gradativamente, em setembro/26 a margem bruta foi de 22,4%; (ii) crédito de PIS/COFINS no montante de R$81,2 milhões referente à operação do biodiesel; e (iii) recuperação do *crush margin* no 3T26 vs 2T26.

Distribuição da ROL por produto



Lucro Bruto Ajustado e Margem

Valores em R$ milhões, %



*Margem bruta ajustada (ex-PIS/COFINS) de 15,5% no 3T26

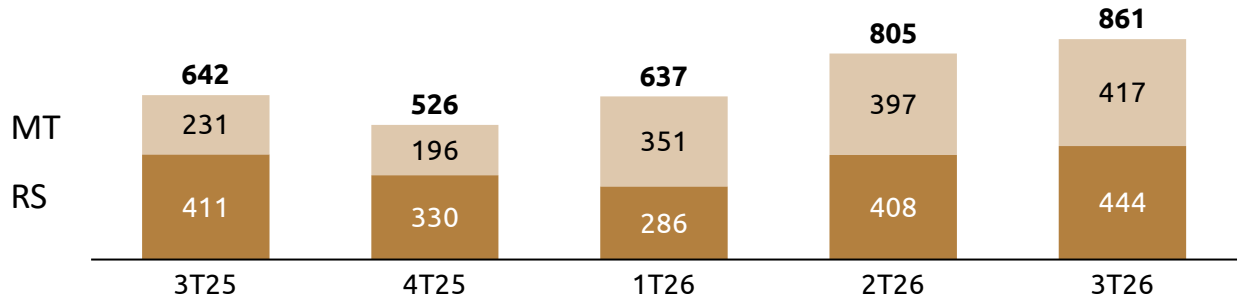
Segmento da Indústria

Volume e Receita Líquida por produto

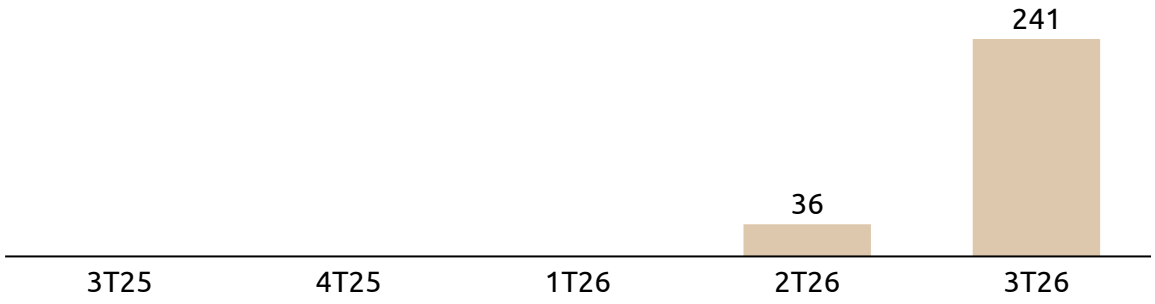
Volume	3T26	3T25	Var.	9M26	9M25	Var.
Biodiesel (mil m³)	215,7	167,2	29%	557,3	485,6	15%
Farelo e Outros (mil ton)	695,6	759,1	(8%)	1.859,4	1.703,8	9%
Etanol (mil m³)	109,8	-	-	112,0	-	-
DDG e outros (mil ton)	64,9	-	-	69,8	-	-

Receita Líquida (R$ Mil)	3T26	3T25	Var.	9M26	9M25	Var.
Biodiesel	1.229.053	1.023.551	20%	3.149.466	2.924.377	8%
Farelo e Outros	1.284.082	1.182.238	9%	3.279.193	3.027.290	8%
Etanol	260.557	-	-	265.012	-	-
DDG e outros	60.634	-	-	64.834	-	-
Total	**2.834.326**	**2.205.789**	**28%**	**6.758.505**	**5.951.667**	**14%**

Processamento de soja nas Indústrias de Ijuí/RS, Cruz Alta/RS e Vera/MT
(valores em mil toneladas)



Processamento de milho na Indústria de Porto Alegre do Norte/MT
(valores em mil toneladas)



Desempenho Financeiro

Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas

Em milhares de reais exceto percentuais e índices	3T26	AV%	3T25	AV%	AH%	9M26	AV%	9M25	AV%	AH%
Receita Operacional Líquida	**5.854.195**	**100,0%**	**4.994.879**	**100,0%**	**17,2%**	**14.761.543**	**100,0%**	**12.056.864**	**100,0%**	**22,4%**
Desp. Vendas, Gerais e Adm.	**(738.991)**	**(12,6%)**	**(541.330)**	**(10,8%)**	**36,5%**	**(1.924.379)**	**(13,0%)**	**(1.338.505)**	**(11,1%)**	**43,8%**
Despesas com vendas	(689.513)	(11,8%)	(478.607)	(9,6%)	44,1%	(1.764.426)	(12,0%)	(1.213.736)	(10,1%)	45,4%
Despesas Gerais e Adm.	(36.609)	(0,6%)	(40.828)	(0,8%)	(10,3%)	(133.830)	(0,9%)	(95.341)	(0,8%)	40,4%
Outras Rec. e Desp. Oper.	(12.869)	(0,2%)	(21.895)	(0,4%)	(41,2%)	(26.123)	(0,1%)	(29.428)	(0,2%)	(11,2%)

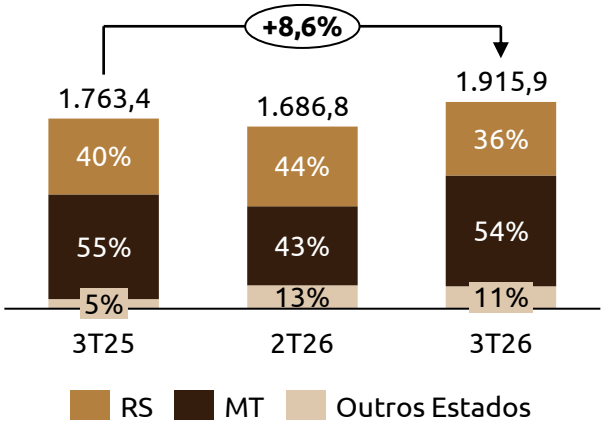
As Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas totalizaram R$739,0 milhões no 3T26, aumento de 36,5% comparado ao trimestre do ano anterior. Nos 9M26, as despesas atingiram R$1.924,4 milhões, aumento de 43,8%. Se analisarmos como percentual da receita operacional líquida, elas representaram no trimestre 12,6%, 1,8 p.p. maior em relação ao 3T25, enquanto que nos 9M26 representaram 13,0%, 1,9 p.p. superior ao mesmo período de 2025. A variação das despesas está relacionada principalmente aos seguintes fatores:

Valores em % sobre a Receita Operacional Líquida	3T26	3T25	Var.	2T26	Var.	9M26	9M25	Var.
Desp. Vendas, Gerais e Adm.	**(12,6%)**	**(10,8%)**	**1,8**	**(13,6%)**	**(1,0)**	**(13,0%)**	**(11,1%)**	**1,9**
Logística	(9,5%)	(7,8%)	1,7	(10,4%)	(0,9)	(9,8%)	(7,8%)	2,0
Pessoal	(1,7%)	(1,5%)	0,2	(1,7%)	-	(1,8%)	(1,7%)	0,1
Outras despesas	(1,4%)	(1,5%)	(0,1)	(1,5%)	(0,1)	(1,4%)	(1,6%)	(0,2)

Quando analisadas as despesas com vendas como percentual da receita líquida, o aumento da logística está relacionado, (i) ao aumento do frete unitário em função da tabela de frete mínimo regulamentada pela ANTT; (ii) maior participação no volume de grãos e farelo/DDG do Mato Grosso e outros estados (GO/TO/PA/MG), que apresentam uma despesa unitária de logística superior ao Rio Grande do Sul; e (iii) logística mais cara por conta da safra de milho recorde no Centro-Oeste e alta dos preços dos combustíveis.

Volume de Grãos e Farelo/DDG

Mil toneladas



O volume de grãos e farelo/DDG comercializado no 3T26 apresentou crescimento de 8,6% em relação ao mesmo período do ano anterior. O destaque foi a comercialização de grãos dos novos estados, principalmente sobre a movimentação de milho, em função do *barter* realizado pelo produtor na compra dos insumos no início da safra.

Desempenho Financeiro

EBITDA Ajustado com hedge

O EBITDA Ajustado com hedge, que desconsidera o efeito do AVJ e combinado com o efeito dos derivativos *Commodities*/NDF/Opções, foi de R$226,7 milhões no 3T26, redução de 38,5% comparado ao 3T25.

O desempenho neste trimestre reflete: (i) a menor rentabilidade dos segmentos de Grãos e Indústria na comparação com o 3T25, considerando o efeito do *hedge; e* (ii) a logística unitária maior, em função do aumento da participação na comercialização de grãos dos estados do Centro-Oeste, além da alta dos preços dos combustíveis.

No acumulado de 2026, o EBITDA Ajustado com hedge foi impactado pelo mix de negócios, com maior representatividade do segmento de Grãos em relação ao 9M25, além do aumento das despesas com logística.

Valores em milhares de reais exceto percentuais	3T26	3T25	Δ % ou p.p.	9M26	9M25	Δ % ou p.p.
Receita Operacional Líquida	**5.854.195**	**4.994.879**	**17,2%**	**14.761.543**	**12.056.864**	**22,4%**
EBITDA Ajustado	188.860	166.284	13,6%	423.563	637.541	(33,6%)
Margem EBITDA Ajustada	*3,2%*	*3,3%*	*(0,1)*	*2,9%*	*5,3%*	*(2,4)*
Resultado Financeiro (Derivativos *Commodities*/NDF/Opções/Futuros B3) liquidadas*	37.834	202.575	(81,3%)	276.064	150.443	83,5%
EBITDA Ajustado + efeito contratos futuros liquidados Derivativos Commodities/NDF/Opções	**226.694**	**368.859**	**(38,5%)**	**699.627**	**787.984**	**(11,2%)**
Margem EBITDA Ajustada + efeito Derivativos Commodities/NDF/Opções	*3,9%*	*7,4%*	*(3,5)*	*4,7%*	*6,5%*	*(1,8)*

* Valor líquido de receitas e despesas de Derivativos de *Commodities* e NDF liquidados no período conforme demonstrado na Nota Explicativa 25 da Demonstração Financeira.

Resultado Financeiro Líquido

O resultado financeiro líquido foi negativo em R$118,4 milhões no 3T26 e negativo em R$59,7 milhões no 9M26. Este resultado foi impactado principalmente pelo aumento das despesas financeiras com juros sobre empréstimos e redução do montante de juros sobre aplicações. Na comparação com o ano anterior, observamos mudança significativa em relação aos instrumentos derivativos, sem efeito caixa nas posições MTM.

Em milhares de reais exceto percentuais e índices	**3T26**	**3T25**	**Variação**	**9M26**	**9M25**	**Variação**
Juros e descontos obtidos	44.176	72.722	(39,3%)	153.447	155.717	(1,5%)
Variação cambial	-	-	-	4.897	-	-
Variação monetária	2.301	80	-	-	76	-
Instrumentos derivativos - Liquidação	59.394	204.895	(71,0%)	331.304	153.577	115,7%
Instrumentos derivativos - MTM	5.675	54.042	(89,5%)	-	527.660	-
Receitas financeiras líquidas	**111.546**	**331.739**	**(66,4%)**	**489.648**	**837.030**	**(41,5%)**
Juros sobre empréstimos e finan.	(79.124)	(36.598)	116,2%	(249.365)	(190.792)	30,7%
Juros, tarifas e descontos	(34.091)	(9.445)	260,9%	(67.511)	(27.240)	147,8%
Despesas bancárias no exterior	(1.845)	(2.668)	(30,8%)	(6.599)	(5.283)	24,9%
Variação cambial	(432)	(592)	(27,0%)	-	(40.631)	-
Variação monetária	-	-	-	(210)	-	-
Instrumentos derivativos - Liquidação	(25.460)	-	-	(103.101)	-	-
Instrumentos derivativos - MTM	(89.001)	(33.229)	167,8%	(122.543)	(62.061)	97,5%
Despesas financeiras líquidas	**(229.953)**	**(82.532)**	**178,6%**	**(549.329)**	**(326.007)**	**68,5%**
Resultado financeiro líquido	**(118.407)**	**249.207**	**-**	**(59.681)**	**511.023**	**-**

Desempenho Financeiro

Lucro Líquido

O Lucro Líquido da Companhia foi de R$208,2 milhões no 3T26, crescimento de 2,5% se comparado com o 3T25. No acumulado do ano, A Companhia registrou um Lucro Líquido de R$499,3 milhões, redução de 31,3% e margem líquida de 3,4%.

Disponibilidade e Endividamento

A Companhia encerrou o 3T26 com dívida líquida de R$2.666,0 milhões, um aumento de R$1.066,0 milhões em relação ao 4T25. Esse aumento está relacionado ao *Capex* para construção da indústria de etanol e ampliações das indústrias de processamento de soja e produção de biodiesel, adicionalmente a maior necessidade de capital de giro, em função do crescimento das operações.

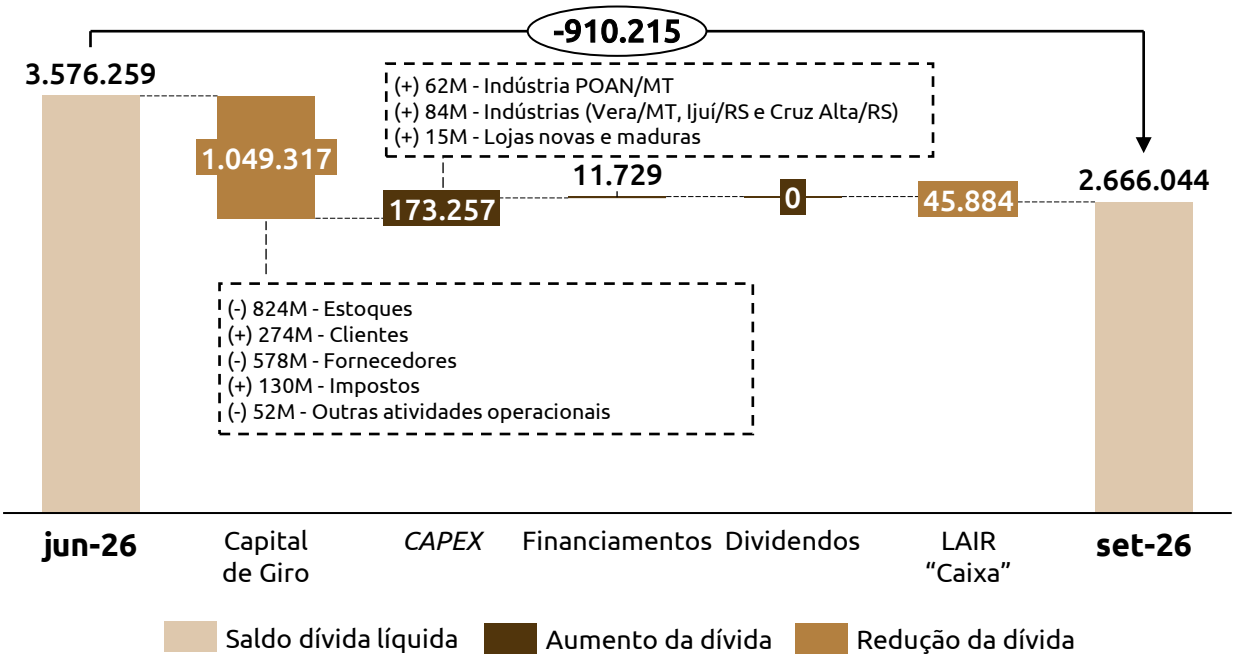
Vale mencionar que, a Companhia apresentou um fluxo de caixa livre de R$1,1 bilhão no 3T26, maior resultado já alcançado em um trimestre. Tal resultado veio em linha com o que já foi sinalizado na divulgação dos resultados do 2T26, em que haveria uma liberação de capital de giro por conta da redução dos estoques no segundo semestre. Desta forma, a 3tentos reduziu sua alavancagem medida pela Dívida Líquida/EBITDA Ajustado c/hedge (Off-Tentos Cap) de 3,05x para 2,44x.

Em milhares de reais	Setembro 2026	Dezembro 2025	Setembro 2025
Ativo	**(3.411.716)**	**(3.263.592)**	**(2.741.026)**
Caixa e equivalentes de caixa	(2.536.157)	(2.560.066)	(2.123.163)
Aplicações financeiras	(157.918)	(195.360)	(46.513)
Instrumentos financeiros derivativos	(717.641)	(508.166)	(571.350)
Passivo	**6.077.760**	**4.863.675**	**4.320.647**
Empréstimos e financiamentos	5.430.049	4.660.963	4.095.819
Instrumentos financeiros derivativos	647.711	202.712	224.828
Dívida Líquida	**2.666.044**	**1.600.083**	**1.579.621**
Off-Tentos Cap			
EBITDA (LTM)	863.072	655.645	898.678
Dívida Líquida / EBITDA (LTM)	2,61	1,87	1,45
Dívida Líquida	**2.256.247**	**1.225.145**	**1.306.858**
EBITDA Ajustado + efeito dos contratos futuros liquidados Derivativos Commodities/NDF/Opções	924.460	1.021.926	1.194.172
Dívida Líquida / EBITDA Ajustado + efeito dos contratos futuros liquidados Derivativos Commodities/NDF/Opções	**2,44**	**1,20**	**1,09**

Desempenho Financeiro

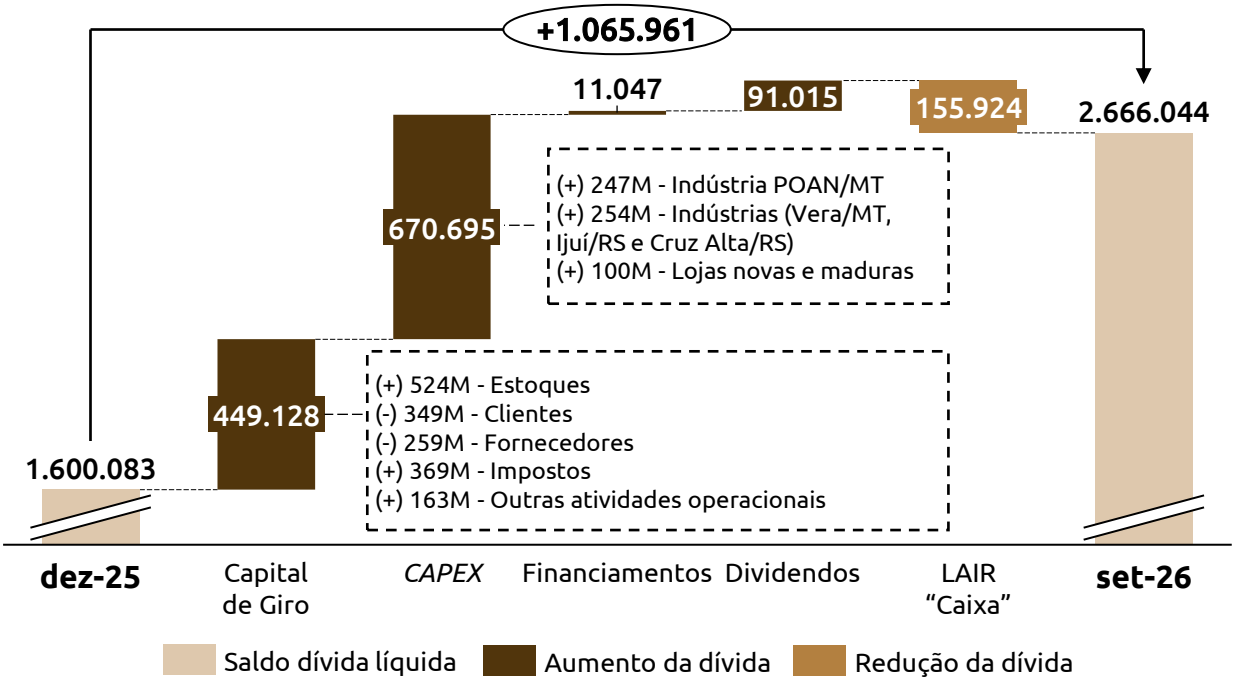
Variação da Dívida Líquida (R$ mil)

3T26



Variação da Dívida Líquida (R$ mil)

9M26



Desempenho Financeiro

TentosCap

A **TentosCap encerrou o terceiro trimestre de 2026 com uma carteira de crédito de R$ 510 milhões**, registrando um crescimento de **54,2% em relação ao mesmo período do ano anterior**. Esse desempenho ganha ainda mais relevância ao superar, já nos primeiros nove meses de 2026, o saldo da carteira registrado no encerramento de 2025, evidenciando a solidez da operação, a consistência da estratégia de expansão e o fortalecimento da atuação da TentosCap no financiamento do agronegócio brasileiro.

Ao longo do trimestre, a TentosCap também avançou na oferta de crédito rural com recursos obrigatórios, disponibilizando **mais de R$ 20 milhões em financiamentos aos produtores rurais**. Essa iniciativa representa mais um passo importante na ampliação do acesso ao crédito, reforçando o compromisso da instituição em oferecer soluções financeiras que atendam às necessidades dos produtores e contribuam para o fortalecimento de suas atividades.

Mesmo em um cenário econômico adverso, temos seguido adiante com nossa estratégia de estar próximo ao produtor rural para apoiá-lo nos períodos que mais necessitam de recursos para sua operação, mas por outro lado temos sido criteriosos na concessão do crédito para manter nosso portfólio em níveis de risco adequados ao nosso apetite, impactando em um crescimento abaixo de nossas expectativas. Ressaltamos aqui nossa condução responsável sobre a concessão do crédito respeitando as condições e riscos inerentes ao crédito diante do cenário atual.

Assim, os resultados alcançados são reflexo do comprometimento, da dedicação e do esforço diário de todo o time da TentosCap, onde cada conquista é resultado de um trabalho conjunto, pautado pela busca constante por evolução, eficiência e novas oportunidades. Seguimos confiantes em nossa estratégia, na força das pessoas e no potencial do agronegócio brasileiro.

Expansão das Operações

Segmento de Insumos e Grãos

Durante o terceiro trimestre foram abertas 2 novas lojas, Cristalina (GO) e Paraíso do Tocantins (TO). Ao longo de 2026 foram abertas 10 lojas no total.

A 3tentos conta atualmente com 83 lojas (59 no RS, 14 no MT, 4 no GO, 2 no PA, 2 no MG e 2 no TO) atendendo o produtor na venda de insumos (sementes, fertilizantes e defensivos) e originação de grãos (soja, milho, sorgo, canola e trigo) com nosso time de 243 consultores (162 no RS, 49 no MT, 16 no GO, 9 no TO, 4 no MG e 3 no PA).

Dados por Região	Área de Cobertura (milhões ha)	Soja (%)	Milho (%)	Outras culturas (%)
MT	13,4	61%	38%	1%
RS	9,2	68%	7%	25%
GO	4,9	66%	34%	-
MG	0,7	79%	21%	-
PA	0,6	67%	33%	-
TO	0,6	76%	24%	-
Total	**29,4**	**65%**	**27%**	**8%**

Segmento da Indústria

Ao longo de 2026, as indústrias de processamento de soja e produção de biodiesel passaram por expansão de capacidade. Durante o terceiro trimestre, basicamente, finalizaram os investimentos, e todas elas estão operando em plena capacidade.

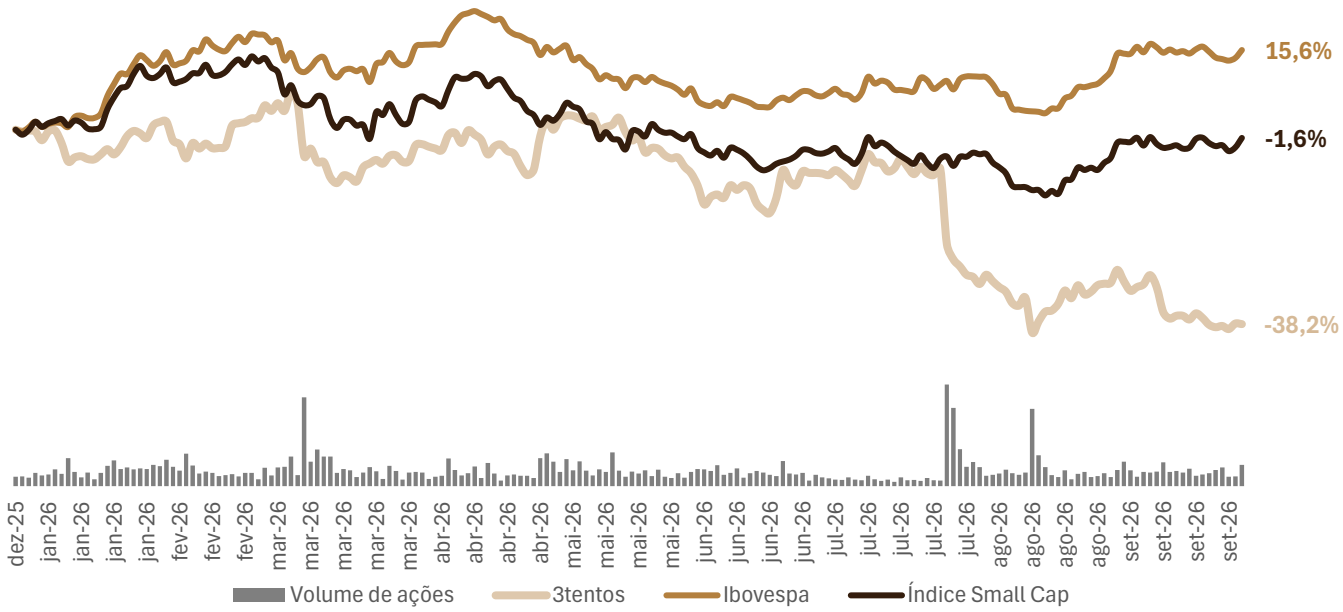
No final do 2T26 foi inaugurada a primeira indústria de etanol da 3tentos. O *ramp-up* evoluiu em uma velocidade acima da expectativa, encerrando o 3T26 já operando na sua capacidade plena. Esperamos ainda uma contribuição maior dessa indústria nos próximos trimestres, na sequência que vamos adquirindo um *know-how* na comercialização do etanol, além do ganho contínuo de eficiência da indústria.

Mercado de Capitais

Desempenho da Ação

As ações da 3tentos são negociadas na B3 sob o código TTEN3 e encerraram o último pregão de setembro de 2026 cotadas a R$10,20, totalizando um valor de mercado de **R$5,1 bilhões**. As ações apresentam redução de 38,2% no acumulado do ano.

Performance das Ações (TTEN3)



As ações da Companhia apresentaram um volume médio diário de 1,882 milhão de ações no 3T26 (1,084 milhão de ações no 3T25). Já o volume médio diário negociado foi de R$21,9 milhões no 3T26 (R$15,2 milhões no 3T25).

Sobre a 3tentos

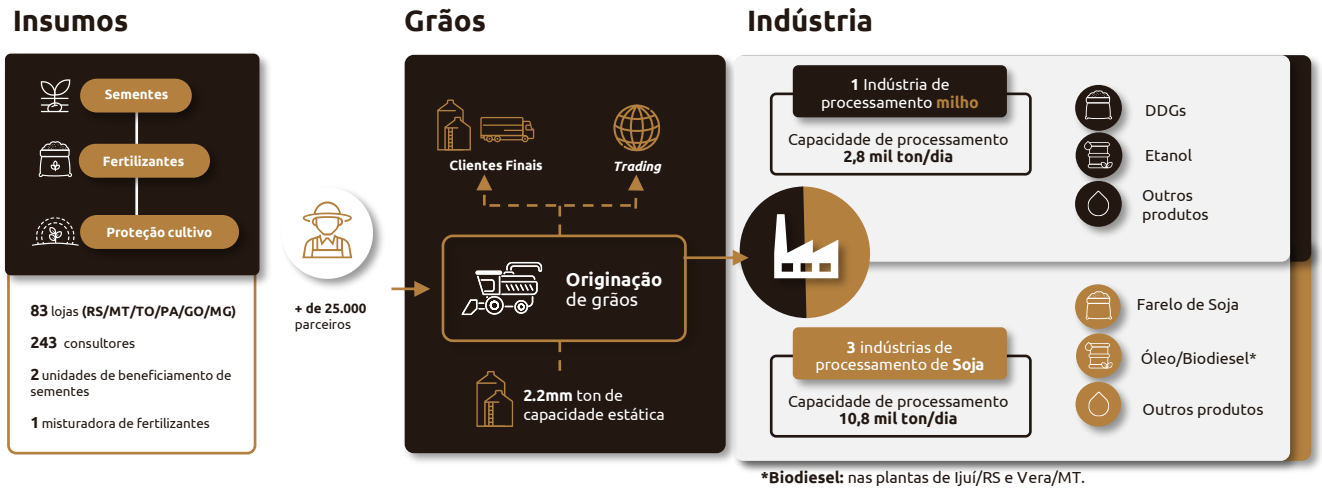
A Companhia, o ecossistema agrícola mais completo do Brasil, é uma empresa familiar, com 31 anos de operação, que oferece de forma verticalizada e integrada soluções para o agricultor, com ampla oferta de produtos no varejo de insumos agrícolas, grãos e indústria. Tal modelo de negócio cria um relacionamento de longo prazo com os agricultores. A Companhia conta atualmente com aproximadamente 25 mil produtores rurais parceiros. Além de fornecer insumos e adquirir a produção, a Companhia também oferece treinamentos, consultorias e serviços técnicos aos produtores, agregando valor através da venda técnica, levando os produtores a obterem melhores produtividades e resultados em suas lavouras. Nossa atuação se dá principalmente por meio de três segmentos de negócios:

- **Varejo de insumos agrícolas ("Insumos")**, que conta com uma gama de insumos agrícolas e possui o objetivo de atender todas as necessidades do produtor rural através da venda de diversos tipos de sementes, fertilizantes para a lavoura e defensivos agrícolas para as culturas de soja, milho, sorgo, canola, trigo e arroz.

- **Originação e *trading* de grãos ("Grãos")**, em que realiza a compra e venda de grãos dos agricultores, possuindo uma capacidade estática de armazenagem de mais de 2,2 milhões de toneladas para soja, milho e trigo.

- **Industrialização de grãos ("Indústria")**, por meio de três indústrias de processamento de soja localizadas nas cidades de Ijuí/RS, Cruz Alta/RS e Vera/MT; e uma indústria de processamento de milho localizada na cidade de Porto Alegre do Norte/MT. A Companhia realiza a industrialização dos grãos para produção de farelo de soja e DDG, importante componente para rações animais na avicultura, suinocultura e bovinocultura, além da produção de óleo de soja/biodiesel e etanol atendendo o mercado de biocombustíveis.

O fluxograma do modelo de negócios pode ser encontrado abaixo, em que é possível enxergar as sinergias existentes dentro do ecossistema, que são baseadas em (i) uma grande rede de lojas, (ii) venda de insumos para produtores rurais, (iii) consultoria técnica para gestão e manejo das lavouras, (iv) compra de grãos dos produtores rurais, (v) industrialização dos grãos e (vi) estabelecimento de relações duradouras com nossos clientes baseadas na credibilidade e confiança.



***Biodiesel:** nas plantas de Ijuí/RS e Vera/MT.

Anexo - DRE

Em milhares de reais exceto em percentuais e índices	3T26	3T25	Var. %	9M26	9M25	Var. %
Receita operacional líquida	**5.854.195**	**4.994.879**	**17,2%**	**14.761.543**	**12.056.864**	**22,4%**
Custo das mercadorias e produtos vendidos	(4.770.314)	(4.449.802)	7,2%	(12.231.217)	(10.276.758)	19,0%
Lucro bruto	**1.083.881**	**545.077**	**98,8%**	**2.530.326**	**1.780.106**	**42,1%**
Despesas com Vendas, Gerais e Admin.	**(738.991)**	**(541.330)**	**36,5%**	**(1.924.379)**	**(1.338.505)**	**43,8%**
Despesas com vendas	(689.513)	(478.607)	44,1%	(1.764.426)	(1.213.736)	45,4%
Despesas Gerais e Administrativas	(36.609)	(40.828)	(10,3%)	(133.830)	(95.341)	40,4%
Outras Receitas e Despesas Operacionais	(12.869)	(21.895)	(41,2%)	(26.123)	(29.428)	(11,2%)
Resultado operacional	**344.890**	**3.747**	**92,0x**	**605.947**	**441.601**	**37,2%**
Resultado financeiro	**(118.407)**	**249.207**	**-**	**(59.681)**	**511.023**	**-**
Receitas financeiras líquidas	111.546	331.739	(66,4%)	489.648	837.030	(41,5%)
Despesas financeiras líquidas	(229.953)	(82.532)	178,6%	(549.329)	(326.007)	68,5%
Resultado antes dos impostos e contribuições	**226.483**	**252.954**	**(10,5%)**	**546.266**	**952.624**	**(42,7%)**
Imposto de renda e contribuição social	**(18.292)**	**(49.910)**	**(63,4%)**	**(47.012)**	**(226.314)**	**(79,2%)**
Corrente	(4.711)	(75.128)	(93,7%)	(33.769)	(81.009)	(58,3%)
Diferido	(13.581)	25.218	-	(13.243)	(145.305)	(90,9%)
Lucro líquido do período	**208.191**	**203.044**	**2,5%**	**499.254**	**726.310**	**(31,3%)**

Anexo – Balanço Patrimonial

Em milhares de reais, exceto em percentuais e índices	Setembro 2026 (A)	AV %	Dezembro 2025 (B)	AV %	AH % (A)/(B)
Ativo circulante	**9.699.724**	**61,9%**	**8.134.041**	**62,1%**	**19,2%**
Caixa e equivalentes de caixa	2.536.157	16,2%	2.560.066	19,5%	(0,9%)
Aplicações financeiras	157.918	1,0%	195.360	1,5%	(19,2%)
Contas a receber clientes	2.325.745	14,8%	2.147.422	16,4%	8,3%
Estoques	3.134.594	20,0%	2.158.891	16,5%	45,2%
Imposto de Renda e Contribuição Social	59.451	0,4%	7.866	0,1%	655,8%
Impostos e contribuições a recuperar	394.876	2,5%	325.253	2,5%	21,4%
Despesas antecipadas	134.362	0,9%	62.348	0,5%	115,5%
Adiantamentos	189.763	1,2%	129.283	1,0%	46,8%
Instrumentos financeiros derivativos	717.641	4,6%	508.095	3,9%	41,2%
Outros ativos	49.217	0,3%	39.457	0,3%	24,7%
Ativo não circulante	**5.963.310**	**38,1%**	**4.970.314**	**37,9%**	**20,0%**
Contas a receber	135.705	0,9%	56.418	0,4%	140,5%
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	71	0,0%	-
Ativo Biológico	54.022	0,3%	15.989	0,1%	237,9%
Impostos diferidos	25.376	0,2%	38.619	0,3%	(34,3%)
Outros ativos	1.107	0,0%	1.088	0,0%	1,7%
Imposto de renda e contribuição social	114.494	0,7%	113.181	0,9%	1,2%
Depósitos Judiciais	360	0,0%	201	0,0%	79,1%
Impostos a recuperar	319.424	2,0%	122.866	0,9%	160,0%
Investimentos	15.273	0,1%	18.515	0,1%	(17,5%)
Imobilizado	5.147.833	32,9%	4.472.432	34,1%	15,1%
Direito de uso Arrendamentos	58.403	0,4%	44.071	0,3%	32,5%
Intangível	91.313	0,6%	86.863	0,7%	5,1%
TOTAL DO ATIVO	**15.663.034**	**100,0%**	**13.104.355**	**100,0%**	**19,5%**
Passivo circulante	**7.147.699**	**45,6%**	**6.000.713**	**45,8%**	**19,1%**
Obrigações sociais e trabalhistas	82.183	0,5%	98.477	0,8%	(16,5%)
Fornecedores	3.370.637	21,5%	2.816.665	21,5%	19,7%
Instrumentos financeiros derivativos	647.711	4,1%	200.348	1,5%	223,3%
Imposto de renda e contribuição social	4.233	0,0%	23.249	0,2%	(81,8%)
Impostos e contribuições a recolher	23.945	0,2%	23.841	0,2%	0,4%
Empréstimos e financiamentos e debêntures	2.192.027	14,0%	2.344.340	17,9%	(6,5%)
Dividendos a pagar	-	-	91.015	0,7%	-
Adiantamentos de clientes	742.542	4,7%	256.005	2,0%	190,0%
Arrendamentos a pagar	5.071	0,0%	8.096	0,1%	(37,4%)
Parcelamentos Tributários	383	0,0%	383	0,0%	0,0%
Outros passivos	78.967	0,5%	138.294	1,1%	(42,9%)
Passivo não circulante	**3.296.738**	**21,0%**	**2.403.728**	**18,3%**	**37,2%**
Empréstimos e financiamentos e debêntures	3.238.022	20,7%	2.316.623	17,7%	39,8%
Parcelamentos tributários	895	0,0%	1.182	0,0%	(24,3%)
Arrendamentos a pagar	52.719	0,3%	37.412	0,3%	40,9%
Fornecedores	81	0,0%	37.953	0,3%	(99,8%)
Outras obrigações	739	0,0%	2.957	0,0%	(75,0%)
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	2.364	0,0%	-
Provisões para litígios	4.282	0,0%	5.237	0,0%	(18,2%)
Patrimônio líquido	**5.218.597**	**33,3%**	**4.699.914**	**35,9%**	**11,0%**
Capital social	3.481.513	22,2%	3.478.385	26,5%	0,1%
Reserva de capital	19.329	0,1%	(1.954)	(0,0%)	-
Reserva de lucros	1.719.840	11,0%	1.218.191	9,3%	41,2%
Ajustes de avaliação patrimonial	-	-	111	0,0%	-
Transações de capital com controladas	(2.565)	(0,0%)	(2.565)	(0,0%)	0,0%
Ajuste acumulado de conversão	(556)	(0,0%)	2.669	0,0%	(120,8%)
Ações em tesouraria	(6.227)	(0,0%)	(220)	(0,0%)	-
Participação de não controladores	7.263	0,0%	5.297	0,0%	37,1%
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**15.663.034**	**100,0%**	**13.104.355**	**100,0%**	**19,5%**

Anexo – Fluxo de Caixa

Demonstração do Fluxo de Caixa Em milhares de reais, exceto percentuais e índices	9M26	9M25
Fluxo de caixa das atividades operacionais:		
Lucro líquido do período antes dos impostos	**546.266**	**952.624**
Ajustes para reconciliar o lucro com o caixa gerado nas atividades operacionais:		
Depreciação e Amortização	133.293	81.641
Depreciação de ativo direito de uso em arrendamento	6.166	5.629
Ajuste a valor justo de *commodities* e outros estoques	(321.843)	108.670
Ajuste a valor justo de instrumento financeiro derivativo líquido dos recebimentos e pgtos.	122.543	(465.599)
Rendimento de aplicação financeira	(11.387)	(5.374)
Juros, atualização monetária e variação cambial sobre emprést.	242.631	148.496
Provisão para perdas esperadas com contas a receber de clientes	18.444	35.044
Baixas a prejuízo com recebíveis	7.810	-
Provisão para litígios	(955)	(2.636)
Despesa com outorga de opções de ações	21.283	2.953
Ajuste a valor presente de passivo de arrendamento	2.120	1.512
Custo residual do ativo imobilizado baixado	4.299	3.012
Custo do ativo intangível baixado	12.914	-
Resultado de equivalência patrimonial	3.242	481
Crédito tributário extemporâneo registrado	-	(65.637)
(Aumento) Redução em ativos:		
Contas a receber de clientes	(138.138)	(532.740)
Estoques	(524.313)	(629.727)
Imposto de renda e Contribuição Social a Recuperar	(17.994)	50.008
Impostos a recuperar	(266.181)	(139.541)
Adiantamentos	(60.480)	(185.494)
Despesas antecipadas	(72.015)	(70.005)
Contas a receber partes relacionadas	-	(360)
Depósitos judiciais	(159)	46
Outros ativos	(13.448)	(10.546)
Aumento (Redução) em passivos		
Fornecedores	319.829	495.805
Impostos indiretos e contribuições a recolher	(4.690)	1.156
Salários, provisões e encargos sociais	(16.294)	(12.957)
Parcelamentos tributários	(288)	(997)
Adiantamento de clientes	486.537	306.046
Outros passivos	(61.545)	15.264
Caixa gerado nas operações	**417.647**	**86.774**
Imposto de renda e contribuição social pagos	(79.949)	(92.641)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	**337.698**	**(5.867)**
Fluxos de caixa das atividades de investimento:		
Aplicações financeiras	(75.251)	(38.327)
Resgates de aplicações financeiras	121.136	71.306
Aquisição de Imobilizado	(624.222)	(1.244.259)
Aquisição de Intangível	(14.200)	(20.693)
Formação de Ativo Biológico	(32.273)	(2.847)
Investimento em Controladas e Coligadas	-	(13.600)
Alteração de participação em Controlada	-	595
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento	**(624.810)**	**(1.247.825)**
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
Adiantamento para futuro aumento de capital	(2.948)	1.474
Ações em tesouraria	(6.007)	946
Empréstimos e financiamentos captados	2.328.198	2.811.735
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(1.641.377)	(875.780)
Pagamentos de juros sobre empréstimos e financiamentos	(321.556)	(158.481)
Pagamento de dividendos	(91.015)	(95.059)
Pagamento de arrendamentos	(12.550)	(8.647)
Integralização de capital	10.458	3.809
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento	**263.203**	**1.679.997**
Variação de caixa e equivalentes de caixa	**(23.909)**	**426.305**
Caixa e equivalentes de caixa - no início do período	2.560.066	1.696.858
Caixa e equivalentes de caixa - no final do período	2.536.157	2.123.163
Variação de caixa e equivalentes de caixa	**(23.909)**	**426.305**
Item que não afeta o caixa		
Juros sobre empréstimos capitalizados	161.190	102.970

Anexo – Sazonalidade

Sazonalidade nos resultados da Companhia

Segmento de Insumos

A sazonalidade histórica da receita líquida da 3tentos no segmento de insumos pode ser observada abaixo levando em consideração os ciclos das diferentes culturas que a Companhia atende e podendo apresentar variações em diferentes anos.

Sazonalidade de Insumos					
	1T	2T	3T	4T	FY
2023	17,5%	13,4%	28,9%	40,3%	100,0%
2024	21,3%	8,4%	26,9%	43,4%	100,0%
2025	18,4%	11,5%	31,7%	38,5%	100,0%
Média	**19,1%**	**11,1%**	**29,1%**	**40,7%**	**100,0%**

Segmento de Grãos

Cabe ressaltar que a sazonalidade do Segmento de Grãos, ainda que a Companhia opere com grãos nas três culturas, historicamente, o segundo e terceiro trimestres são os mais fortes na comercialização de grãos.

Sazonalidade de Grãos					
	1T	2T	3T	4T	FY
2023	26,0%	32,4%	22,1%	19,4%	100,0%
2024	17,2%	27,6%	27,2%	28,1%	100,0%
2025	20,0%	23,9%	32,6%	23,4%	100,0%
Média	**21,1%**	**27,9%**	**27,3%**	**23,7%**	**100,0%**

Segmento da Indústria

A sazonalidade da Indústria é menos impactada pelas safras, tendo um comportamento mais estável ao longo dos trimestres, sendo especificamente o primeiro trimestre historicamente o mais fraco dentre os 4 trimestres do ano.

Sazonalidade da Indústria					
	1T	2T	3T	4T	FY
2023	19,2%	18,1%	27,3%	35,4%	100,0%
2024	22,5%	24,6%	27,5%	25,4%	100,0%
2025	23,5%	24,7%	28,4%	23,5%	100,0%
Média	**21,7%**	**22,5%**	**27,7%**	**28,1%**	**100,0%**

Relacionamento com Auditores Independentes

Em atendimento à Resolução da Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) n.º 162/22, informamos que a KPMG Auditores Independentes Ltda. foi contratada para a prestação dos seguintes serviços:

(i) Auditoria independente das demonstrações financeiras da Companhia elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), referente ao exercício social que findar-se em 31 de dezembro de 2026 e revisão das informações financeiras intermediárias da Companhia contidas nos Formulários de Informações Trimestrais – ITR, elaboradas de acordo com o CPC 21 e o IAS 34 referentes aos períodos findos em 31 de março, 30 de junho e 30 de setembro de 2026.

Com relação a outros serviços prestados pelos auditores independentes, a Companhia tem por procedimento a obtenção de aprovação prévia pelo Comitê de Auditoria da Companhia, de forma a evitar a existência de conflito de interesse, perda de independência ou objetividade de seus auditores independentes.

KPMG Auditores Independentes Ltda.
Avenida Carlos Gomes, 258 – 6º andar, salas 601 a 606 – Boa Vista
90480-000 – Porto Alegre/RS – Brasil
Caixa Postal 18511 - CEP 90480-000 - Porto Alegre/RS - Brasil
Telefone +55 (51) 3327-0200
kpmg.com.br

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Aos Conselheiros e Diretores da
Três Tentos Agroindustrial S.A.
Santa Bárbara do Sul – RS

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Companhia Três Tentos Agroindustrial S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2026, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2026 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* – (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima

KPMG Auditores Independentes Ltda., uma sociedade simples brasileira, de responsabilidade limitada e firma-membro da organização global KPMG de firmas-membro independentes licenciadas da KPMG International Limited, uma empresa inglesa privada de responsabilidade limitada

referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros Assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2026, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Porto Alegre, 12 de novembro de 2026

KPMG Auditores Independentes Ltda.

CRC SP-014428/F-7

Felipe Brutti da Silva

Contador CRC RS-083891/O-0 T-SC

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras Intermediárias

DECLARAÇÃO

PARA FINS DO ARTIGO 27 DA RESOLUÇÃO CVM Nº 80

Na qualidade de Diretores Estatutários da Três Tentos Agroindustrial S.A. ("Companhia"), sociedade por ações com sede na cidade de Santa Bárbara, Estado do Rio Grande do Sul, na Av. Principal, nº 187, Distrito Industrial, inscrita no CNPJ/MF sob nº 94.813.102/0001-70, nos termos do artigo 27, §1º, inciso VI, da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022 e alterações introduzidas posteriormente, declaramos que revisamos, discutimos e concordamos com as demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas do período findo em 30 de setembro de 2026 da Companhia.

12 de novembro de 2026.

João Marcelo Dumoncel

Diretor Presidente e Diretor de Relações com Investidores

Cristiano Machado Costa

Diretor Financeiro

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório de Revisão do Auditor Independente

DECLARAÇÃO

PARA FINS DO ARTIGO 27 DA RESOLUÇÃO CVM Nº 80

Na qualidade de Diretores Estatutários da Três Tentos Agroindustrial S.A. ("Companhia"), sociedade por ações com sede na cidade de Santa Bárbara, Estado do Rio Grande do Sul, na Av. Principal, nº 187, Distrito Industrial, inscrita no CNPJ/MF sob nº 94.813.102/0001-70, nos termos do artigo 27, §1º, inciso V, da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022 e alterações introduzidas posteriormente, declaramos que revisamos, discutimos e concordamos com as conclusões expressas no relatório de revisão dos auditores independentes KPMG Auditores Independentes Ltda., em relação às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas do período findo em 30 de setembro de 2026 da Companhia.

12 de novembro de 2026.

João Marcelo Dumoncel

Diretor Presidente e Diretor de Relações com Investidores

Cristiano Machado Costa

Diretor Financeiro

Três Tentos Agroindustrial S.A.

Balanço Patrimonial

30 de setembro de 2026 e 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

		Controladora		Consolidado	
Ativo	**Nota**	**30/09/2026**	**31/12/2025**	**30/09/2026**	**31/12/2025**
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4.1	**1.499.061**	1.780.757	**2.536.157**	2.560.066
Aplicações financeiras	4.2	**65.778**	178.471	**157.918**	195.360
Contas a receber clientes	5	**2.294.051**	2.194.846	**2.325.745**	2.147.422
Estoques	7	**3.134.594**	2.158.891	**3.134.594**	2.158.891
Adiantamentos	7	**184.523**	129.037	**189.763**	129.283
Instrumentos financeiros derivativos	8	**717.411**	508.095	**717.641**	508.095
Imposto de renda e contribuição social	6.1	**57.417**	5.704	**59.451**	7.866
Impostos a recuperar	6.2	**394.847**	325.253	**394.876**	325.253
Despesas antecipadas		**132.802**	61.412	**134.362**	62.348
Outros ativos		**46.798**	39.959	**49.217**	39.457
Total ativo circulante		**8.527.282**	7.382.425	**9.699.724**	8.134.041
Não circulante					
Contas a receber clientes	5	**91.383**	56.418	**135.705**	56.418
Instrumentos financeiros	8	**-**	71	**-**	71
Imposto de renda e contribuição social	6.1	**114.494**	113.181	**114.494**	113.181
Impostos a recuperar	6.2	**319.424**	122.866	**319.424**	122.866
Depósitos judiciais	17	**360**	201	**360**	201
Impostos diferidos	26	**20.951**	35.461	**25.376**	38.619
Outros ativos		**1.107**	1.088	**1.107**	1.088
Total do realizável a longo prazo		**547.719**	329.286	**596.466**	332.444
Investimentos	9	**145.273**	132.234	**15.273**	18.515
Direito de uso em arrendamentos	10	**55.896**	40.267	**58.403**	44.071
Ativo biológico		**54.022**	15.989	**54.022**	15.989
Imobilizado	11	**5.107.757**	4.454.931	**5.147.833**	4.472.432
Intangível	12	**88.301**	85.256	**91.313**	86.863
Total ativo não circulante		**5.998.968**	5.057.963	**5.963.310**	4.970.314
Total do ativo		**14.526.250**	12.440.388	**15.663.034**	13.104.355

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

		Controladora		Consolidado	
Passivo	**Nota**	**30/09/2026**	**31/12/2025**	**30/09/2026**	**31/12/2025**
Circulante					
Fornecedores	13	**3.135.525**	2.813.466	**3.370.637**	2.816.665
Instrumentos financeiros derivativos	8	**647.698**	199.739	**647.711**	200.348
Empréstimos, financiamentos e debêntures	14	**1.686.048**	1.951.420	**2.192.027**	2.344.340
Adiantamentos de clientes		**72.723**	8.397	**742.542**	256.005
Arrendamentos a pagar	10	**3.113**	6.263	**5.071**	8.096
Imposto de renda e contribuição social a recolher		**3.924**	22.929	**4.233**	23.249
Impostos e contribuições a recolher		**23.032**	21.454	**23.945**	23.841
Obrigações trabalhistas		**79.555**	95.024	**82.183**	98.477
Parcelamentos tributários	16	**383**	383	**383**	383
Dividendo a pagar	18	**-**	91.015	**-**	91.015
Outros passivos		**74.265**	136.564	**78.967**	138.294
Total passivo circulante		**5.726.266**	5.346.654	**7.147.699**	6.000.713
Não circulante					
Fornecedores		**81**	37.953	**81**	37.953
Empréstimos, financiamentos e debêntures	14	**3.238.022**	2.316.622	**3.238.022**	2.316.623
Instrumentos financeiros	8	**-**	2.364	**-**	2.364
Arrendamentos a pagar	10	**52.418**	35.759	**52.719**	37.412
Parcelamentos tributários	16	**895**	1.182	**895**	1.182
Provisões para litígios	17	**4.282**	5.237	**4.282**	5.237
Provisões para perdas em investimentos	9	**292.952**	-	**-**	-
Outras obrigações		**-**	-	**739**	2.957
Total passivo não circulante		**3.588.650**	2.399.117	**3.296.738**	2.403.728
Total do passivo		**9.314.916**	7.745.771	**10.444.437**	8.404.441
Patrimônio líquido	18				
Capital social		**3.481.513**	3.478.385	**3.481.513**	3.478.385
Reserva de capital		**19.329**	(1.954)	**19.329**	(1.954)
Reservas de lucros		**1.719.840**	1.218.191	**1.719.840**	1.218.191
Ajustes de avaliação patrimonial		**-**	111	**-**	111
Transações de capital com controladas		**(2.565)**	(2.565)	**(2.565)**	(2.565)
Ajuste acumulado de conversão		**(556)**	2.669	**(556)**	2.669
Ações em tesouraria		**(6.227)**	(220)	**(6.227)**	(220)
Total do patrimônio líquido atribuível aos acionistas controladores		**5.211.334**	4.694.617	**5.211.334**	4.694.617
Participação de não controladores		**-**	-	**7.263**	5.297
Total do patrimônio líquido		**5.211.334**	4.694.617	**5.218.597**	4.699.914
Total do passivo e do patrimônio líquido		**14.526.250**	12.440.388	**15.663.034**	13.104.355

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

Três Tentos Agroindustrial S.A.

Demonstração do resultado

Período de três e nove meses findo em 30 de setembro de 2026 e 2025
(Em milhares de reais, exceto o lucro por ação)

Demonstração do resultado – Controladora

	Nota	01/07/2026 a 30/09/2026	01/01/2026 a 30/09/2026	01/07/2025 a 30/09/2025	01/01/2025 a 30/09/2025
Receita operacional líquida	22	**5.626.407**	**14.496.014**	4.973.312	11.946.710
Custo das mercadorias e produtos vendidos	23	**(4.473.665)**	**(11.848.926)**	(4.395.130)	(10.206.987)
Lucro bruto		**1.152.742**	**2.647.088**	578.182	1.739.723
Despesas (receitas) operacionais líquidas		**(812.947)**	**(2.042.621)**	(574.895)	(1.296.566)
Despesas de vendas	23	**(639.185)**	**(1.613.583)**	(473.528)	(1.200.411)
Despesas administrativas	23	**(34.802)**	**(114.151)**	(30.391)	(69.721)
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	23	**(8.097)**	**(18.003)**	(18.332)	(29.477)
Resultado da equivalência patrimonial	9	**(137.397)**	**(307.798)**	(53.913)	(4.212)
Outras receitas e despesas operacionais, líquidas	23	**6.534**	**10.914**	1.269	7.255
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e impostos		**339.795**	**604.467**	3.287	443.157
Resultado financeiro líquido		**(116.283)**	**(59.434)**	249.839	510.081
Receitas financeiras líquidas	25	**110.406**	**484.697**	327.903	828.596
Despesas financeiras líquidas	25	**(226.689)**	**(544.131)**	(78.064)	(318.515)
Resultado antes dos impostos e contribuições		**223.512**	**545.033**	253.126	953.238
Imposto de renda e contribuição social		**(18.471)**	**(43.495)**	(49.605)	(225.829)
Corrente	26	**(4.893)**	**(28.985)**	(74.721)	(79.940)
Diferido	26	**(13.578)**	**(14.510)**	25.116	(145.889)
Lucro atribuído a:					
Acionistas controladores		**205.041**	**501.538**	203.521	727.409
Lucro líquido do período		**205.041**	**501.538**	203.521	727.409
Lucro líquido por ação (em R$)	19				
Básico		**0,40976**	**1,00307**	0,40745	1,45832
Diluído		**0,40972**	**1,00186**	0,40609	1,45153

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

Demonstração do resultado – Consolidado

	Nota	01/07/2026 a 30/09/2026	01/01/2026 a 30/09/2026	01/07/2025 a 30/09/2025	01/01/2025 a 30/09/2025
Receita operacional líquida	22	**5.854.195**	**14.761.543**	4.994.879	12.056.864
Custo das mercadorias e produtos vendidos	23	**(4.770.314)**	**(12.231.217)**	(4.449.802)	(10.276.758)
Lucro bruto		**1.083.881**	**2.530.326**	545.077	1.780.106
Despesas (receitas) operacionais líquidas		**(738.991)**	**(1.924.379)**	(541.330)	(1.338.505)
Despesas de vendas	23	**(689.513)**	**(1.764.426)**	(478.607)	(1.213.736)
Despesas administrativas	23	**(36.609)**	**(133.830)**	(40.828)	(95.341)
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	23	**(18.587)**	**(34.066)**	(22.643)	(35.639)
Resultado da equivalência patrimonial	9	**(1.674)**	**(3.242)**	(294)	(481)
Outras receitas e despesas operacionais, líquidas	23	**7.392**	**11.185**	1.042	6.692
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e impostos		**344.890**	**605.947**	3.747	441.601
Resultado financeiro líquido		**(118.407)**	**(59.681)**	249.207	511.023
Receitas financeiras líquidas	25	**111.546**	**489.648**	331.739	837.030
Despesas financeiras líquidas	25	**(229.953)**	**(549.329)**	(82.532)	(326.007)
Resultado antes dos impostos e contribuições		**226.483**	**546.266**	252.954	952.624
Imposto de renda e contribuição social		**(18.292)**	**(47.012)**	(49.910)	(226.314)
Corrente	26	**(4.711)**	**(33.769)**	(75.128)	(81.009)
Diferido	26	**(13.581)**	**(13.243)**	25.218	(145.305)
Lucro atribuído a:					
Acionistas controladores		**205.041**	**501.538**	203.521	727.409
Acionistas não controladores		**3.150**	**(2.284)**	(477)	(1.099)
Lucro líquido do período		**208.191**	**499.254**	203.044	726.310
Lucro líquido por ação (em R$)	19				
Básico		**0,40976**	**1,00307**	0,40650	1,45612
Diluído		**0,40972**	**1,00186**	0,40514	1,44934

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

Três Tentos Agroindustrial S.A.

Demonstração do resultado abrangente

Período de três e nove meses findo em 30 de setembro de 2026 e 2025
(Em milhares de reais)

Controladora

	01/07/2026 a 30/09/2026	01/01/2026 a 30/09/2026	01/07/2025 a 30/09/2025	01/01/2025 a 30/09/2025
Lucro líquido do período	**205.041**	**501.538**	203.521	727.409
Itens que podem ser subsequentemente reclassificados para o resultado				
Operações no exterior – ajuste acumulado de conversão*	**(1.208)**	**(3.225)**	(9.385)	(9.859)
Total dos resultados abrangentes do período	**203.833**	**498.313**	194.136	717.550

Consolidado

	01/07/2026 a 30/09/2026	01/01/2026 a 30/09/2026	01/07/2025 a 30/09/2025	01/01/2025 a 30/09/2025
Lucro líquido do período	**208.191**	**499.254**	203.044	726.310
Itens que podem ser subsequentemente reclassificados para o resultado				
Operações no exterior – ajuste acumulado de conversão*	**(1.208)**	**(3.225)**	(9.385)	(9.859)
Total dos resultados abrangentes do período	**206.983**	**496.029**	193.659	716.451
Acionistas controladores	**203.833**	**498.313**	194.136	717.550
Acionistas não controladores	**3.150**	**(2.284)**	(477)	(1.099)

* Inclui o efeito de variação de taxa cambial utilizada para converter as informações financeiras da controlada que atua em ambiente econômico internacional, com moeda diferente da moeda funcional da Companhia.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

Três Tentos Agroindustrial S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa – método indireto

Períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2026 e 2025

(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora 30/09/2026	Controladora 30/09/2025	Consolidado 30/09/2026	Consolidado 30/09/2025
Fluxo de caixa das atividades operacionais:					
Lucro líquido do período antes dos impostos		**545.033**	953.238	**546.266**	952.624
Reconc. do lucro líq. com o caixa gerado nas ativid. operac.:					
Depreciação e amortização	29	**132.522**	81.004	**133.293**	81.641
Depreciação de ativo direito de uso em arrendamento	10	**5.190**	4.730	**6.166**	5.629
Ajuste a valor justo de *commodities* e outros estoques	23	**(321.843)**	108.670	**(321.843)**	108.670
Ajuste a valor justo de instrum. Financ. Deriv. líq. dos rcbtos e pgtos.	25	**123.368**	(465.599)	**122.543**	(465.599)
Rendimento de aplicação financeira	25	**(11.387)**	(5.374)	**(11.387)**	(5.374)
Juros, atualização monetária e variação cambial sobre emprést.	25	**204.341**	125.013	**242.631**	148.496
Provisão para perdas esperadas com contas a receber	5	**10.780**	29.477	**18.444**	35.044
Baixas a prejuízo com recebíveis	5	**7.223**	-	**7.810**	
Provisão para litígios	17	**(955)**	(2.636)	**(955)**	(2.636)
Despesa com outorga de opções de ações	20	**21.283**	2.953	**21.283**	2.953
Ajuste a valor presente de passivo de arrendamento	10	**1.870**	1.270	**2.120**	1.512
Custo residual do ativo imobilizado baixado	11	**4.299**	3.012	**4.299**	3.012
Custo do ativo intangível baixado	12	**12.914**	-	**12.914**	
Crédito tributário extemporâneo registrado	6	**-**	(65.637)	**-**	(65.637)
Resultado de equivalência patrimonial	9	**307.798**	4.212	**3.242**	481
(Aumento) Redução em ativos:					
Contas a receber de clientes	5	**(6.446)**	(335.886)	**(138.138)**	(532.740)
Estoques	7	**(524.313)**	(629.727)	**(524.313)**	(629.727)
Imposto de renda e Contribuição Social a Recuperar	6	**(18.122)**	52.161	**(17.994)**	50.008
Impostos a recuperar	6	**(266.152)**	(139.541)	**(266.181)**	(139.541)
Adiantamentos		**(55.486)**	(185.506)	**(60.480)**	(185.494)
Despesas antecipadas		**(71.390)**	(70.136)	**(72.015)**	(70.005)
Contas a receber partes relacionadas	28	**-**	(360)	**-**	(360)
Depósitos judiciais	17	**(159)**	46	**(159)**	46
Outros ativos		**(7.169)**	(741)	**(13.448)**	(10.546)
Aumento (Redução) em passivos					
Fornecedores	13	**87.917**	439.696	**319.829**	495.805
Impostos indiretos e contribuições a recolher		**1.579**	3.559	**(4.690)**	1.156
Salários, provisões e encargos sociais		**(15.469)**	(12.520)	**(16.294)**	(12.957)
Parcelamentos tributários	16	**(288)**	(997)	**(288)**	(997)
Adiantamento de clientes		**64.326**	40.212	**486.537**	306.046
Outros passivos		**(62.301)**	17.404	**(61.545)**	15.264
Caixa gerado (utilizado) nas operações		**168.963**	(48.003)	**417.647**	86.774
Imposto de renda e contribuição Social Pagos	26	**(79.949)**	(92.130)	**(79.949)**	(92.641)
Caixa líq. gerado (utilizado) pelas atividades operacionais		**89.014**	(140.133)	**337.698**	(5.867)
Fluxos de caixa das atividades de investimento:					
Aplicações financeiras	4	-	(10.190)	**(75.251)**	(38.327)
Resgates de aplicações financeiras	4	**121.136**	71.306	**121.136**	71.306
Aquisição de imobilizado	11	**(601.202)**	(1.244.259)	**(624.222)**	(1.244.259)
Aquisição de intangível	12	**(12.469)**	(20.125)	**(14.200)**	(20.693)
Adição de Ativo Biológico		**(32.273)**	(2.847)	**(32.273)**	(2.847)
Investimento em controladas e coligadas	9	**(31.110)**	(14.216)	**-**	(13.600)
Alteração de participação em controlada		**-**	-	**-**	595
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento		**(555.918)**	(1.220.331)	**(624.810)**	(1.247.825)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos					
Adiantamento para futuro aumento de Capital				**(2.948)**	1.474
Ações em tesouraria	18	**(6.007)**	946	**(6.007)**	946
Empréstimos e financiamentos captados	14	**1.763.840**	2.348.454	**2.328.198**	2.811.735
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	14	**(1.151.787)**	(524.542)	**(1.641.377)**	(875.780)
Pagamentos de juros sobre empréstimos e financiamentos	14	**(321.556)**	(158.481)	**(321.556)**	(158.481)
Pagamento de dividendos	18	**(91.015)**	(95.059)	**(91.015)**	(95.059)
Pagamento de arrendamentos	10	**(11.395)**	(7.261)	**(12.550)**	(8.647)
Integralização de capital	18	**3.128**	2.688	**10.458**	3.809
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento		**185.208**	1.566.745	**263.203**	1.679.997
Variação de caixa e equivalentes de caixa		**(281.696)**	206.281	**(23.909)**	426.305
Caixa e equivalentes de caixa - no início do período	4	**1.780.757**	1.184.252	**2.560.066**	1.696.858
Caixa e equivalentes de caixa - no final do período	4	**1.499.061**	1.390.533	**2.536.157**	2.123.163
Variação de caixa e equivalentes de caixa		**(281.696)**	206.281	**(23.909)**	426.305
Item que não afeta caixa					
Juros sobre empréstimos capitalizados		**161.190**	102.970	**161.190**	102.970

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Três Tentos Agroindustrial S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Período de nove meses findo em 30 de setembro de 2026

(Em milhares de reais)

				Reservas de lucros							
	Capital social	Reserva de capital	Transação de Capital com sócios	Reserva legal	Reserva de Investimento	(-) Ações em tesouraria	Ajuste de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Total Controladora	Acionistas não controladores	Total Consolidado
Saldos em 31 de dezembro de 2025	3.478.385	(1.954)	(2.565)	80.730	1.137.461	(220)	2.780	-	4.694.617	5.297	4.699.914
Ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	-	-	-	(111)	111	-	-	-
Aumento de capital, através do exercício de *Stock Options*	3.128	-	-	-	-	-	-	-	3.128	-	3.128
Aumento de capital em controladas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	7.330	7.330
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(2.948)	(2.948)
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	501.538	501.538	(2.284)	499.254
Ações em tesouraria adquiridas	-	-	-	-	-	(24.211)	-	-	(24.211)	-	(24.211)
Ações em tesouraria exercidas – *Stock Options*	-	-	-	-	-	18.204	-	-	18.204	-	18.204
Despesa outorga plano de ações	-	21.283	-	-	-	-	-	-	21.283	-	21.283
Dividendos distribuídos a não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(261)	(261)
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	129	129
Efeito cambial de controlada no exterior	-	-	-	-	-	-	(3.225)	-	(3.225)	-	(3.225)
Saldos em 30 de setembro de 2026	**3.481.513**	**19.329**	**(2.565)**	**80.730**	**1.137.461**	**(6.227)**	**(556)**	**501.649**	**5.211.334**	**7.263**	**5.218.597**

Três Tentos Agroindustrial S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025

(Em milhares de reais)

	Capital social	Reserva de capital	Transação de Capital com sócios	Reservas de lucros		Reserva para incentivos fiscais	Dividendos adicionais propostos	(-) Ações em tesouraria	Ajuste de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Total Controladora	Acionistas não controladores	Total Consolidado
				Reserva legal	Reserva de Investimento								
Saldos em 31 de dezembro de 2024	1.565.587	(6.331)	(2.969)	39.899	452.693	1.910.110	68.875	(1.166)	11.016	-	4.037.714	8.004	4.045.718
Ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	-	-	-	-	-	(711)	711	-	-	-
Aumento de capital	2.688	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.688	1.121	3.809
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.474	1.474
Ações em tesouraria	-	-	-	-	-	-	-	946	-	-	946	-	946
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	-	727.409	727.409	(1.099)	726.310
Dividendo adicional pago	-	-	-	-	-	-	(68.875)	-	-	-	(68.875)	-	(68.875)
Despesa outorga plano de ações	-	2.953	-	-	-	-	-	-	-	-	2.953	-	2.953
Outros	-	-	404	-	-	-	-	-	-	-	404	191	595
Efeito cambial de controlada no exterior	-	-	-	-	-	-	-	-	(9.859)	-	(9.859)	-	(9.859)
Saldos em 30 de setembro de 2025	1.568.275	(3.378)	(2.565)	39.899	452.693	1.910.110	-	(220)	446	728.120	4.693.380	9.691	4.703.071

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

Três Tentos Agroindustrial S.A.

Demonstração do valor adicionado

Períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2026 e 2025
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2026	30/09/2025	30/09/2026	30/09/2025
Receitas				
Receita bruta de contrato com cliente	**14.659.538**	12.115.388	**14.887.034**	12.173.839
(-) Deduções de vendas	**(91.753)**	(130.107)	**(52.861)**	(77.915)
Perdas estimadas crédito de liq. duvidosa	**(18.003)**	(29.477)	**(34.066)**	(35.639)
	14.549.782	11.955.804	**14.800.107**	12.060.285
Insumos adquiridos de terceiros				
Custo das mercadorias vendidas	**(11.724.683)**	(10.119.446)	**(12.106.974)**	(10.189.217)
Serviços de terceiros	**(1.396.030)**	(816.986)	**(1.523.281)**	(837.346)
Outras despesas operacionais	**36.827**	(135.911)	**40.862**	(135.894)
	(13.083.886)	(11.072.343)	**(13.589.393)**	(11.162.457)
Valor adicionado bruto	**1.465.896**	883.461	**1.210.714**	897.828
Retenções				
Depreciações e amortizações	**(137.712)**	(85.481)	**(139.459)**	(87.018)
Valor líquido produzido pela entidade	**1.328.184**	797.980	**1.071.255**	810.810
Valor adicionado recebido em transferência				
Receitas financeiras brutas	**1.913.525**	1.068.977	**1.941.992**	1.077.509
Resultado de equivalência patrimonial	**(307.798)**	(4.212)	**(3.242)**	(481)
	1.605.727	1.064.765	**1.938.750**	1.077.028
Valor adicionado total a distribuir	**2.933.911**	1.862.745	**3.010.005**	1.887.838
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal e encargos	**336.640**	254.417	**348.821**	260.776
Remuneração direta	**228.717**	191.946	**238.347**	196.995
Benefícios	**92.991**	50.705	**95.189**	51.869
FGTS	**14.932**	11.766	**15.285**	11.912
Impostos, taxas e contribuições	**278.931**	239.908	**287.241**	241.754
Federais	**133.885**	119.110	**142.055**	120.838
Estaduais	**144.089**	119.853	**144.089**	119.853
Municipais	**957**	945	**1.097**	1.063
Remuneração do capital de terceiros	**1.816.802**	641.011	**1.874.689**	658.998
Juros	**510.739**	210.543	**316.876**	218.031
Variação cambial	**414.434**	346.524	**432.660**	346.623
Aluguéis e arrendamentos	**6.937**	4.627	**7.816**	4.990
Hedge financeiro	**1.245.527**	(3.450)	**1.245.540**	(3.450)
Outras	**(360.835)**	82.767	**(128.203)**	92.804
Remuneração de capitais próprios e outras	**501.538**	727.409	**499.254**	726.310
Lucro retido no período	**501.538**	727.409	**501.538**	727.409
Particip. não controladores nos lucros retidos	**-**	-	**(2.284)**	(1.099)
	2.933.911	1.862.745	**3.010.005**	1.887.838

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

1. Contexto operacional

A Três Tentos Agroindustrial S.A. ("Companhia" ou "Controladora" e, em conjunto com suas controladas, o "Consolidado" ou "Grupo"), inscrita no CNPJ sob o nº 94.813.102/0001-70, é uma Companhia de capital aberto, com ações negociadas na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão, sob o código "TTEN3", listada no segmento especial de governança corporativa denominado Novo Mercado, desde 12 de julho de 2021. A Companhia foi constituída em 12 de agosto de 1992, e possui sede na Avenida Principal nº 187, Distrito Industrial, no município de Santa Bárbara do Sul, estado do Rio Grande do Sul.

A Companhia atua de forma integrada ao longo da cadeia do agronegócio, abrangendo desde o fornecimento de insumos ao produtor rural até a comercialização e industrialização de *commodities* agrícolas destinadas aos mercados interno e externo. Suas principais atividades incluem o fornecimento de insumos ao produtor rural, tais como proteção de cultivos, fertilizantes e sementes, a comercialização de grãos, como soja, milho, trigo e canola, bem como a industrialização de grãos, com destaque para o processamento da soja, e mais recentemente processamento da canola e milho. Essas atividades resultam na produção de derivados industriais, tais como farelo, óleo degomado, biodiesel, glicerina, ácido graxo, casca, entre outros produtos, destinados a diferentes elos da cadeia produtiva até o consumidor final.

1.1. Relação de entidades controladas, coligadas e controladas em conjunto (joint ventures)

As demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas refletem a posição patrimonial e financeira, o desempenho e os fluxos de caixa da Companhia e de suas controladas diretas e indiretas. Os resultados dessas investidas são reconhecidos nas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas pelo método da equivalência patrimonial. A composição das participações societárias na data do balanço é apresentada a seguir:

		Participação acionária					
		30/09/2026			31/12/2025		
Empresa	País	Direta	Indireta	*Joint venture*	Direta	Indireta	*Joint venture*
3T *International* S.A.	Uruguai	**100%**	**-**	**-**	100%	-	-
Tentos Holding Financeira de Participações Ltda.	Brasil	**100%**	**-**	**-**	100%	-	-
Tentos Participações Ltda.	Brasil	**100%**	**-**	**-**	100%	-	-
Grão Pará Participações Ltda.	Brasil	**100%**	**-**	**-**	-	-	-
Grão Pará Bioenergia Ltda.	Brasil	**100%**	**-**	**-**	-	-	-
Tentos S.A. Crédito, Financiamento e Investimento	Brasil	**-**	**100%**	**-**	-	100%	-
Tentos Promotora de Vendas Ltda.	Brasil	**-**	**100%**	**-**	-	100%	-
Tentos Serviço de Crédito e Cobrança Ltda.	Brasil	**-**	**100%**	**-**	-	-	-
Tentos Corretora de Seguros Ltda.	Brasil	**-**	**80%**	**-**	-	80%	-
Mates Locações Aéreas Ltda.	Brasil	**-**	**26,30%**	**-**	-	26,30%	-
Asas do Araguaia Locações Aéreas Ltda.	Brasil	**-**	**50%**	**-**	-	50%	-
Via Maris Navegação e Portos S.A.	Brasil	**-**	**-**	**50%**	-	-	50%

As participações societárias detidas nas empresas Asas do Araguaia Locações Aéreas Ltda. e Via Maris Navegação e Portos S.A. não são objeto de consolidação, uma vez que não conferem controle à Companhia, nem influência significativa.

Principais características das controladas, coligadas e controladas em conjunto (joint ventures):

- **3T *International* S.A.:** Sediada em Montevidéu, Uruguai, a 3T *International* S.A. atua como *trading*, tendo como principal atividade a comercialização internacional de *commodities* agrícolas, centralizando as operações de exportação de *commodities* do Grupo. A partir de dezembro de 2025, suas operações passaram a ser realizadas no regime de Zona Franca Uruguaia. Por ser integrada à operação da controladora, seus resultados devem ser avaliados de forma consolidada, e a 3tentos mantém o compromisso com a continuidade de suas atividades.

- **Tentos Holding Financeira de Participações Ltda.:** Sediada no município de Ijuí, no Estado do Rio Grande do Sul, a Tentos Holding Financeira de Participações Ltda. tem por objeto social a participação societária em instituições financeiras. Atualmente, é a controladora direta da Tentos S.A. – Crédito, Financiamento e Investimento.

- **Tentos Participações Ltda.:** Sediada no município de Santa Bárbara do Sul, no Estado do Rio Grande do Sul, a Tentos Participações Ltda. é caracterizada como uma holding, tendo como principal objeto social a participação societária em entidades não financeiras. Possui como controladas diretas as empresas Tentos Promotora de Vendas Ltda., Mates Locações Aéreas Ltda., Tentos Corretora de Seguros Ltda. e Tentos Serviço de Crédito e Cobrança Ltda. e é acionista da *joint venture* Via Maris.

- **Grão Pará Participações Ltda e Grão Pará Bioenergia Ltda:** Sediadas no município de Redenção, estado do Pará, as referidas empresas tiveram suas tratativas de aquisição iniciadas no último trimestre de 2025, com conclusão do processo no primeiro trimestre de 2026. Na data de aquisição, os principais ativos das investidas consistiam em terreno e licenças para a construção de planta industrial de processamento de milho, com fins de produção de etanol. A operação foi contabilmente tratada como uma aquisição de ativos.

- **Tentos S.A. Crédito, Financiamento e Investimento:** Sediada no município de Ijuí, no Estado do Rio Grande do Sul, a Tentos S.A. – Crédito, Financiamento e Investimento, também conhecida como "TentosCap", é caracterizada como instituição financeira, estando sujeita à regulação e à supervisão do Banco Central do Brasil. Tem como principal objeto social a realização de operações de crédito, predominantemente direcionadas a produtores rurais que atuam como clientes e fornecedores do Grupo, incluindo a oferta de produtos e serviços financeiros, tais como cartão de crédito, financiamentos e outros instrumentos correlatos.

- **Tentos Corretora de Seguros Ltda.:** Sediada no município de Ijuí, no Estado do Rio Grande do Sul, a Tentos Corretora de Seguros Ltda. tem como atividade principal a corretagem de seguros, bem como a intermediação de planos de previdência complementar e de assistência à saúde.

- **Tentos Promotora de Vendas Ltda.:** Sediada no município de Ijuí, no Estado do Rio Grande do Sul, a Tentos Promotora de Vendas Ltda. tem como principal objeto social a promoção de vendas.

- **Tentos Serviço de Crédito e Cobrança Ltda.:** Sediada no município de Ijuí, no Estado do Rio Grande do Sul, a Tentos Serviço de Crédito e Cobrança Ltda. tem como principal objeto social a prestação de serviços relacionados à gestão de crédito e cobrança, incluindo análise, acompanhamento, formalização e recuperação de operações financeiras. É controlada e administrada pela Tentos Participações Ltda.

- **Mates Locações Aéreas Ltda.:** Sediada no município de Santa Bárbara do Sul, no Estado do Rio Grande do Sul, a Mates Locações Aéreas Ltda. tem como atividade principal a locação de aeronaves sem tripulação, destinadas à prestação de serviços de transporte aéreo à Companhia e a partes relacionadas. Possui como empresa coligada: Asas do Araguaia Locações Aéreas Ltda.

- **Asas do Araguaia Locações Aéreas Ltda.:** Sediada no município de Sorriso, no Estado do Mato Grosso, a Asas do Araguaia Locações Aéreas Ltda. tem como atividade principal a locação de aeronaves sem tripulação, destinadas à prestação de serviços de transporte aéreo à Companhia. A sociedade foi constituída em parceria entre a Mates Locações Aéreas Ltda., empresa controlada do Grupo, e a Construtao Engenharia Ltda. A Asas do Araguaia Locações Aéreas Ltda. é controlada e administrada pela Construtao Engenharia Ltda., razão pela qual sua participação é contabilizada pelo método da equivalência patrimonial.

- **Via Maris Navegação e Portos S.A.:** localizada no município de Itaituba, distrito de Miritituba, a Via Maris foi constituída em parceria entre a Tentos Participações Ltda. e a Caramuru Alimentos S.A.. A Companhia tem por objeto oferecer soluções de logística e armazenagem no Arco Norte do país, que incluirão estruturas para armazenagem de grãos e farelos, bem como instalações de transbordo para carregamento de barcaças fluviais. A Via Maris é controlada em conjunto por suas duas acionistas, com participação societária igualitária, sendo, portanto, classificada como *joint venture* do Grupo e contabilizada pelo método da equivalência patrimonial. Na data-base das demonstrações financeiras intermediárias, as referidas estruturas e instalações encontram-se em fase de implantação, com a etapa de obras civis do empreendimento em andamento.

Sazonalidade

As atividades da Companhia apresentam características sazonais, decorrentes do calendário agrícola brasileiro e da dinâmica do mercado de *commodities*. Adicionalmente, os resultados são impactados por ajustes a valor justo de estoques agrícolas e variações de preços de *commodities* nos mercados futuros.

2. Base de preparação

2.1. Declaração de conformidade

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas da Companhia foram elaboradas e estão sendo apresentadas para o período findo em 30 de setembro de 2026, de acordo com o CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB"), bem como em conformidade com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR).

A Companhia e suas controladas adotaram todas as normas, revisões de normas e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"), pelo IASB e pelos órgãos reguladores que estavam em vigor na data de encerramento do período.

A autorização para a divulgação destas demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foi concedida pelo Conselho de Administração em 12 de novembro de 2026.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

A apresentação da DVA é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicável a companhias abertas. As normas IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 (R1) Demonstração do Valor Adicionado.

2.2. Base de mensuração

As demonstrações financeiras intermediárias foram preparadas com base no custo histórico, exceto por determinados ativos e passivos mensurados ao valor justo, quando aplicável, conforme apresentado na nota explicativa 8. As demonstrações financeiras intermediárias refletem todas as informações consideradas relevantes pela Administração da Companhia para fins de apresentação e divulgação, correspondendo às informações utilizadas em seu processo de tomada de decisão.

2.3. Base de consolidação

As demonstrações financeiras intermediárias da Companhia refletem ativos, passivos e transações da Controladora e suas controladas. Os saldos e as transações entre empresas do Grupo, que incluem lucros não realizados, são eliminados no processo de consolidação. A lista de investidas, incluindo controladas, coligadas e *joint ventures*, está descrita na nota explicativa 1.

(i) Controladas

A Companhia controla uma entidade quando está exposta a, ou possui direitos sobre, retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a investida e possui a capacidade de afetar esses retornos por meio do exercício de poder sobre suas atividades relevantes. As demonstrações financeiras das controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o controle é obtido até a data em que esse controle deixa de existir. Nas demonstrações financeiras individuais da Controladora, os investimentos em controladas são reconhecidos pelo método da equivalência patrimonial.

(ii) Perda de controle

Quando ocorre a perda de controle sobre uma controlada, a Companhia deixa de reconhecer os ativos, passivos e quaisquer participações de não controladores, bem como outros componentes do patrimônio líquido relacionados à investida. Eventual ganho ou perda decorrente da perda de controle é reconhecido no resultado do período. Qualquer participação remanescente na investida é mensurada ao valor justo na data da perda de controle.

(iii) Investimentos avaliados pelo método da equivalência patrimonial

Os investimentos da Companhia avaliados pelo método da equivalência patrimonial compreendem as participações em controladas, controladas em conjunto (*joint ventures*) e coligadas. Coligadas são entidades sobre as quais a Companhia exerce influência significativa, mas não possui controle ou controle conjunto sobre as políticas financeiras e operacionais.

Esses investimentos são reconhecidos inicialmente pelo custo, incluindo os custos de transação. Após o reconhecimento inicial, o valor contábil do investimento é ajustado pela participação da Companhia no lucro ou prejuízo do exercício e em outros resultados abrangentes da investida, até a data em que o controle, o controle conjunto ou a influência significativa deixe de existir.

Nas demonstrações financeiras individuais da Controladora, os investimentos em controladas também são contabilizados por esse método.

(iv) Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações intragrupo, bem como receitas e despesas não realizadas decorrentes dessas transações, são eliminados na consolidação. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas avaliadas pelo método da equivalência patrimonial são eliminados contra o valor do investimento, na proporção da participação da Companhia. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma forma, exceto quando houver evidência de perda por redução ao valor recuperável.

2.4. Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas estão apresentadas em Real (R$), que é a moeda funcional da Companhia, bem como a moeda de apresentação. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas de cada uma das empresas do Grupo são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico, no qual a empresa atua ("a moeda funcional"). A moeda funcional no Uruguai é o dólar americano, sendo a única controlada que não utiliza a moeda local.

A moeda funcional de cada controlada, coligada e controlada em conjunto está relacionada abaixo:

Empresa	País	Moeda funcional
3T International S.A.	Uruguai	Dólar americano
Tentos Holding Financeira de Participações Ltda.	Brasil	Real
Tentos Participações Ltda.	Brasil	Real
Tentos S.A. Crédito, Financiamento e Investimento	Brasil	Real
Tentos Corretora de Seguros Ltda.	Brasil	Real
Tentos Promotora de Vendas Ltda.	Brasil	Real
Tentos Serviço de Crédito e Cobrança Ltda.	Brasil	Real
Mates Locações Aéreas Ltda.	Brasil	Real
Grão Pará Participações Ltda.	Brasil	Real
Grão Pará Bioenergia Ltda.	Brasil	Real
Asas do Araguaia Locações Aéreas Ltda.	Brasil	Real
Via Maris Navegação e Portos S.A.	Brasil	Real

2.5. Principais normas contábeis emitidas ou alteradas recentemente

Resolução CVM 242 / Revisão CPC nº 29 — em vigor a partir de 1º/1/2026

Em 14 de abril de 2026, a Comissão de Valores Mobiliários (CVM) editou a Resolução CVM nº 242, tornando obrigatório para as companhias abertas o Documento de Revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 29, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). A referida resolução tem por objetivo promover o alinhamento das normas contábeis brasileiras aos padrões internacionais estabelecidos pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), aplicando-se aos exercícios sociais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2026.

A Resolução CVM nº 242 introduz alterações pontuais nos seguintes pronunciamentos técnicos: CPC 03 (R2) – Demonstração dos Fluxos de Caixa; CPC 12 (R1) – Ajuste a Valor Presente; CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes; CPC 36 (R3) – Demonstrações Consolidadas; CPC 37 (R1) – Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade; CPC 40 (R1) – Instrumentos Financeiros: Evidenciação; e CPC 48 – Instrumentos Financeiros. Adicionalmente, foram introduzidas alterações na Orientação CPC nº 10, que trata dos Créditos de Carbono (tCO_2e), Permissões de Emissão (*Allowances*) e Créditos de Descarbonização (CBIO).

As modificações decorrem da incorporação das seguintes emendas internacionais emitidas pelo IASB: (i) *Contracts Referencing Nature-dependent Electricity*, que introduz alterações ao IFRS 9 e ao IFRS 7; (ii) *Annual Improvements to IFRS Accounting Standards – Volume 11*; e (iii) *Amendments to the Classification and Measurement of Financial Instruments*, também relativas ao IFRS 9 e ao IFRS 7.

A Companhia avaliou os impactos decorrentes da adoção das referidas alterações e concluiu que estas não produzem efeitos relevantes sobre suas demonstrações contábeis.

Aplicáveis a períodos futuros:

- IFRS 18 (CPC 51) – Apresentação e Divulgação das Demonstrações Financeiras: Estabelece novos requerimentos para a apresentação e divulgação da demonstração do resultado, requer a divulgação sobre medidas de desempenho definidas pela Administração e inclui novos requisitos sobre a agregação e desagregação das informações nas demonstrações financeiras. A IFRS 18 estará vigente a partir de 1º de janeiro de 2027 e a Companhia está avaliando os impactos decorrentes desta norma na apresentação e divulgações das Demonstrações Financeiras.

- *Risk Mitigation Accounting* (proposta IFRS 9 / IFRS 7) - O IASB publicou em dezembro/2025 o *Exposure Draft* com propostas de alterações em IFRS 9 e IFRS 7 sobre contabilidade de mitigação de risco. O modelo proposto pretende: Alinhar a contabilidade com práticas de gestão de risco econômico dinâmico, especialmente em portfólios que não se enquadram nos modelos tradicionais de *hedge accounting* e aumentar a transparência de como atividades de gestão de risco impactam resultados e fluxos de caixa.

Outras normas contábeis emitidas ou alteradas recentemente:

Outras normas, alterações, interpretações e orientações contábeis emitidas recentemente, não tiveram impacto material nestas demonstrações financeiras. A Companhia não adotou antecipadamente normas ainda não vigentes.

3. Resumo das principais políticas contábeis materiais, estimativas e julgamentos contábeis críticos

3.1. Principais políticas contábeis materiais

As políticas contábeis adotadas na elaboração destas informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas são consistentes com aquelas aplicadas e divulgadas nas demonstrações financeiras anuais da Companhia relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, não tendo ocorrido alterações relevantes no período. Dessa forma, as referidas políticas contábeis devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais, nas quais estão integralmente descritas.

3.2. Estimativas e julgamentos contábeis críticos

A elaboração das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas requer a utilização de estimativas contábeis críticas e o exercício de julgamentos relevantes por parte da Administração da Companhia na aplicação de suas políticas contábeis.

Com base em premissas consideradas razoáveis, a Companhia realiza estimativas acerca de eventos futuros. Tais estimativas e julgamentos são continuamente revisados e fundamentam-se na experiência e no conhecimento da Administração, nas informações disponíveis na data de elaboração das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas e em outros fatores relevantes, incluindo expectativas quanto à ocorrência de eventos futuros. Por sua própria natureza, as estimativas contábeis diferem, em maior ou menor grau, dos resultados efetivamente realizados.

As estimativas e premissas que envolvem maior grau de incerteza e que podem resultar em ajustes relevantes nos valores contábeis de ativos e passivos nos próximos exercícios sociais estão divulgadas nas seguintes notas explicativas:

Notas	Natureza
5, 7 e 13	Mensuração do valor realizável líquido dos produtos agrícolas
8	Mensuração do valor justo de instrumentos financeiros
10	Taxa de desconto aplicada na mensuração dos arrendamentos a pagar
11	Seleção de vidas úteis do ativo imobilizado
17	Probabilidade de perda e à estimativa dos valores envolvidos nos processos judiciais
20	Mensuração do valor justo das transações de pagamento baseado em ações na data de outorga
26	Imposto de renda e contribuição social diferidos

4. Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras

4.1. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
Caixa e bancos	**182.520**	270.037	**1.205.208**	1.040.228
Aplicações de liquidez imediata	**1.316.541**	1.510.720	**1.330.949**	1.519.838
Renda fixa (*)	**1.148.039**	1.091.748	**1.162.447**	1.100.866
Fundo de investimento exclusivo (Nota 4.3)	**168.502**	418.972	**168.502**	418.972
Total	**1.499.061**	1.780.757	**2.536.157**	2.560.066

(*) Incluem operações compromissadas lastreadas em debêntures, CRIs e letras financeiras, certificados de depósito bancário (CDB) e recibos de depósito cooperativo (RDC), com rendimentos atrelados à variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), a uma taxa média ponderada de 98,98% do CDI em 30 de setembro de 2026 (98,83% em 31 de dezembro de 2025).

4.2. Aplicações financeiras

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
Fundo de Invest. Cadeias Prod. Agroind. (FIAGRO)	**65.778**	66.192	**65.778**	66.192
Demais aplicações	**-**	112.279	**92.140**	129.168
Total	**65.778**	178.471	**157.918**	195.360

Em 2025 a Companhia realizou a operação de Fundo de Investimento nas Cadeias Produtivas Agroindustriais (FIAGRO). Os direitos creditórios cedidos são títulos ou créditos que representam direitos de recebimento futuro, originados de transações comerciais da Companhia. A operação possui vencimento em dezembro de 2026, tendo sido a última operação liquidada em agosto de 2026. O FIAGRO foi estruturado a partir de investimentos de terceiros em cotas seniores, que possuem taxa-meta de remuneração de CDI + 1,8% ao ano e representam 73,50% do fundo em 30 de setembro de 2026 (79% em

31 de dezembro de 2025). A Companhia é cotista de 23,63% do fundo em 30 de setembro de 2026 (18,44% em 31 de dezembro de 2025), por meio de 64.571 cotas subordinadas mezanino, cuja meta de remuneração é de 100% do CDI mensal. Em 10 de agosto de 2026, o fundo realizou pagamento de rendimentos às cotas mezanino detidas pela Companhia, no montante bruto de R$ 7.237 mil (R$ 5.790 mil líquido de imposto de renda). O restante também é investido por terceiros, em cotas subordinadas júnior sem meta de remuneração. O fundo cumpre os requisitos de transferência substancial dos riscos e benefícios vinculados ao ativo financeiro, conforme prevê o CPC 48 / IFRS 9. Em virtude disso, a Companhia realizou o desreconhecimento dos ativos financeiros, com a baixa dos saldos das contas a receber cedidas.

A Companhia possui política de investimentos financeiros que determina que as aplicações se concentrem em valores mobiliários de baixo risco e em instituições financeiras de menor risco, remuneradas com base em percentuais da variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) ou do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). Em 30 de setembro de 2026, a Companhia não possui aplicações dadas em garantia junto a instituições financeiras.

4.3. Fundo de investimento exclusivo

	Controladora e Consolidado	
	30/09/2026	31/12/2025
CDB	**73.399**	135.529
Compromissada IPCA	**10.827**	10.200
FIC (Fundo de investimento em cotas)	**54.155**	237.081
Letras Financeiras	**30.090**	36.162
Outros	**31**	-
Total	**168.502**	418.972

O fundo de investimento exclusivo *Hat Trick* RF CP é um fundo de renda fixa de créditos privados e públicos sob gestão, administração e custódia do Banco BTG Pactual. Não há prazo de carência para resgate de cotas, ou seja, podem ser resgatadas em D+0.
Desde 03 de agosto de 2021, o fundo é destinado exclusivamente ao benefício da Companhia. Dessa forma, em conformidade com a Resolução CVM nº 175, os ativos integrantes da carteira são reconhecidos e classificados de acordo com suas características, considerando sua liquidez e prazos de vencimento, refletindo a efetiva disponibilidade para resgate. O fundo é utilizado para a aplicação dos recursos provenientes das atividades operacionais.

O fundo não possui obrigações financeiras relevantes, sendo estas limitadas, substancialmente, às taxas de gestão, custódia, auditoria e demais despesas operacionais. Em 30 de setembro de 2026, a remuneração dos investimentos do fundo corresponde a 101,39% do CDI mensal, no acumulado dos últimos 12 meses (100,83% em 31 de dezembro de 2025).

5. Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
Contas a receber no mercado interno	**276.099**	462.179	**271.624**	463.672
Contas a receber no mercado externo	**-**	-	**558.273**	318.990
Cédula de Produto Rural - CPR (Nota 8)	**1.176.529**	959.762	**1.604.607**	1.382.979
Contas a receber de partes relacionadas (Nota 28)	**1.002.349**	888.086	**40.477**	62.892
Operações de crédito	**-**	-	**82.014**	44.598
Total	**2.454.977**	2.310.027	**2.556.995**	2.273.131
(-) Provisão para perdas esperadas	**(69.543)**	(58.763)	**(95.545)**	(69.291)
Total de contas a receber	**2.385.434**	2.251.264	**2.461.450**	2.203.840
Circulante	**2.294.051**	2.194.846	**2.325.745**	2.147.422
Não circulante	**91.383**	56.418	**135.705**	56.418

As Cédulas de Produto Rural (CPR) são originadas no âmbito do Grupo tanto pela Controladora, por meio da venda de insumos agrícolas a clientes, quanto pela controlada financeira, com o objetivo de atender produtores rurais que buscam captação de recursos para o financiamento de suas lavouras. Dessa forma, o Grupo atua na originação de CPRs físicas (*barter*) e CPRs financeiras.

As CPRs físicas, usualmente denominadas CPRs *barter*, têm sua liquidação vinculada ao recebimento do pagamento em grãos, e seus respectivos valores a receber são mensurados ao valor justo, conforme descrito na nota explicativa 8. A comercialização de insumos com liquidação em *commodities* agrícolas integra a estratégia comercial e de originação de grãos da Companhia, contribuindo para o suprimento da atividade de comercialização de grãos e para o atendimento da demanda da indústria.

Em 30 de setembro de 2026 e 31 de dezembro de 2025 a análise dos saldos das contas a receber de clientes por vencimento é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
A Vencer	**2.105.983**	2.067.147	**2.150.242**	2.006.835
Vencidos	**279.451**	184.117	**311.208**	197.005
De 1 a 30 dias	**255.583**	153.544	**268.778**	154.728
De 31 a 60 dias	**15.725**	19.524	**25.419**	23.919
De 61 a 90 dias	**8.143**	11.049	**17.011**	18.358
Total	**2.385.434**	2.251.264	**2.461.450**	2.203.840

As políticas de vendas da Companhia estão subordinadas às políticas de crédito fixadas por sua Administração e visam minimizar eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus clientes, não sendo esperadas perdas acima dos montantes provisionados, considerando o histórico da Companhia e as garantias existentes.

A provisão para perdas esperadas apresentou a seguinte movimentação:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31/12/2025	(58.763)	(69.291)
Adições	**(30.686)**	(63.043)
Reversão/Realização	**12.683**	28.979
Baixas a prejuízo[1]	**7.223**	7.810
Saldo em 30/09/2026	**(69.543)**	(95.545)

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31/12/2024	(33.850)	(38.456)
Adições	(75.823)	(85.995)
Reversão/Realização	46.346	50.356
Outros	-	595
Saldo em 30/09/2025	(63.327)	(73.500)

[1] A baixa para prejuízo refere-se a créditos sem perspectiva de recuperação, já integralmente provisionados em períodos anteriores, e corresponde à baixa simultânea do valor bruto do contas a receber e da respectiva provisão, sem efeito no resultado do período, uma vez que a perda já havia sido reconhecida por ocasião da constituição da provisão.

A carteira da controlada Tentos S.A. Crédito, Financiamento e Investimento (TentosCap), apresentada no saldo consolidado, é composta por CPRs financeiras e operações de crédito, como capital de giro, financiamentos rurais e crédito pessoal. A seguir, os saldos encontram-se segregados por natureza, sendo as operações de crédito detalhadas no quadro subsequente, juntamente com as respectivas provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito:

	Consolidado	
	30/09/2026	31/12/2025
Cédula de Produto Rural (CPR)	**428.078**	423.217
Financiamentos rurais – LCA	**51.536**	19.860
Crédito pessoal consignado	**4**	80
Crédito pessoal	**653**	1.020
Capital de giro	**29.703**	23.638
Total da carteira de crédito	**509.974**	467.815
Comissões	**6.298**	-
(-) Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	**(26.002)**	(10.528)
Operações de crédito	**490.270**	457.287

6. Imposto de renda, contribuição social e impostos a recuperar

6.1. Imposto de renda e contribuição social

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
IRPJ	**140.978**	88.326	**142.994**	90.488
CSLL	**30.933**	30.559	**30.951**	30.559
Total	**171.911**	118.885	**173.945**	121.047
Circulante	**57.417**	5.704	**59.451**	7.866
Não circulante	**114.494**	113.181	**114.494**	113.181

Os saldos a recuperar de imposto de renda e contribuição social referem-se, substancialmente, a créditos tributários extemporâneos decorrentes do reconhecimento de subvenções governamentais para investimento, conforme descrito na nota explicativa 27. A realização desses créditos ocorre por meio de compensação com tributos correntes a pagar ou mediante pedidos de ressarcimento em caixa.

6.2. Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
PIS	**121.320**	63.840	**121.325**	63.840
COFINS	**493.124**	321.105	**493.148**	321.105
ICMS	**83.886**	62.636	**83.886**	62.636
Retenções e Fundos	**393**	538	**393**	538
IPI [1]	**15.545**	-	**15.545**	-
Outros	**3**	-	**3**	-
Total	**714.271**	448.119	**714.300**	448.119
Circulante	**394.847**	325.253	**394.876**	325.253
Não circulante	**319.424**	122.866	**319.424**	122.866

[1] Crédito tributário recuperado no período sobre insumos industriais e sacarias.

PIS e COFINS:

Os saldos de PIS e COFINS a recuperar são compostos, substancialmente, por créditos presumidos apurados sobre a operações de esmagamento e industrialização da soja (geração de farelo, óleo degomado e casca) e da fabricação do Biodiesel, bem como do milho originado no Estado do Mato Grosso para a produção de etanol. A realização desses ativos fiscais dar-se-á no curso normal das operações da Companhia, mediante a compensação com tributos federais próprios devidos ou por meio de pedidos de ressarcimento em espécie perante a Secretaria da Receita Federal do Brasil.

Além disso, no segundo trimestre de 2025, a Companhia reconheceu créditos tributários extemporâneos decorrentes da redução das alíquotas de PIS e COFINS associada ao Selo Social, no montante de R$ 65.637, relativos a tributos pagos na comercialização de biodiesel nos exercícios de 2020 a 2024, passando o referido benefício a ser aplicado de forma recorrente a partir de 2025. O montante foi reconhecido no

resultado do período, no custo dos produtos vendidos, e registrado no ativo circulante – impostos a recuperar. Em 30 de setembro de 2026, o saldo remanescente desses créditos encontra-se registrado, no montante de R$ 4.587, líquido das compensações e/ou ressarcimentos efetuados no período.

ICMS:

A partir de 1º de maio de 2023, a adoção do regime de tributação monofásica, nos termos do Convênio ICMS nº 199/2022, passou a vedar a apropriação de créditos de ICMS pelas indústrias de biodiesel, tornando esse regime incompatível com o regime geral de apuração do imposto aplicável às demais filiais da Companhia. Em decorrência dessa assimetria, a Companhia acumulou saldo credor de ICMS nas demais filiais no montante de R$ 82.472, referente ao período de 1º de maio de 2023 a 30 de setembro de 2026.

7. Estoques e adiantamentos

O grupo de estoques e adiantamentos está assim composto:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2026	**31/12/2025**	**30/09/2026**	**31/12/2025**
Adubos e fertilizantes	**142.209**	64.821	**142.209**	64.821
Defensivos	**727.929**	805.482	**727.929**	805.482
Biodiesel	**120.581**	71.869	**120.581**	71.869
Outros	**177.447**	87.303	**177.447**	87.303
Total registrados a custo de aquisição/produção	**1.168.166**	1.029.475	**1.168.166**	1.029.475
Grãos	**1.338.766**	829.515	**1.338.766**	829.515
Sementes	**198.119**	70.495	**198.119**	70.495
Óleo e farelo	**429.302**	225.097	**429.302**	225.097
Créditos de Carbono (Nota 7.1)	**241**	4.309	**241**	4.309
Total registrados a valor justo (Nota 8)	**1.966.428**	1.129.416	**1.966.428**	1.129.416
Total estoques	**3.134.594**	2.158.891	**3.134.594**	2.158.891
Adiantamentos a fornecedores de estoques*	**169.434**	123.654	**169.434**	123.654
Adiantamentos a fornecedores outros	**15.089**	5.383	**20.329**	5.629
Total adiantamentos	**184.523**	129.037	**189.763**	129.283

(*) Os adiantamentos a fornecedores de estoques referem-se a compras de estoques firmadas com fornecedores de insumos agrícolas, como defensivos e fertilizantes. Tais adiantamentos foram realizados com base em condições comerciais previamente negociadas, envolvendo aspectos como preço, volume contratado e prazos de entrega. Na data-base, os produtos correspondentes ainda se encontravam em processo de recebimento, motivo pelo qual os valores permanecem registrados como adiantamentos a fornecedores de estoques no ativo circulante.

As cotações utilizadas na valorização dos *commodities* e outros estoques na data das demonstrações financeiras foram obtidas por meio de fontes públicas independentes, conforme segue:

		Controladora e Consolidado			Controladora e Consolidado		
		30/09/2026			31/12/2025		
	Hierarquia do valor Justo	Valor unitário médio	Quantidade	Saldo	Valor unitário médio	Quantidade	Saldo
Soja*	Nível 2	**159**	**5.828**	**925.130**	135	1.632	220.252
Milho*	Nível 2	**58**	**4.980**	**290.443**	55	3.809	209.501
Trigo*	Nível 2	**90**	**155**	**13.979**	69	3.394	234.204
Canola*	Nível 2	**164**	**666**	**109.214**	145	1.142	165.558
Farelo***	Nível 2	**2.056**	**184**	**378.589**	1.841	107	196.979
Óleo***	Nível 2	**6.300**	**8**	**50.713**	5.853	5	28.118
Total *commodities*				**1.768.068**			1.054.612
Créditos de Carbono****	Nível 2	**21**	**11**	**241**	39	109	4.309
Semente soja**	Nível 3	**531**	**337**	**178.894**	584	42	24.516
Semente trigo **	Nível 3	**90**	**1**	**5**	69	73	5.048
Outras sementes**	Nível 3	**1.187**	**16**	**19.220**	677	60	40.931
Total outros estoques				**198.360**			74.804
Total				**1.966.428**			1.129.416

(*) Em milhares de sacas de 60 kg.
(**) Em milhares de sacas de 40 kg.
(***) Em milhares de toneladas.
(****) CBIOs

A análise de sensibilidade dos estoques de *commodities* e outros estoques está demonstrada na nota explicativa 21 – Gestão de riscos, considerando o modelo de gestão de riscos e proteção da Companhia.

7.1. Créditos de Carbono

A movimentação dos créditos de carbono no período findo em 30 de setembro de 2026 está apresentada abaixo:

	Controladora e Consolidado	
	Quantidade	Valor
Saldo em 31/12/2025	109.254	4.309
Créditos emitidos	**387.730**	**11.097**
Créditos vendidos	**(485.659)**	**(14.854)**
Ajuste a valor justo	**-**	**(311)**
Saldo em 30/09/2026	**11.325**	**241**
Saldo em 31/12/2024	14.438	1.065
Créditos emitidos	268.007	16.080
Créditos vendidos	(246.467)	(15.424)
Ajuste a valor justo	-	(267)
Saldo em 30/09/2025	35.978	1.454

	30/09/2026	30/09/2025
Receita com venda de créditos de carbono	**23.639**	30.076
Custo dos créditos de carbono vendidos	**(15.143)**	(15.424)
Resultado bruto com créditos de carbono	**8.496**	14.652
IRPJ sobre créditos de carbono	**(1.994)**	(2.141)
Impacto líquido dos créditos de carbono no resultado	**6.502**	12.511

8. Valor justo

A tabela abaixo apresenta uma análise dos instrumentos financeiros e estoques mensurados subsequentemente ao reconhecimento inicial a valor justo:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2026	**31/12/2025**	**30/09/2026**	**31/12/2025**
Instrumentos financeiros ativos	**1.893.940**	1.467.928	**2.322.248**	1.891.145
Cédula de Produto Rural - CPR (Nota 5)	**1.176.529**	959.762	**1.604.607**	1.382.979
Instrumentos financeiros derivativos	**717.411**	508.166	**717.641**	508.166
Contratos a termo de *commodities*	**578.550**	341.991	**578.550**	341.991
Operações de *hedge* – Ativo	**8.176**	52.115	**8.176**	52.115
Operações de *swap* sobre empréstimos	**6.458**	-	**6.688**	-
Operações de *NDF* – Ativo	**119.397**	111.101	**119.397**	111.101
Operações de opções - Ativo	**4.830**	2.959	**4.830**	2.959
Estoques a valor de mercado (Nota 7)	**1.966.428**	1.129.416	**1.966.428**	1.129.416
Grãos	**1.338.766**	829.515	**1.338.766**	829.515
Sementes	**198.119**	70.495	**198.119**	70.495
Óleo e farelo	**429.302**	225.097	**429.302**	225.097
Crédito de Carbono	**241**	4.309	**241**	4.309
Total ativo	**3.860.368**	2.597.344	**4.288.676**	3.020.561
Instrumentos financeiros passivos	**6.329.724**	5.286.525	**6.835.716**	5.680.055
Fornecedores a fixar de *commodities* (Nota 13)	**976.808**	837.172	**976.808**	837.172
Instrumentos financeiros derivativos	**647.698**	202.103	**647.711**	202.712
Contratos a termo de *commodities*	**461.573**	112.032	**461.573**	112.032
Operações de *hedge* - Passivo	**89.221**	23.086	**89.221**	23.086
Operações de *swap* sobre empréstimos	**43.327**	33.977	**43.340**	34.586
Operações de *NDF*	**51.027**	33.008	**51.027**	33.008
Operações de opções	**2.550**	-	**2.550**	-
Empréstimos, financiamentos e debêntures	**4.705.218**	4.247.250	**5.211.197**	4.640.171
Total passivo	**6.329.724**	5.286.525	**6.835.716**	5.680.055

As tabelas abaixo apresentam as técnicas de valorização utilizadas na mensuração dos valores justos de Nível 2 e 3 para instrumentos financeiros e não financeiros no balanço patrimonial, assim como os *inputs* não observáveis significativos utilizados.

A análise de sensibilidade dos ativos e passivos mensurados a valor justo está demonstrada na nota explicativa 21 – Gestão de riscos, considerando o modelo de gestão de riscos e proteção das exposições ao preço das *commodities* e outros estoques comercializados e adquiridas pela Companhia.

Tipo	Hierarquia	Ref.	Técnica de avaliação	*Inputs* significativos não observáveis	Relacionamento entre os *inputs* significativos não observáveis e mensuração do valor justo
Valor Justo Operacional					
Estoques de *commodities*	Nível 2	Nota 7, Nota 24	O valor justo dos estoques de *commodities* (grãos, farelo e óleo) é determinado com base na diferença entre o preço de custo de registro do estoque e o preço de mercado na data-base, ajustado por custos portuários, prêmio e custo logístico.	Custos portuários, prêmio e custo logístico	Prêmio positivo: aumenta a premissa, aumenta o valor justo. Prêmio negativo, custo portuário e custo logístico: aumenta a premissa, reduz valor justo.
Estoques de sementes	Nível 3	Nota 7, Nota 24	O valor justo dos estoques de sementes é determinado com base na diferença entre o preço de custo de registro do estoque e o preço de mercado na data-base.	Preço de mercado na data-base	Aumenta a premissa, aumenta o valor justo.
Créditos de carbono	Nível 2	Nota 7, Nota 24	O valor justo dos créditos de carbono é determinado com base na diferença entre o preço de custo de registro do estoque e o preço de mercado (negociado na B3) na data-base.	Não aplicável.	Não aplicável.
Cédula de Produto Rural (CPR)	Nível 2	Nota 5, Nota 15, Nota 24	O valor justo das cédulas de crédito do produto rural é determinado com base na diferença entre o preço a termo da *commodity* e o preço de mercado no vencimento do contrato descontado na data-base, ajustado por custos portuários, prêmio e custo logístico, sendo o valor resultante descontado ao valor presente pela taxa DI, atualizado pela PTAX na mesma data.	Custos portuários, prêmio e custo logístico	Prêmio positivo: aumenta a premissa, aumenta o valor justo. Prêmio negativo, custo portuário e custo logístico: aumenta a premissa, reduz valor justo.
Fornecedores de *commodities* a fixar	Nível 2	Nota 13, Nota 15, Nota 24	O valor justo dos fornecedores de *commodities* a fixar é determinado com base na diferença entre o custo de aquisição da *commodity* e o preço pedra na data-base, ajustado por custos portuários, prêmio e custo logístico, sendo o valor resultante descontado ao valor presente pela taxa DI, atualizado pela PTAX na mesma data.	Custos portuários, prêmio e custo logístico	Prêmio positivo: aumenta a premissa, aumenta o valor justo. Prêmio negativo, custo portuário e custo logístico: aumenta a premissa, reduz valor justo.
Contratos a termo de *commodities*	Nível 2	Nota 15, Nota 24	O valor justo dos Contratos a termo de *commodities* é determinado com base na diferença entre o preço a termo da *commodity* e o preço de mercado no vencimento do contrato descontado na data-base, sendo o valor resultante descontado ao valor presente pela taxa DI, atualizado pela PTAX na mesma data.	Custos portuários, prêmio e custo logístico	Prêmio positivo: aumenta a premissa, aumenta o valor justo. Prêmio negativo, custo portuário e custo logístico: aumenta a premissa, reduz valor justo.
Valor Justo Financeiro					
Operações de swaps	Nível 2	Nota 15, Nota 25	O valor justo é calculado com base no valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados. As estimativas dos fluxos de caixa futuros de taxas pós-fixadas são baseadas em taxas cotadas de *swap*, preços futuros e taxas de juros de empréstimos interbancários disponíveis no mercado.	Não aplicável	Não aplicável
Operações de derivativos de *commodities*	Nível 2	Nota 15, Nota 25	O valor justo das operações de *hedge* de *commodities* é determinado de acordo com a variação do mercado, podendo obter ajustes positivos ou negativos. Em uma análise de movimentação de valor de cada *commodity* em determinado exercício é realizada uma avaliação do preço atual em confronto o saldo contábil registrado na data-base do contrato.	Não aplicável.	Não aplicável.
Operações de opções	Nível 2	Nota 15, Nota 25	O valor justo dos instrumentos financeiros derivativos de opções é determinado com base na diferença entre a taxa de câmbio a termo e a taxa futura, sendo o valor resultante descontado ao valor presente pela taxa DI.	Não aplicável.	Não aplicável.
Operações de *NDF*	Nível 2	Nota 15, Nota 25	O valor justo dos instrumentos financeiros derivativos de *NDF* é determinado com base na diferença entre a taxa de câmbio a termo e a taxa futura, sendo o valor resultante descontado ao valor presente pela taxa DI.	Não aplicável.	Não aplicável.

9. Investimentos

O total de investimentos em controladas é composto da seguinte forma:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
Participação em Controladas	**145.273**	132.234	**-**	-
Participação em Coligadas	**-**	-	**980**	1.250
Participação em Controladas em Conjunto	**-**	-	**14.293**	17.265
Total dos investimentos [1]	**145.273**	132.234	**15.273**	18.515
Total provisão para perdas em investimentos [2]	**(292.952)**	-	**-**	-
Investimentos líquidos	**(147.679)**	132.234	**15.273**	18.515

[1] Total dos investimentos no ativo
[2] Total de provisão para perdas em investimentos no passivo

Os investimentos relevantes em controladas, avaliados pelo método de equivalência patrimonial, na Controladora com saldo em 30 de setembro de 2026 e 31 de dezembro de 2025, estão demonstrados no quadro a seguir:

	Capital Social	Patrimônio Líquido	Participação acionária %	Participação no patrimônio líquido	Participação no Capital Social	Transação de Capital com Sócios	Ajuste acumulado de conversão	Equival. Patrimonial
3T *International*	**1**	**(293.508)**	**100**	**(293.508)**	**1**	**-**	**(556)**	**(311.537)**
Tentos Holding	**81.800**	**85.677**	**100**	**85.677**	**81.800**	**(2.969)**	**-**	**3.745**
Tentos Participações	**25.482**	**34.668**	**100**	**34.668**	**25.482**	**-**	**-**	**10**
Grão Pará Partic	**15.321**	**15.034**	**100**	**15.034**	**15.321**	**-**	**-**	**(11)**
Grão Pará Bio	**1.010**	**1.005**	**100**	**1.005**	**1.010**	**-**	**-**	**(5)**
Total 30/09/2026	**123.614**	**(157.124)**		**(157.124)**	**123.614**	**(2.969)**	**(556)**	**(307.798)**

	Capital Social	Patrimônio Líquido	Participação acionária %	Participação no patrimônio líquido	Participação no Capital Social	Transação de Capital com Sócios	Ajuste acumulado de conversão	Equival. Patrimonial
3T *International*	1	21.254	100	21.254	1	-	2.669	(42.551)
Tentos Holding	78.800	78.931	100	78.931	78.800	(2.969)	-	2.589
Tentos Participações	35.900	42.439	100	42.439	35.900	-	-	4.818
Total 31/12/2025	114.701	142.624		142.624	114.701	(2.969)	2.669	(35.144)

As principais movimentações nos investimentos em participações societárias permanentes diretas, em 30 de setembro de 2026 e 2025, são como segue:

Movimentação	3T *International*	Tentos Holding	Tentos Participações	Grão Pará Participações	Grão Pará Bioenergia	Total
Saldo em 31/12/2025	21.254	78.932	32.048	-	-	132.234
Integralização de capital	**-**	**6.000**	**5.467**	**4.500**	**1.000**	**16.967**
Aquisição de controladas (PL adquirido)	**-**	**-**	**-**	**10.545**	**10**	**10.555**
Mais-valia e ágio na aquisição	**-**	**-**	**-**	**8.455**	**990**	**9.445**
Capital a integralizar	**-**	**(3.000)**	**(2.755)**	**-**	**-**	**(5.755)**
AFAC convertido em capital	**-**	**-**	**(102)**	**-**	**-**	**(102)**
Ajuste acumulado de conversão	**(3.225)**	**-**	**-**	**-**	**-**	**(3.225)**
Equivalência patrimonial	**(311.537)**	**3.745**	**10**	**(11)**	**(5)**	**(307.798)**
Saldo em 30/09/2026	**(293.508)**	**85.677**	**34.668**	**23.489**	**1.995**	**(147.679)**
Provisão para passivo a descoberto (no passivo)	**292.952**	**-**	**-**	**-**	**-**	**292.952**
Investimentos no ativo (*)	**(556)**	**85.677**	**34.668**	**23.489**	**1.995**	**145.273**

(*) O ajuste acumulado de conversão da 3T *International* até 30/09/2026 é de (556).

Movimentação	3T *International*	Tentos Holding	Tentos Participações	Grão Pará Participações	Grão Pará Bioenergia	Total
Saldo em 31/12/2024	71.094	50.748	12.679	-	-	134.521
Integralização de capital	-	-	13.600	-	-	13.600
Capital a integralizar	-	-	616	-	-	616
Ajuste acumulado de conversão	(9.859)	-	-	-	-	(9.859)
Equivalência patrimonial	(2.933)	(4.905)	3.626	-	-	(4.212)
Ajuste de participação / prática contábil	-	595	(191)	-	-	404
Saldo em 30/09/2025	58.302	46.438	30.330	-	-	135.070

Os principais saldos de investimentos em participações societárias permanentes diretas, estão demonstrados a seguir:

Empresas	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Patrimônio líquido
3T *International*	**1.574.753**	**44**	**1.868.305**	**-**	**(293.508)**
Tentos Holding	**591.565**	**6.753**	**512.641**	**-**	**85.677**
Tentos Participações	**23.466**	**34.144**	**8.213**	**1.039**	**48.358**
Grão Pará Partic	**1.924**	**14.543**	**1.433**	**-**	**15.034**
Grão Pará Bio	**646**	**361**	**2**	**-**	**1.005**
Total em 30/09/2026	**2.192.354**	**55.845**	**2.390.594**	**1.039**	**(143.434)**

Empresas	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Patrimônio líquido
3T *International*	1.089.971	31	1.068.748	-	21.254
Tentos Holding	482.855	5.422	409.346	-	78.931
Tentos Participações	15.271	39.132	7.355	4.609	42.439
Total em 31/12/2025	1.588.097	44.585	1.485.449	4.609	142.624

	Receitas		Despesas	
Empresas	**30/09/2026**	**30/09/2025**	**30/09/2026**	**30/09/2025**
3T *International*	**11.166.720**	5.445.079	**(11.478.257)**	(5.448.013)
Tentos Holding Finac de Particip Ltda (**)	**108.648**	47.435	**(104.903)**	(52.340)
Tentos Participações Ltda (*)	**12.431**	8.169	**(13.373)**	(5.642)
Grão Pará Partic	**-**	-	**(11)**	-
Grão Pará Bio	**-**	-	**(5)**	-
Total	**11.287.799**	**5.500.593**	**(11.596.549)**	**(5.505.995)**

(*) Saldo consolidando as controladas indiretas Tentos Corretora de Seguros Ltda., Tentos Promotora de Vendas Ltda. e Mates Locações Aéreas Ltda.
(**) Saldo consolidando a controlada indireta Tentos S.A. Crédito Financiamento e Investimento.

10. Direito de uso e arrendamentos a pagar

A Companhia mantém contratos de arrendamento de lojas comerciais, armazéns e escritórios localizados nos estados do Rio Grande do Sul, Mato Grosso, São Paulo, Goiás, Tocantins, Minas Gerais e Pará, bem como de fazendas destinadas ao cultivo de florestas de eucalipto no estado do Mato Grosso.

As taxas de desconto aplicadas variam de 7,80% a 19,34% ao ano em 30 de setembro de 2026 e 7,81% a 12,05% a.a. em 31 de dezembro de 2025. O prazo médio dos contratos é de aproximadamente 9 (nove) anos em 30 de setembro de 2026. A movimentação dos ativos de direito de uso no período findo em 30 de setembro de 2026 e 2025 é apresentada a seguir.

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31/12/2025	40.267	44.071
Adições de novos contratos	**27.252**	**27.692**
Remensurações de contratos	**(5.042)**	**(5.803)**
(-) Amortização do ativo de direito de uso (*)	**(6.581)**	**(7.557)**
Saldo em 30/09/2026	**55.896**	**58.403**
Saldo em 31/12/2024	16.351	21.949
Adições de novos contratos	14.781	15.205
Remensurações de contratos	4.660	3.899
(-) Amortização do ativo de direito de uso	(4.730)	(5.629)
Saldo em 30/09/2025	31.062	35.424

(*) Inclui R$ 1.391, na controladora e no consolidado, referente à amortização de arrendamentos de áreas de reflorestamento capitalizada ao ativo biológico e, portanto, não apresentada como ajuste ao resultado na demonstração dos fluxos de caixa.

A movimentação dos arrendamentos a pagar no período findo em 30 de setembro de 2026 e 2025 está apresentada abaixo:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31/12/2025	42.022	45.508
Adições de novos contratos	**27.252**	**27.692**
Remensurações de contratos	**(5.042)**	**(5.803)**
Realizações dos juros sobre arrend. a pagar (*)	**2.694**	**2.943**
(-) Pagamentos	**(11.395)**	**(12.550)**
Saldo em 30/09/2026	**55.531**	**57.790**
Passivo circulante em 30/09/2026	**3.113**	**5.071**
Passivo não circulante em 30/09/2026	**52.418**	**52.719**
Saldo em 31/12/2024	17.732	23.259
Adições de novos contratos	14.781	15.205
Remensurações de contratos	4.660	3.899
Realização dos juros sobre arrend. a pagar	1.270	1.512
(-) Pagamentos	(7.261)	(8.647)
Saldo em 30/09/2025	31.182	35.228
Passivo circulante em 31/12/2025	6.263	8.096
Passivo não circulante em 31/12/2025	35.759	37.412

(*) Inclui R$ 824, na controladora e no consolidado, referente aos juros de arrendamentos de áreas de reflorestamento capitalizados ao ativo biológico e, portanto, não apresentados como ajuste ao resultado na demonstração dos fluxos de caixa.

Em 30 de setembro de 2026, a análise dos saldos dos arrendamentos a pagar por vencimento é a seguinte:

	Controladora	Consolidado
Até 1 ano	**3.113**	**5.071**
De 1 a 2 anos	**7.711**	**8.012**
De 2 a 3 anos	**7.459**	**7.459**
De 3 a 4 anos	**6.321**	**6.321**
De 4 a 5 anos	**3.279**	**3.279**
Acima de 5 anos	**27.648**	**27.648**
Total	**55.531**	**57.790**

11. Imobilizado

11.1. Movimentação do ativo imobilizado - Controladora

	Terrenos	Edificações	Instalações	Veículos	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Equipamentos de computação	Outros	Imobilizações em andamento	Total
Custo										
Saldo em 31/12/2025	115.623	973.177	289.613	186.069	1.044.381	17.163	25.945	6.360	2.195.791	4.854.122
Adições	**-**	**510**	**14.532**	**28.067**	**10.651**	**3.264**	**3.500**	**1.314**	**572.176**	**634.014**
Juros capitalizados	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**153.767**	**153.767**
Baixas	**-**	**(54)**	**(7)**	**(8.778)**	**(4.154)**	**(139)**	**(218)**	**(63)**	**-**	**(13.413)**
Transferências (-)	**1.415**	**398.032**	**181.338**	**250**	**1.112.859**	**829**	**-**	**7.231**	**(1.701.954)**	**-**
Saldo em 30/09/2026	**117.038**	**1.371.665**	**485.476**	**205.608**	**2.163.737**	**21.117**	**29.227**	**14.842**	**1.219.780**	**5.628.490**
Saldo em 31/12/2024	103.841	719.387	187.952	163.753	731.919	12.589	18.022	5.098	970.133	2.912.694
Adições	-	197	770	18.001	16.473	3.714	6.727	1.006	1.302.471	1.349.359
Juros capitalizados	-	-	-	-	-	-	-	-	102.970	102.970
Baixas	-	(23)	-	(3.632)	(1.369)	(12)	(71)	(9)	-	(5.116)
Transferências (-)	11.782	131.458	15.190	-	74.322	43	64	128	(232.987)	-
Saldo em 30/09/2025	115.623	851.019	203.912	178.122	821.345	16.334	24.742	6.223	2.142.587	4.359.907
Depreciação										
Saldo em 31/12/2025	-	(71.140)	(54.204)	(79.717)	(174.563)	(4.868)	(12.010)	(2.689)	-	(399.191)
Depreciação	**-**	**(14.253)**	**(24.345)**	**(17.197)**	**(69.299)**	**(1.373)**	**(3.474)**	**(715)**	**-**	**(130.656)**
Baixa de depreciação	**-**	**16**	**2**	**6.353**	**2.441**	**68**	**188**	**46**	**-**	**9.114**
Saldo em 30/09/2026	**-**	**(85.377)**	**(78.547)**	**(90.561)**	**(241.421)**	**(6.173)**	**(15.296)**	**(3.358)**	**-**	**(520.733)**
Saldo em 31/12/2024	-	(57.128)	(35.509)	(62.756)	(122.674)	(3.482)	(8.414)	(2.043)	-	(292.006)
Depreciação	-	(10.070)	(13.566)	(14.225)	(38.164)	(1.000)	(2.597)	(467)	-	(80.089)
Baixa de depreciação	-	2	-	1.864	167	5	64	2	-	2.104
Saldo em 30/09/2025	-	(67.196)	(49.075)	(75.117)	(160.671)	(4.477)	(10.947)	(2.508)	-	(369.991)
Valor líquido contábil										
Saldo em 30/09/2026	**117.038**	**1.286.288**	**406.929**	**115.047**	**1.922.316**	**14.944**	**13.931**	**11.484**	**1.219.780**	**5.107.757**
Saldo em 31/12/2025	115.623	902.037	235.409	106.352	869.818	12.295	13.935	3.671	2.195.791	4.454.931

11.2. Movimentação do ativo imobilizado - Consolidado

	Terrenos	Edificações	Instalações	Veículos	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Equipamentos de computação	Aeronaves	Outros	Imobilizações em andamento	Total
Custo											
Saldo em 31/12/2025	115.623	973.177	289.613	186.796	1.044.381	17.163	25.976	18.217	6.360	2.195.791	4.873.097
Adições de aquisições em controladas	**22.998**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**22.998**
Adições	**-**	**510**	**14.532**	**28.067**	**10.651**	**3.264**	**3.522**	**-**	**1.314**	**572.176**	**634.036**
Juros capitalizados	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**153.767**	**153.767**
Baixas	**-**	**(54)**	**(7)**	**(8.778)**	**(4.154)**	**(139)**	**(218)**	**-**	**(63)**	**-**	**(13.413)**
Transferências (-)	**1.415**	**398.032**	**181.338**	**250**	**1.112.859**	**829**	**-**	**-**	**7.231**	**(1.701.954)**	**-**
Saldo em 30/09/2026	**140.036**	**1.371.665**	**485.476**	**206.335**	**2.163.737**	**21.117**	**29.280**	**18.217**	**14.842**	**1.219.780**	**5.670.485**
Saldo em 31/12/2024	103.841	719.387	187.952	164.480	731.919	12.589	18.025	18.217	5.098	970.133	2.931.641
Adições	-	197	770	18.001	16.473	3.714	6.727	-	1.006	1.302.471	1.349.359
Juros capitalizados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	102.970	102.970
Baixas	-	(23)	-	(3.632)	(1.369)	(12)	(71)	-	(9)	-	(5.116)
Transferências (-)	11.782	131.458	15.190	-	74.322	43	64	-	128	(232.987)	-
Saldo em 30/09/2025	115.623	851.019	203.912	178.849	821.345	16.334	24.745	18.217	6.223	2.142.587	4.378.854
Depreciação											
Saldo em 31/12/2025	-	(71.140)	(54.204)	(80.071)	(174.563)	(4.868)	(12.010)	(1.120)	(2.689)	-	(400.665)
Depreciação	**-**	**(14.253)**	**(24.345)**	**(17.306)**	**(69.299)**	**(1.373)**	**(3.481)**	**(329)**	**(715)**	**-**	**(131.101)**
Baixa de depreciação	**-**	**16**	**2**	**6.353**	**2.441**	**68**	**188**	**-**	**46**	**-**	**9.114**
Saldo em 30/09/2026	**-**	**(85.377)**	**(78.547)**	**(91.024)**	**(241.421)**	**(6.173)**	**(15.303)**	**(1.449)**	**(3.358)**	**-**	**(522.652)**
Saldo em 31/12/2024	-	(57.128)	(35.509)	(62.964)	(122.674)	(3.482)	(8.414)	(716)	(2.043)	-	(292.930)
Depreciação	-	(10.070)	(13.566)	(14.334)	(38.164)	(1.000)	(2.598)	(303)	(467)	-	(80.502)
Baixa de depreciação	-	2	-	1.864	167	5	64	-	2	-	2.104
Saldo em 30/09/2025	-	(67.196)	(49.075)	(75.434)	(160.671)	(4.477)	(10.948)	(1.019)	(2.508)	-	(371.328)
Valor líquido contábil											
Saldo em 30/09/2026	**140.036**	**1.286.288**	**406.929**	**115.311**	**1.922.316**	**14.944**	**13.977**	**16.768**	**11.484**	**1.219.780**	**5.147.833**
Saldo em 31/12/2025	115.623	902.037	235.409	106.725	869.818	12.295	13.966	17.097	3.671	2.195.791	4.472.432

a) Imobilizado em andamento

As imobilizações em andamento em 30 de setembro de 2026 referem-se principalmente às obras de ampliação das indústrias de extração de óleo de Ijuí/RS, Cruz Alta/RS e Vera/MT, às etapas remanescentes da indústria de etanol de milho de Porto Alegre do Norte/MT, as novas filiais, depósitos de grãos e insumos no Rio Grande do Sul e em Mato Grosso. No terceiro trimestre de 2026, foram concluídas e transferidas para operação etapas das obras dessas quatro indústrias e de lojas comerciais nos dois estados.

No terceiro trimestre de 2026, foi concluída uma fase das obras referentes aos projetos das Indústrias de Cruz Alta/RS, Ijuí/RS, Vera-MT e Porto Alegre do Norte/MT. Também foram realizadas imobilizações de lojas comerciais do Rio Grande do Sul e Mato Grosso.

A taxa média ponderada dos encargos financeiros utilizada na determinação do montante dos custos de empréstimos sem destinação específica, a ser capitalizado como parte integrante dos ativos em construção, foi de 13,36% a.a. no período de janeiro a setembro de 2026 (15,05% a.a. de janeiro a setembro de 2025).

b) Garantias

Nas datas de levantamento das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, existiam bens do ativo imobilizado oferecidos a terceiros como garantias relacionadas a empréstimos e financiamentos, atrelados ao seu próprio financiamento, conforme demonstrado na nota explicativa 14.

c) Valor recuperável do ativo imobilizado (*impairment*)

No período findo em 30 de setembro de 2026, a Administração avaliou os possíveis indicadores de desvalorização e concluiu que esses fatores não indicam perda de valor do ativo imobilizado, não sendo reconhecida perda por redução ao valor recuperável.

12. Intangível

Movimentação do ativo intangível

	Controladora			Consolidado		
	Intangível	Intangível em andamento	Total	Intangível	Intangível em andamento	Total
Custo						
Saldo em 31/12/2025	8.619	80.885	89.504	10.638	80.885	91.523
Adições de aquisições em controladas	**-**	**-**	**-**	**1.103**	**-**	**1.103**
Adições	**-**	**12.529**	**12.529**	**380**	**12.777**	**13.157**
Juros capitalizados	**-**	**5.296**	**5.296**	**-**	**5.296**	**5.296**
Baixas	**-**	**(12.914)**	**(12.914)**		**(12.914)**	**(12.914)**
Transferências (-)	**4.821**	**(4.821)**	**-**	**4.821**	**(4.821)**	**-**
Saldo em 30/09/2026	**13.440**	**80.975**	**94.415**	**16.942**	**81.223**	**98.165**
Saldo em 31/12/2024	6.898	50.111	57.009	8.163	50.111	58.274
Adições	1.721	24.322	26.043	2.289	24.322	26.611
Saldo em 30/09/2025	8.619	74.433	83.052	10.452	74.433	84.885
Amortização						
Saldo em 31/12/2025	(4.248)	-	(4.248)	(4.660)	-	(4.660)
Amortização	**(1.866)**	**-**	**(1.866)**	**(2.192)**	-	**(2.192)**
Saldo em 30/09/2026	**(6.114)**	**-**	**(6.114)**	**(6.852)**	**-**	**(6.852)**
Saldo em 31/12/2024	(2.928)	-	(2.928)	(3.021)	-	(3.021)
Amortização	(914)	-	(914)	(1.139)	-	(1.139)
Saldo em 30/09/2025	(3.842)	-	(3.842)	(4.160)	-	(4.160)
Valor Residual						
Saldo em 30/09/2026	**7.326**	**80.975**	**88.301**	**10.090**	**81.223**	**91.313**
Saldo em 31/12/2025	4.371	80.885	85.256	5.978	80.885	86.863

a) Intangível em andamento

O intangível em andamento em 30 de setembro de 2026, refere-se, substancialmente, a gastos incorridos no desenvolvimento interno de aplicações, customizações e integrações tecnológicas associadas ao ambiente SAP, incluindo soluções e automações de processos que suportam ganhos de eficiência operacional, integração de processos e melhoria dos controles internos. Tais investimentos estão relacionados a desenvolvimentos internos que resultam na criação de funcionalidades de propriedade intelectual da Companhia, que se conectam ao ambiente SAP e configuram recursos identificáveis e controlados pela entidade. Esses projetos são classificados como ativos intangíveis em fase de desenvolvimento, uma vez que ainda não se encontram disponíveis para uso, sendo capitalizados quando atendidos os critérios previstos no CPC 04, incluindo viabilidade técnica, intenção e capacidade de conclusão, bem como expectativa de geração de benefícios econômicos futuros atribuíveis à Companhia.

b) Valor recuperável do ativo intangível (*impairment*)
No período findo em 30 de setembro de 2026, a Administração avaliou os possíveis indicadores de desvalorização e concluiu que esses fatores não indicam perda de valor do ativo intangível, não sendo reconhecida perda por redução ao valor recuperável.

13. Fornecedores

Os fornecedores de bens e serviços estão representados por:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
Fornecedores no mercado interno	**2.083.145**	1.923.423	**2.318.257**	1.926.622
Fornecedores no mercado externo	**75.572**	52.871	**75.572**	52.871
Fornecedores a fixar de *commodities* (Nota 8)	**976.808**	837.172	**976.808**	837.172
Total circulante	**3.135.525**	2.813.466	**3.370.637**	2.816.665
Fornecedores no mercado interno	**81**	37.953	**81**	37.953
Total não circulante	**81**	37.953	**81**	37.953

A operação de fornecedores a fixar de *commodities* refere-se à obrigação da Companhia com o produtor rural que já entregou produtos agrícolas, porém ainda não definiu a data de fixação do preço e por consequência o valor final da operação. Dessa forma, a obrigação de pagamento fica vinculada ao valor de mercado da *commodity* entregue até a data em que for fixado o preço, podendo ser realizado a qualquer momento, por decisão do produtor rural, sendo valorizadas ao valor justo, conforme descrito na nota explicativa 8. Por não existir um prazo específico, bem como devido ao momento de fixação ocorrer por liberalidade do produtor rural, o saldo total dessas operações é classificado no passivo circulante.

14. Empréstimos, financiamentos e debêntures

Os empréstimos, financiamentos e debêntures estão assim representados:

			Controladora			
			30/09/2026		31/12/2025	
Modalidade	Data de vencimento	Taxa média	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Capital de giro	Out/26 a Mar/29	14,24%	**1.068.430**	**364.375**	1.309.710	270.142
Financiamentos	Out/26 a Nov/39	11,82%	**40.329**	**820.183**	190.599	267.082
Adiantamento para exportação	Out/26 a Abr/27	15,23%	**79.777**	**-**	191.605	25.000
Debênture	Out/26 a Abr/29	16,06%	**41.687**	**556.869**	19.796	555.902
CRA	Out/26 a Out/32	14,17%	**29.431**	**485.961**	10.744	484.751
Total BRL			**1.259.654**	**2.227.388**	1.722.454	1.602.877
Adiantamento para exportação USD	Jan/27 a Jul/28	9,08%	**5.112**	**251.500**	26.561	58.261
Pré-pagamento antecipado de exportação USD	Nov/26 a Set/31	6,34%	**338.962**	**759.134**	202.405	655.484
Adiantamento contrato de câmbio	fev/27	4,83%	**82.320**	-	-	-
Total USD			**426.394**	**1.010.634**	228.966	713.745
Total			**1.686.048**	**3.238.022**	1.951.420	2.316.622

			Consolidado			
			30/09/2026		31/12/2025	
Modalidade	Data de vencimento	Taxa média	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Capital de giro	Out/26 a Mar/29	14,24%	**1.068.430**	**364.375**	1.309.710	270.142
Financiamentos	Out/26 a Nov/39	11,82%	**40.329**	**820.183**	190.599	267.082
Adiantamento para exportação	Out/26 a Abr/27	15,23%	**79.777**	**-**	191.605	25.000
Debênture	Out/26 a Abr/29	16,06%	**41.687**	**556.869**	19.796	555.902
CRA	Out/26 a Out/32	14,17%	**29.431**	**485.960**	10.744	484.751
Depósitos Bancários	out/32		**505.979**	**-**	392.920	1
Total BRL			**1.765.633**	**2.227.387**	2.115.374	1.602.878
Adiantamento para exportação USD	Jan/27 a Jul/28	9,08%	**5.112**	**251.500**	26.561	58.261
Pré-pagamento antecipado de exportação USD	Nov/26 a Set/31	6,34%	**338.962**	**759.135**	202.405	655.484
Adiantamento contrato de câmbio	fev/27	4,83%	**82.320**	**-**	-	-
Total USD			**426.394**	**1.010.635**	228.966	713.745
Total			**2.192.027**	**3.238.022**	2.344.340	2.316.623

	Controladora				Consolidado			
	30/09/2026	% sobre o Total	31/12/2025	% sobre o Total	30/09/2026	% sobre o Total	31/12/2025	% sobre o Total
Moeda estrangeira (USD)	**1.437.028**	**29%**	942.712	22%	**1.437.029**	**26%**	**942.712**	20%
Moeda nacional (BRL)	**3.487.042**	**71%**	3.325.330	78%	**3.993.020**	**74%**	**3.718.251**	80%
Total	**4.924.070**	**100%**	4.268.042	100%	**5.430.049**	**100%**	**4.660.963**	100%

A Companhia classifica os fluxos de caixa relacionados a empréstimos e financiamentos como atividades de financiamento na Demonstração dos Fluxos de Caixa, em conformidade com o Pronunciamento Técnico CPC 03 (R2), devido estarem relacionados ao financiamento do projeto de expansão da Companhia.

As garantias da Companhia para os empréstimos, financiamentos e debêntures estão representadas conforme abaixo:

	Controladora	
	30/09/2026	31/12/2025
Alienação fiduciária - imóveis	**274.720**	278.650
Estoques	**1.022.553**	1.323.808
Cessão fiduciária	**183.668**	-
Total	**1.480.941**	1.602.458

Em 30 de setembro de 2026, no Consolidado, além dos saldos provenientes da Controladora, existem saldos de empréstimos e financiamentos relacionados à instituição financeira que é controlada pela Companhia. Desta forma, considerando as características específicas dessas operações, tais saldos provenientes da controlada não possuem garantias.

Os montantes registrados no passivo em 30 de setembro de 2026 e 31 de dezembro de 2025 apresentam o seguinte cronograma de vencimentos:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
Até 1 ano	**1.686.048**	1.951.420	**2.192.027**	2.344.340
1 a 3 anos	**2.019.707**	641.086	**2.019.707**	641.086
3 a 5 anos	**747.216**	1.222.775	**747.216**	1.222.775
Acima de 5 anos	**471.099**	452.761	**471.099**	452.762
	4.924.070	4.268.042	**5.430.049**	4.660.963

Os contratos de empréstimos e financiamentos da Companhia contêm cláusulas restritivas, habituais para esses tipos de operações, que, na hipótese de não serem atendidas, podem acarretar o vencimento antecipado das respectivas operações.

Essas cláusulas contratuais, entre outras condições, proíbem expressamente qualquer alteração na composição do capital social da Companhia, bem como processos de incorporação, cisão, fusão, transferência ou cessão, direta ou indireta, do controle societário, sem a concordância prévia e expressa das instituições financeiras credoras. Além disso, exigem que a Companhia: Não tenha protestos legítimos, ações judiciais ou processos em andamento (ou prestes a serem iniciados) que, se decididos contra ela, possam afetar negativamente sua situação financeira ou sua capacidade de cumprir as obrigações contratuais e obtenha aprovação prévia das instituições credoras para qualquer transferência ou cessão de direitos e obrigações relacionados aos contratos.

Adicionalmente, conforme previsto em determinados contratos, a Companhia deve manter o índice de Dívida Financeira Líquida/*EBITDA* em até 3,00, excluindo do cômputo os efeitos financeiros da Tentos S.A. Crédito, Financiamento e Investimento ("TentosCap"). Esse índice é verificado trimestralmente, com base nas operações de empréstimos, financiamentos e debêntures.

Ainda dentro do período abrangido por estas demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, a Administração repactuou e obteve a concordância junto aos credores, o direito de manter

o diferimento da liquidação por pelo menos doze meses após a data destas demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, preservando as condições e os prazos de vencimento originalmente pactuados.

Durante o período de vigência do *waiver*, o índice de Dívida Líquida/*EBITDA* Ajustado com Efeito dos *Hedges* Liquidados passa a ser de até 3,25x em 30/09/2026, retornando a até 3,00x na apuração de 31/12/2026. Assim o índice de Dívida Financeira Líquida/*EBITDA* da Companhia passou a utilizar o conceito de "*EBITDA* Ajustado com Efeito dos *Hedges* Liquidados", definido como o lucro líquido dos últimos doze meses, acrescido (i) do resultado financeiro líquido (despesas financeiras deduzidas das receitas financeiras), (ii) do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro, e (iii) das despesas de depreciação e amortização, deduzido do Ajuste a Valor Justo (AVJ) de *commodities* e demais estoques, e acrescido dos resultados líquidos das operações de *hedge* liquidadas no período, de qualquer natureza, reconhecidos no resultado financeiro e vinculadas às operações da Companhia. Os efeitos financeiros da TentosCap são excluídos do cômputo do EBITDA Ajustado, expurgando-se, para esse fim, os saldos das rubricas ou rubricas equivalentes de mesma natureza contábil constantes das demonstrações financeiras individuais da TentosCap.

Adicionalmente, a Companhia possui outros contratos que preveem a apuração do referido índice em periodicidade anual, cuja data de verificação ainda não ocorreu no período abrangido por estas demonstrações financeiras intermediárias, não havendo descumprimento de cláusulas contratuais relacionadas a esses instrumentos.

Debênture:

Em 05 de abril de 2024, a Companhia comunicou ao mercado a Oferta de distribuição pública de sua primeira debênture sob rito de registro automático de debêntures simples, não conversíveis em ações, de espécie quirografária, em série única no valor inicial de R$ 560.733 com a possibilidade de lote adicional de até 25% do valor total da Emissão. A classificação de risco da emissão (*rating*) atribuída pela *Standard & Poor's Rating* do Brasil Ltda. foi atualizada para "A+". O prazo de liquidação deste contrato vai até 05 de abril de 2029, ano no qual será quitado todo montante de principal. Até lá, anualmente será realizado o pagamento dos juros.

CRA – Certificado de Recebíveis do Agronegócio:

Em 22 de outubro de 2025 a Companhia emitiu Cédulas de Produto Rural (CPR) no valor de R$ 500.000, que serviram de lastro para a emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRA) pela OPEA Securitizadora, com vencimentos em outubro de 2030 e outubro de 2032.

PPE – Pré Pagamento de Exportação:

Em 19 de dezembro de 2025, a Companhia realizou captação de recursos por meio da modalidade PPE – Pré-Pagamento de Exportação, no montante de R$ 857.890. A operação tem por finalidade financiar o capital de giro vinculado às atividades de exportação, sendo liquidada com recursos provenientes das receitas de exportação. A captação possui vencimento em dezembro de 2030, com amortizações anuais a partir de 2028.

Notas Comerciais:

Em 25 de março de 2026, a Companhia realizou captação de recursos por meio da modalidade Notas Comerciais, no montante total de R$ 570.000. As captações têm vencimento em março e junho de 2032.

Conciliação da movimentação patrimonial com os fluxos de caixa decorrentes de atividades de financiamento:

	Controladora			Consolidado		
	Empréstimos e Financiamentos	Dividendos	Passivo de Arrendamento	Empréstimos e Financiamentos	Dividendos	Passivo de Arrendamento
Saldo em 31 de dezembro de 2025	**4.268.042**	**91.015**	**42.022**	**4.660.963**	**91.015**	**45.508**
Alterações que afetam caixa	**290.497**	**(91.015)**	**(11.395)**	**365.265**	**(91.015)**	**(12.550)**
Pagamento de Dividendos	**-**	**(91.015)**	**-**	**-**	**(91.015)**	**-**
Passivo de arrendamentos pagos	**-**	**-**	**(11.395)**	**-**	**-**	**(12.550)**
Empréstimos captados	**1.772.281**	**-**	**-**	**2.336.639**	**-**	**-**
Custas NC	**(7.042)**	**-**	**-**	**(7.042)**	**-**	**-**
Custas PPE	**(3.745)**	**-**	**-**	**(3.745)**	**-**	**-**
Custas debênture	**966**	**-**	**-**	**966**	**-**	**-**
Custas CRA	**1.380**	**-**	**-**	**1.380**	**-**	**-**
Empréstimos e financiamentos pagos	**(1.151.787)**	**-**	**-**	**(1.641.377)**	**-**	**-**
Pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos	**(321.556)**	**-**	**-**	**(321.556)**	**-**	**-**
Alterações que não afetam caixa	**365.531**	**-**	**24.904**	**403.821**	**-**	**24.832**
Arrendamento a pagar - Adição/Baixa/Remensuração	**-**	**-**	**22.210**	**-**	**-**	**21.889**
Variação monet. e encargos emprést.	**204.341**	**-**	**-**	**242.631**	**-**	**-**
Juros sobre passivo de arrendamento	**-**	**-**	**2.694**	**-**	**-**	**2.943**
Juros capitalizados	**161.190**	**-**	**-**	**161.190**	**-**	**-**
Saldo em 30 de setembro de 2026	**4.924.070**	**-**	**55.531**	**5.430.049**	**-**	**57.790**
Saldo em 31 de dezembro de 2024	1.892.021	26.184	17.732	2.066.879	26.184	23.259
Alterações que afetam caixa	1.665.431	(95.059)	(7.261)	1.777.474	(95.059)	(8.647)
Pagamento de Dividendos	-	(95.059)	-	-	(95.059)	-
Passivo de arrendamentos pagos	-	-	(7.261)	-	-	(8.647)
Empréstimos captados	2.348.454	-	-	2.811.735	-	-
Empréstimos e financiamentos pagos	(524.542)	-	-	(875.780)	-	-
Pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos	(158.481)	-	-	(158.481)	-	-
Alterações que não afetam caixa	227.982	68.875	20.711	251.466	68.875	20.616
Passivo de arrendamento - Adição/Baixa/Remensuração	-	-	19.441	-	-	19.104
Variação monetária e encargos sobre empréstimos	124.047	-	-	147.531	-	-
Juros sobre passivo de arrendamento	-	-	1.270	-	-	1.512
Juros capitalizados	102.970	-	-	102.970	-	-
Dividendos destacados/provisionados	-	68.875	-	-	68.875	-
Custas da debênture	965	-	-	965	-	-
Saldo em 30 de setembro de 2025	3.785.434	-	31.182	4.095.819	-	35.228

15. Instrumentos financeiros

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado e custo amortizado. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A Administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial. As atividades da Companhia a expõem a riscos relacionados aos seus instrumentos financeiros, sendo eles o risco de mercado, risco de crédito e risco de liquidez, sendo tais riscos mitigados pela Administração, buscando minimizar e antecipar possíveis efeitos adversos no desempenho financeiro da Companhia. As operações realizadas pela Companhia por meio de instrumentos financeiros são demonstradas abaixo.

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
Ativos financeiros	**4.667.925**	4.722.967	**5.873.407**	5.471.741
Custo amortizado	**1.274.683**	1.357.694	**922.621**	887.053
Contas a receber	**206.556**	403.416	**816.366**	757.969
Contas a receber partes relacionadas	**1.002.349**	888.086	**40.477**	62.892
Aplicações financeiras (FIAGRO/FIDC)	**65.778**	66.192	**65.778**	66.192
Valor justo por meio do resultado	**3.393.242**	3.365.273	**4.950.786**	4.584.688
Caixa e equivalentes de caixa	**1.499.061**	1.780.757	**2.536.157**	2.560.066
Aplicações financeiras	**-**	112.279	**92.140**	129.168
Cédula de Produto Rural (CPR)	**1.176.529**	959.762	**1.604.607**	1.382.979
Contratos a termo de *commodities*	**578.550**	341.991	**578.550**	341.991
Operações de *hedge*	**8.176**	52.115	**8.176**	52.115
Operações *swap* sobre empréstimos	**6.458**	-	**6.688**	-
Operações *NDF* - Ativo	**119.397**	111.101	**119.397**	111.101
Operações de opções - Ativo	**4.830**	2.959	**4.830**	2.959
Créditos de carbono	**241**	4.309	**241**	4.309
Passivos financeiros	**8.837.170**	7.500.150	**9.585.974**	7.905.052
Custo amortizado	**7.212.664**	6.460.875	**7.961.455**	6.865.168
Fornecedores	**2.158.798**	2.014.247	**2.393.910**	2.017.446
Empréstimos, financiamentos e debêntures	**4.924.070**	4.268.042	**5.430.049**	4.660.963
Passivo de arrendamento	**55.531**	42.022	**57.790**	45.508
Outros passivos	**74.265**	136.564	**79.706**	141.251
Valor justo por meio do resultado	**1.624.506**	1.039.275	**1.624.519**	1.039.884
Fornecedores a fixar de *commodities*	**976.808**	837.172	**976.808**	837.172
Contratos a termo de *commodities*	**461.573**	112.032	**461.573**	112.032
Operações de *hedge*	**89.221**	23.086	**89.221**	23.086
Operações *Swap* sobre empréstimos	**43.327**	33.977	**43.340**	34.586
Operações de *NDF* - Passivo	**51.027**	33.008	**51.027**	33.008
Operações de opções - Passivo	**2.550**	-	**2.550**	-

A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo. Não inclui informações sobre o valor justo dos ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo, se o valor contábil é uma aproximação razoável do valor justo, o que é o caso de saldo como caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e fornecedores.

	Controladora			
	Valor contábil		Valor Justo - Nível 2	
	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
Ativos				
Valor justo por meio do resultado	**1.894.181**	1.472.237	**1.894.181**	1.472.237
Cédula de Produto Rural (CPR)	**1.176.529**	959.762	**1.176.529**	959.762
Contratos a termo de *commodities*	**578.550**	341.991	**578.550**	341.991
Operações de *hedge*	**8.176**	52.115	**8.176**	52.115
Operações *swap* sobre empréstimos	**6.458**	-	**6.458**	-
Operações *NDF* - Ativo	**119.397**	111.101	**119.397**	111.101
Operações de opções - Ativo	**4.830**	2.959	**4.830**	2.959
Créditos de carbono	**241**	4.309	**241**	4.309
Passivos				
Valor justo por meio do resultado	**6.548.576**	5.307.317	**6.329.724**	5.286.525
Fornecedores a fixar de *commodities*	**976.808**	837.172	**976.808**	837.172
Contratos a termo de *commodities*	**461.573**	112.032	**461.573**	112.032
Operações de *hedge*	**89.221**	23.086	**89.221**	23.086
Operações *swap* sobre empréstimos	**43.327**	33.977	**43.327**	33.977
Operações de *NDF* - Passivo	**51.027**	33.008	**51.027**	33.008
Operações de opções - Passivo	**2.550**	-	**2.550**	-
Empréstimos, financiamentos e debêntures	**4.924.070**	4.268.042	**4.705.218**	4.247.250

	Consolidado			
	Valor contábil		Valor Justo – Nível 2	
	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
Ativos				
Valor justo por meio do resultado	**2.322.489**	1.895.454	**2.322.489**	1.895.454
Cédula de Produto Rural (CPR)	**1.604.607**	1.382.979	**1.604.607**	1.382.979
Contratos a termo de *commodities*	**578.550**	341.991	**578.550**	341.991
Operações de *hedge*	**8.176**	52.115	**8.176**	52.115
Operações *swap* sobre empréstimos	**6.688**	-	**6.688**	-
Operações *NDF* - Ativo	**119.397**	111.101	**119.397**	111.101
Operações de opções - Ativo	**4.830**	2.959	**4.830**	2.959
Créditos de carbono	**241**	4.309	**241**	4.309
Passivos				
Valor justo por meio do resultado	**7.054.568**	5.700.847	**6.835.716**	5.680.055
Fornecedores a fixar de *commodities*	**976.808**	837.172	**976.808**	837.172
Contratos a termo de *commodities*	**461.573**	112.032	**461.573**	112.032
Operações de *hedge*	**89.221**	23.086	**89.221**	23.086
Operações *swap* sobre empréstimos	**43.340**	34.586	**43.340**	34.586
Operações de *NDF* - Passivo	**51.027**	33.008	**51.027**	33.008
Operações de opções - Passivo	**2.550**	-	**2.550**	-
Emprést., financiamentos e debêntures	**5.430.049**	4.660.963	**5.211.197**	4.640.171

A Companhia efetuou reclassificações entre as linhas de receitas e despesas financeiras, somando-as conforme a natureza, com o objetivo de evidenciar esses valores pelo líquido, visando aprimorar a comparabilidade das informações. Esses ajustes de reclassificação não possuem impacto no resultado ou no patrimônio líquido.

Contas a receber – CPR / Fornecedores a fixar de *commodities* - Decorrem diretamente das operações da Companhia, registrados pelo valor justo na data da transação e, posteriormente, têm seu valor justo atrelado à variação do preço das *commodities* (soja, milho e trigo).

Empréstimos, financiamentos e debêntures - Contratações realizadas junto a instituições financeiras, registradas pelo método do custo amortizado de acordo com as condições contratuais. Para este cálculo de valor justo, para fins de divulgação, foi utilizado o preço de fechamento destes títulos divulgado oficialmente por instituições financeiras na data-base.

Passivo de arrendamento - O reconhecimento do passivo de arrendamento refere-se aos pagamentos futuros de aluguéis líquidos e ajustados a valor presente, considerando a taxa incremental de desconto praticada pela Companhia.

Outros ativos financeiros - Saldos decorrentes de outras transações com terceiros, e que serão convertidos em caixa, além de saldos decorrentes de transações com partes relacionadas. Os valores justos de outros ativos financeiros não diferem significativamente de seus valores contábeis.

Outros passivos - Saldos decorrentes de outras transações, que serão liquidados em caixa. Para os outros passivos, o valor contábil se aproxima do valor justo.

Instrumentos financeiros derivativos (Contratos futuros (CBOT) de *commodities* e *swaps* sobre empréstimos) - A Companhia está exposta a riscos de mercado relacionados, principalmente, à flutuação das variações cambiais e a preços de *commodities*. A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros de proteção para mitigar sua exposição a esses riscos.

Contratos a termo – *commodities* - Os valores classificados como contratos a termo de *commodities* referem-se ao valor justo de operações de compra e venda futura de *commodities* por meio de contratos a termo junto a produtores rurais e clientes.

16. Parcelamentos tributários

O saldo de parcelamentos tributários é oriundo de saldos em aberto de PIS/COFINS, parcelados perante as autoridades fiscais. Os saldos em aberto serão amortizados em 40 parcelas mensais.

	Controladora e Consolidado	
	30/09/2026	31/12/2025
Parcelamento PIS/COFINS	**1.278**	1.565
Total	**1.278**	1.565
Circulante	**383**	383
Não circulante	**895**	1.182

17. Provisão para litígios e depósitos judiciais

A Administração, com base em informações de seus assessores legais, possui provisão para litígios em montante considerado suficiente para cobrir as perdas prováveis com as ações em curso, classificada no passivo não circulante, conforme abaixo:

	Controladora e Consolidado	
	30/09/2026	31/12/2025
Provisões trabalhistas	**3.610**	5.040
Provisões cíveis	**126**	23
Provisões ambientais	**546**	174
Total não circulante	**4.282**	5.237

A movimentação da provisão para litígios e dos depósitos judiciais é demonstrada a seguir:

	Provisões
Saldo em 31/12/2025	5.237
Reversões realizadas durante o período	**(1.459)**
Provisões constituídas durante o período	**504**
Saldo em 30/09/2026	**4.282**
Saldo em 31/12/2024	6.664
Reversões realizadas durante o período	(2.755)
Provisões constituídas durante o período	119
Saldo em 30/09/2025	4.028

	Depósitos judiciais
Saldo em 31/12/2025	201
Depósitos efetuados (resgatados) e atualizações	**159**
Saldo em 30/09/2026	**360**
Saldo em 31/12/2024	168
Depósitos efetuados (resgatados) e atualizações	(46)
Saldo em 30/09/2025	122

Adicionalmente, a Companhia foi informada pelos seus advogados da existência de processos com probabilidade de perda possível em 30 de setembro de 2026, avaliados no montante de R$ 2.568 de natureza trabalhista (R$ 14.142 em 31 de dezembro de 2025), R$ 73.432 de natureza tributária (R$ 38.400 em 31 de dezembro de 2025) e R$ 850 de natureza cível (R$ 141 em 31 de dezembro de 2025).

18. Patrimônio líquido

Capital social

O capital social subscrito e integralizado da Companhia em 30 de setembro de 2026 é de R$ 3.481.513 (R$ 3.478.385 em 31 de dezembro de 2025), dividido em 500.737.647 ações ordinárias (499.497.647 ações em 31 de dezembro de 2025), todas nominativas, escrituradas e sem valor nominal. Esses montantes não contemplam custos de emissão das ações.

Em 26 de março de 2026, o Conselho de Administração aprovou o aumento de capital social e a emissão de novas ações ordinárias, em decorrência do exercício de opções de compra de ações ordinárias de emissão da Companhia, no âmbito do Primeiro e do Terceiro Programa de Opção de Compra de ações. Assim, os administradores e empregados participantes do primeiro plano integralizaram o montante de R$ 2.772, mediante a emissão de 1.200.000 novas ações ordinárias nominativas, e os participantes do terceiro plano integralizaram R$ 355, com a emissão de 40.000 novas ações ordinárias nominativas.

A movimentação do capital social e das ações integralizadas está assim apresentada:

	Quant. de ações (Unidade)	Capital Social Subscrito e Integralizado
Saldo em 31/12/2025 [1]	499.497.647	3.478.385
RCA 26/03 – Aumento de Capital	**1.240.000**	**3.128**
Saldo em 30/09/2026	**500.737.647**	**3.481.513**
Saldo em 31/12/2024	498.297.647	1.565.587
RCA 09/06 – Aumento de Capital	1.200.000	2.688
Saldo em 30/09/2025	499.497.647	1.568.275

[1] Para fins de melhor apresentação, o saldo de custos de transação com a emissão de ações, líquidos de efeitos tributários, no montante de R$ (46.925), foi reclassificado entre capital social e reserva de capital, sem impacto no patrimônio líquido ou no resultado do período.

Reserva de capital

A despesa com plano de opções reconhecida no Patrimônio Líquido no período findo em 30 de setembro de 2026 foi de R$ 21.283 (R$ 2.953 em 30 de setembro de 2025). O valor reconhecido no patrimônio líquido em 30 de setembro de 2026 totaliza R$ 66.254 (R$ 44.971 em 31 de dezembro de 2025). A reserva de capital foi constituída em decorrência da implementação do plano de opção de ações da Companhia, conforme descrito na nota explicativa 20.

Em dezembro de 2025, a reserva de capital também passou a registrar os custos de transação diretamente atribuíveis à emissão de ações, líquidos dos respectivos efeitos tributários. O montante acumulado desses custos é de R$ (46.925), e estão relacionados ao processo de oferta pública inicial de ações (IPO), realizado em 2021, e à posterior oferta pública de distribuição primária de ações. O tratamento contábil adotado está em conformidade com o Pronunciamento Técnico CPC 39 / IAS 32 – Instrumentos Financeiros: Apresentação.

A reserva de capital apresentava saldo de R$ 19.329 em 30 de setembro de 2026, em comparação ao saldo negativo de R$ 1.954 em 31 de dezembro de 2025.

Ajuste de avaliação patrimonial

Refere-se a ajustes por adoção do custo atribuído do ativo imobilizado na data de transição, líquidos dos respectivos impostos diferidos. Em 30 de setembro de 2026, não há saldos reconhecidos como ajuste de avaliação patrimonial (R$ 111 em 31 de dezembro de 2025).

Adicionalmente, a rubrica de ajuste de avaliação patrimonial inclui também os efeitos de ajustes acumulados de conversão com as diferenças de câmbio decorrentes da conversão das demonstrações financeiras de operações no exterior. Em 30 de setembro de 2026, o ajuste acumulado de conversão da controlada localizada no exterior totalizou R$ (556) e, em 31 de dezembro de 2025, foi de R$ 2.669.

Transação de capital com controladas (reflexa)

Transação de capital com sócios: Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2023 foi efetuada a aquisição da Tentos S.A. Crédito, Financiamento e Investimento pela controlada Tentos Holding Financeira de Participações Ltda., operação esta que gerou reflexo de R$ 2.041 na Controladora, uma vez que o montante pago pela empresa foi maior do que o Patrimônio Líquido dela na data da operação. Durante o exercício de 2024 ocorreu ajuste no Patrimônio Líquido da controlada Tentos S.A. Crédito, Financiamento e Investimento, resultando em ajuste reflexo de participação no investimento realizado pela Controladora na Tentos Holding Financeira de Participações Ltda. no montante total de R$ 928. O montante total reflexo dessas operações em 30 de setembro de 2026 e em 31 de dezembro de 2025 é de (R$ 2.565).

Ações em tesouraria

Posteriormente, em 16 de dezembro de 2024, o Conselho de Administração aprovou um novo Programa de Recompra de Ações, com a mesma finalidade de aquisição de ações ordinárias de emissão da Companhia para manutenção em tesouraria. Esse programa autoriza a aquisição de até 2.000.000 de ações, com prazo de até 18 meses, iniciado em 17 de dezembro de 2024 e encerrado em 17 de junho de 2026. Durante sua vigência foram adquiridas 1.557.200 ações no âmbito do programa vigente, ao preço médio de R$ 15,82 por ação, encontrando-se, portanto, integralmente expirado.

Em 13 de agosto de 2026, o Conselho de Administração aprovou a criação de um Programa de Recompra de ações ordinárias de emissão da própria Companhia, com o objetivo de suportar os programas de *Stock Options* dos executivos. O programa prevê a aquisição de até 5.000.000 de ações. As aquisições serão suportadas pelos saldos das reservas de lucros e de capital disponíveis. Até 30 de setembro de 2026, foram adquiridas 500.000 ações no âmbito deste programa, sendo que todas as aquisições ocorreram em agosto de 2026, ao preço médio de R$ 9,84 por ação, totalizando R$ 4.921.

A seguir demonstramos a composição e movimentação das ações em tesouraria:

	Valor	Quantidade de ações
Saldo em 31/12/2025	(220)	(17.200)
RCA 16/12 – Aquisição	**(19.290)**	**(1.220.000)**
RCA 13/08 - Aquisição	**(4.921)**	**(500.000)**
Exercidas no plano de *Stock Options*	**18.204**	**1.170.000**
Saldo em 30/09/2026	**(6.227)**	**(567.200)**

	Valor	Quantidade de ações
Saldo em 31/12/2024	(1.166)	(110.000)
RCA 16/12 – Aquisição	(3.152)	(227.200)
Exercidas no plano de *Stock Options*	4.098	320.000
Saldo em 30/09/2025	(220)	(17.200)

Em 30 de dezembro de 2025, o Conselho de Administração e o Conselho Fiscal aprovaram o aumento do capital social da Companhia, mediante a capitalização dos recursos remanescentes anteriormente alocados na Reserva para Incentivos Fiscais, reforçando a estrutura de capital da Companhia. Em decorrência dessa deliberação, os montantes das reservas de isenção e redução de base de cálculo do ICMS e diferimento da tributação do ICMS foram integralmente destinados para Capital Social.

Em 30 de setembro de 2026 e em 31 de dezembro de 2025, a Companhia não possui saldo de Reserva para Incentivos Fiscais.

Reserva legal

A reserva legal é constituída anualmente à razão de 5% do lucro líquido do exercício, nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76, até que atinja o limite de 20% do capital social. A finalidade dessa reserva é assegurar a integridade do capital social, podendo ser utilizada para compensação de prejuízos ou aumento de capital, conforme previsto na legislação societária aplicável.

Em 31 de dezembro de 2025, foi constituída Reserva Legal no montante de R$ 40.831, com base no lucro líquido apurado no exercício.

Reserva de investimento

A reserva de investimento tem a finalidade de financiar a expansão das atividades da Companhia e/ou de suas empresas controladas e coligadas. Esses recursos podem ser utilizados, entre outros fins, para suportar investimentos em novos projetos, ampliação da capacidade produtiva, subscrição de aumentos de capital e constituição de novos empreendimentos, contribuindo para a sustentabilidade econômico-financeira e a estratégia de crescimento de longo prazo do Grupo.
A constituição e a utilização dessa reserva observam os limites e critérios estabelecidos no Estatuto Social da Companhia, bem como a legislação societária aplicável.

Em 31 de dezembro de 2025, foi constituída Reserva de Investimentos no montante de R$ 684.768, com base no lucro líquido do exercício, após a constituição da reserva legal e a destinação dos dividendos obrigatórios. O saldo de reserva de investimentos em 30 de setembro de 2026 e em 31 de dezembro de 2025 é de R$ 1.137.461.

Reserva de Incentivos Fiscais – SUDAM

A Reserva de Incentivos Fiscais – SUDAM corresponde à parcela dos incentivos fiscais reconhecidos pela Companhia em decorrência de projetos aprovados pela Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia – SUDAM, substancialmente relacionados a subvenções governamentais destinadas à implantação, ampliação, modernização ou diversificação de empreendimentos localizados na área de atuação da referida Superintendência.

Em conformidade com a legislação brasileira aplicável e com a Resolução nº 136 do Conselho Deliberativo da SUDAM, o montante correspondente ao benefício fiscal deve ser destinado a reserva de incentivos fiscais, classificada no patrimônio líquido.

Os valores registrados nessa reserva não podem ser distribuídos aos acionistas na forma de dividendos, devendo ser utilizados exclusivamente para as finalidades previstas na legislação aplicável. Caso a Companhia opte por distribuir esse montante, deve oferecer o mesmo a tributação do Imposto de Renda.

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2026, a Companhia reconheceu o benefício fiscal da SUDAM no montante de R$ 42.548, cuja correspondente reserva de incentivos fiscais será constituída em 31 de dezembro de 2026. O detalhamento do incentivo pode ser observado na nota explicativa 27 - Subvenções Governamentais.

Dividendos

De acordo com o Estatuto Social da Companhia e em conformidade com a legislação societária vigente, o dividendo mínimo obrigatório corresponde a 5% do lucro líquido do exercício, após a constituição das reservas legais e estatutárias aplicáveis.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 30 de dezembro de 2025, foi aprovada a destinação total de R$ 91.015 a título de dividendos, montante que contempla (i) o dividendo mínimo obrigatório no valor de R$ 38.789 (R$ 26.071 em 31 de dezembro de 2024) e (ii) dividendo adicional proposto no valor de R$ 52.226 (R$ 68.875 em 31 de dezembro de 2024).

Os referidos dividendos foram integralmente pagos em janeiro de 2026. A destinação do resultado dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, é apresentada abaixo:

	Controladora	Controladora
	31/12/2025	31/12/2024
Lucro líquido do exercício	**815.667**	758.623
(-) Ajuste de avaliação patrimonial	**947**	947
Lucro a destinar	**816.614**	759.570
Constituição de reserva de subvenção	**-**	210.704
Lucro livre antes da reserva legal	**816.614**	548.866
Reserva Legal – 5 %	**40.831**	27.443
Lucro livre	**775.783**	521.423
Dividendo mínimo obrigatório – 5%	**38.789**	26.071
Dividendo adicional proposto – 6,7% (2025) e 13,2% (2024)	**52.226**	68.875
Dividendos total	**91.015**	**94.946**
Reserva de Investimentos	**684.768**	**426.477**

19. Lucro por ação

De acordo com o CPC 41 – Resultado por ação (*IAS* 33), a tabela a seguir reconcilia o lucro com os valores usados para calcular o lucro líquido por ação básico e diluído.

A Companhia possui uma categoria de ações ordinárias potenciais dilutivas que se referem aos planos de opções de ações. Para planos de opções de ações é feito um cálculo para determinar a quantidade de ações que poderiam ter sido adquiridas, com base no valor monetário dos direitos de subscrição vinculados aos planos de opções de ações.

A quantidade de ações calculada, conforme descrito anteriormente, é comparada com a quantidade de ações, pressupondo-se o exercício dos planos de opções de ações.

Controladora

	01/07/2026 a 30/09/2026	01/01/2026 a 30/09/2026	01/07/2025 a 30/09/2025	01/01/2025 a 30/09/2025
Lucro atribuível aos acionistas controladores	**205.041**	**501.538**	203.521	727.409
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação	**500.387.295**	**500.001.876**	499.374.034	498.580.947
Média ponderada do número de ações ordinárias considerando efeitos dilutivos	**500.442.782**	**500.605.466**	501.049.257	500.913.955
Lucro básico por ação – em reais (R$)	**0,40976**	**1,00307**	0,40745	1,45832
Lucro diluído por ação – em reais (R$)	**0,40972**	**1,00186**	0,40609	1,45153

Consolidado

	01/07/2026 a 30/09/2026	01/01/2026 a 30/09/2026	01/07/2025 a 30/09/2025	01/01/2025 a 30/09/2025
Lucro atribuível aos acionistas controladores	**205.041**	**501.538**	203.521	727.409
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação	**500.387.295**	**500.001.876**	499.374.034	498.580.947
Média ponderada do número de ações ordinárias considerando efeitos dilutivos	**500.442.782**	**500.605.466**	501.049.257	500.913.955
Lucro básico por ação – em reais (R$)	**0,40976**	**1,00307**	0,40650	1,45612
Lucro diluído por ação – em reais (R$)	**0,40972**	**1,00186**	0,40514	1,44934

20. Pagamento baseado em ações

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 19 de fevereiro de 2021, os acionistas da Companhia aprovaram o primeiro plano de opção de ações, limitado a 10.000.000 (dez milhões de ações), resultando em uma diluição de até 2,5% do capital social da Companhia. A diluição corresponde ao percentual representado pela quantidade de ações que lastreiam as opções pela quantidade total de ações de emissão da Companhia. A Companhia aprovou quatro programas de opção de compra de ações entre 2021 e 2025, divididos em diferentes outorgas. Cada programa possui regras específicas de carência (*vesting*), prazos de exercício e valores de exercício e justo médio. As ações que ainda estavam disponíveis para outorga referentes a esse plano foram canceladas.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 22 de abril de 2025, os acionistas da Companhia aprovaram o segundo plano de opção de ações, limitado a 9.630.000 (nove milhões, seiscentos e trinta mil

de ações). O número máximo de Opções sujeitas a este Plano está limitado a 2% (dois por cento) do total de Ações do capital social da Companhia na data da convocação da Assembleia Geral que aprovar este Plano, em bases totalmente diluídas. A Companhia aprovou um programa de opção de compra de ações em 2026.

A Companhia reconhece o custo com os planos de opções com base no valor justo das opções outorgadas, considerando o valor justo na data da outorga. O modelo utilizado para precificação do valor justo das opções é o Binomial. Uma das premissas para este modelo é a estimativa do valor justo das ações ordinárias subjacentes da Companhia na data da outorga. Outras premissas incluem uma estimativa da volatilidade esperada do preço das ações, o prazo esperado de uma opção, a taxa de juros livre de risco ao longo do prazo esperado da opção, o preço de exercício da opção e as expectativas em relação aos dividendos.

Foram utilizadas premissas para o cálculo do valor justo da opção da ação. As premissas utilizadas para o cálculo foram o preço da ação da Companhia na data da outorga, que atualmente é negociada publicamente, o preço de exercício da opção, os prazos de *vestings* e o *dividend yield* definidos em contrato, a taxa de juros livre de risco (DI - Futuro) e a taxa projetada para a correção do preço de exercício (IPCA) estabelecidos pelo mercado. A volatilidade foi baseada no histórico do preço da ação de um *peer group*, uma vez que o histórico do preço da ação da Companhia ainda é pequeno.

Em caso de alteração de fatores e premissas, o custo de planos de opção de compra de ações futuras pode ser significativamente diferente do que registrado atualmente. Maior volatilidade e prazos mais longos esperados resultam em um aumento na despesa com plano de opções, determinada na data da outorga.

A despesa com plano de opções reconhecida no resultado no período findo em 30 de setembro de 2026 foi de R$ 21.283 (R$ 2.827 em 30 de setembro de 2025). O valor reconhecido no patrimônio líquido em 30 de setembro de 2026 totaliza R$ 66.254 (R$ 44.971 em 31 de dezembro de 2025). Os efeitos no patrimônio líquido referente ao exercício dessas opções de ações estão detalhados na nota explicativa 18.

A tabela a seguir apresenta uma relação das informações do modelo utilizado em cada programa vigente em 30 de setembro de 2026:

	1º Plano de ações						2º Plano de ações
	1º Programa	2º Programa	3º Programa	4º Programa 1ª outorga	4º Programa 2ª outorga	4º Programa 3ª outorga	1º Programa
Número total de opções do plano	-	-	-	1.510.000	1.510.000	1.510.000	9.630.000
Número de opções outorgadas	8.000.000	1.050.000	240.000	800.000	550.000	100.000	9.530.000
Número de opções canceladas	(800.000)	-	(40.000)	(60.000)	(40.000)	-	(150.000)
Data da outorga	03/03/2021	07/03/2022	03/03/2022	05/04/2023	25/07/2024	03/03/2025	01/03/2026
Média ponderada do valor justo na data da mensuração (R$)	4,39	5,97	4,51	5,40	3,91	8,45	7,83
Rendimento de dividendos (%)	1,15%	1,15%	1,15%	1,15%	1,09%	1,09%	1,13%
Volatilidade esperada média (%)	36,76%	34,83%	33,62%	34,48%	30,38%	38,40%	33,07%
Taxa de retorno livre de risco média (%)							
1º Vencimento	4,20%	12,38%	12,80%	12,79%	11,19%	14,61%	12,80%
2º Vencimento	6,06%	12,11%	12,05%	11,41%	11,87%	14,61%	12,64%
3º Vencimento	6,98%	-	11,63%	11,40%	12,08%	14,61%	12,80%
4º Vencimento	7,51%	-	11,49%	11,96%	12,20%	-	-
5º Vencimento	7,71%	-	-	-	-	-	-
Prazo de vida esperado das ações (anos)							
1º Vencimento	1	2	1	1	1	1	1
2º Vencimento	2	4	2	2	2	2	2
3º Vencimento	3	-	3	3	3	3	3
4º Vencimento	4	-	4	4	4	-	-
5º Vencimento	5	-	-	-	-	-	-
Preço de exercício das opções (R$)	R$ 1,75	R$ 7,52	R$ 8,87	R$ 9,08	R$ 9,08	R$ 9,08	R$ 12,86
Média ponderada do preço das ações (R$)	R$ 6,13	R$ 11,11	R$ 11,00	R$ 12,14	R$ 10,76	R$ 15,40	R$ 17,11

Os prazos de carência a partir da data da outorga são como segue:

Prazos de carência a partir da outorga	% de opções liberadas para o exercício	Quantidade máxima em ações
A partir de – 01/03/2027	21%	2.036.000
A partir de – 01/03/2028	30%	2.829.000
A partir de – 01/03/2029	49%	4.615.000

Entre março de 2022 e setembro de 2026, a Companhia realizou o exercício de opções de compra de ações ordinárias sem valor nominal por administradores e empregados participantes dos Programas do Plano de Opção de Compra de Ações. Até 30 de setembro de 2026 foram exercidas ações referentes ao vencimento 2026. As movimentações das ações outorgadas nos programas, estão apresentadas como segue:

Plano	Ano da Outorga	Quantidade de Ações				
		Saldo em 31/12/2025	Outorgadas	Exercidas	Canceladas	Saldo em 30/09/2026
Primeiro Plano - 1º Programa	2021	1.200.000	-	(1.200.000)	-	**-**
Primeiro Plano - 2º Programa	2022	630.000	-	(630.000)	-	**-**
Primeiro Plano - 3º Programa	2022	40.000	-	(40.000)	-	**-**
Primeiro Plano - 4º Programa	2023 a 2025	880.000	-	(590.000)	(40.000)	**250.000**
Segundo Plano - 1º Programa	2026	-	9.530.000	-	(300.000)	**9.230.000**
		2.750.000	**9.530.000**	**(2.460.000)**	**(340.000)**	**9.480.000**

O número e a média ponderada dos preços do exercício de opções de ações que estão no âmbito do programa de opção de ações são os seguintes:

	Média ponderada do preço de exercício	Número de opções	Média ponderada do preço de exercício	Número de opções
	30/09/2026	30/09/2026	**31/12/2025**	**31/12/2025**
Em circulação em 1° de janeiro	R$ 5,52	2.750.000	R$ 4,68	4.230.000
Outorgadas durante o período	R$ 12,86	9.530.000	R$ 9,08	100.000
Exercidas durante o período	R$ 5,34	(2.460.000)	R$ 3,67	(1.520.000)
Canceladas durante o período	R$ 9,08	(340.000)	R$ 9,08	(60.000)
Em circulação	R$ 8,11	9.480.000	R$ 5,52	2.750.000
Exercíveis	-	-	R$ 9,08	20.000

As opções em circulação em 30 de setembro de 2026 e 31 de dezembro de 2025 possuem um preço de exercício na faixa entre R$ 7,52 a R$ 12,86.

21. Gestão de risco

A Companhia realiza operações envolvendo instrumentos financeiros, cujos riscos inerentes são administrados por meio de políticas internas, estratégias de gestão de posições financeiras e sistemas de controle destinados ao monitoramento e à limitação das exposições assumidas. Tais riscos compreendem, principalmente, o risco de mercado, que inclui a volatilidade nos preços de *commodities* e outros estoques, a variação cambial e as oscilações das taxas de juros, além do risco de crédito e do risco de liquidez.

A gestão global de riscos da Companhia, formalmente estabelecida por meio de políticas internas aprovadas pela Administração, está orientada à identificação, avaliação, monitoramento e mitigação dos riscos financeiros relevantes, considerando a imprevisibilidade e a volatilidade dos mercados financeiros. O objetivo dessa gestão é reduzir a exposição a potenciais efeitos adversos que possam impactar o desempenho financeiro, a posição patrimonial e os fluxos de caixa da Companhia.

No contexto dessa estratégia, a Companhia pode utilizar instrumentos financeiros derivativos, de forma seletiva e exclusivamente para fins de proteção (*hedge*), visando mitigar exposições específicas decorrentes de suas operações. A efetividade dessas estratégias é acompanhada de forma contínua, considerando os limites de exposição previamente estabelecidos e a aderência às políticas internas.

O quadro a seguir apresenta um resumo da natureza e da extensão dos riscos associados aos instrumentos financeiros aos quais a Companhia está exposta, bem como as práticas adotadas pela Administração para o gerenciamento dessas exposições.

Risco	Exposição	Metodologia utilizada para mensuração do impacto	Gestão
Risco de mercado - volatilidade no preço de *commodities* e outros estoques	Estoques e operações atreladas a *commodities* agrícolas	Análise de sensibilidade	Política de gestão de estoques, utilização de CPR, contratos a fixar com fornecedores de *commodities*, operações com contratos futuros e a termo, buscando mitigar oscilações relevantes de preços
Risco de mercado – volatilidade do câmbio	Ativos e passivos financeiros em moeda estrangeira	Análise de sensibilidade	Contratação de operações de instrumentos financeiros derivativos cambiais, como *NDF* e *swap* cambial vinculadas a empréstimos e monitoramento contínuo da exposição cambial líquida
Risco de mercado - volatilidade da taxa de juros	Equivalentes de caixa, aplicações financeiras e empréstimos com taxas variáveis	Análise de sensibilidade	Avaliação e gestão da exposição líquida, priorizando o equilíbrio entre ativos e passivos indexados
Risco de crédito	Caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber de clientes e instrumentos financeiros derivativos	Análise de vencimentos, avaliação de crédito e monitoramento da capacidade de pagamento das contrapartes	Diversificação das instituições financeiras, definição e acompanhamento de limites de crédito, observância de *ratings* de crédito e políticas internas de concessão
Risco de liquidez	Empréstimos, financiamentos e demais passivos financeiros	Previsões de fluxo de caixa	Manutenção de linhas de crédito disponíveis, alongamento de prazos de endividamento e acompanhamento contínuo das necessidades de caixa

Política de utilização, objetivos e estratégias

O objetivo da utilização de instrumentos de derivativos financeiros pela Companhia é a proteção das margens operacionais. A Companhia publicou a Política de Gerenciamento de Riscos em 23 de junho de 2023. A política tem por objetivo estabelecer os princípios, diretrizes e responsabilidades a serem observados no processo de Gerenciamento de Riscos da Companhia e de suas controladas.

As operações de derivativos financeiros são realizadas com instituições financeiras de primeira linha, observando-se limites e exposições ao risco de câmbio, de *commodities* e juros de suas contrapartes, regularmente.

a) Riscos de mercado

i) Riscos de preço de *commodities* e outros estoques

A disponibilidade e os preços das *commodities* agrícolas estão sujeitos a flutuações relevantes, decorrentes de diversos fatores, incluindo, entre outros, condições climáticas adversas, ocorrência de pragas, variações nos volumes de plantio e colheita, políticas e programas governamentais, nível de concorrência, bem como alterações na demanda global, influenciadas pelo crescimento populacional, mudanças nos padrões de consumo e evolução da produção mundial de culturas similares e concorrentes.

Em função dessas exposições, a Companhia está sujeita ao risco de variações adversas nos preços das *commodities* agrícolas e outros estoques. A gestão desse risco é realizada por meio de uma estratégia integrada de proteção, que inclui a utilização de contratos futuros negociados em bolsa, operações de Cédula de Produto Rural (CPR), contratos com fornecedores a fixar de *commodities*, bem como contratos de compra e venda a termo a preço fixo. Essas ferramentas têm como objetivo reduzir a volatilidade dos resultados decorrente das oscilações de preços no mercado de *commodities*.

Os resultados da Companhia podem ser impactados por fatores que limitam a efetividade dessas operações de mitigação, tais como, a volatilidade na correlação entre as posições compradas e vendidas em *commodities*, eventuais inadimplementos contratuais por parte das contrapartes, além de oscilações nos custos e na disponibilidade de frete, que podem influenciar a formação dos preços.

Os fornecedores a fixar de *commodities* não possuem prazo determinado para fixar o preço. Dessa forma, a Companhia busca proteger a sua exposição por meio da Política de Gestão de Riscos, na qual mantém o saldo a fixar acobertado por ativos, como, estoque de grãos, óleo, biodiesel e farelo. A Companhia também dispõe de fluxo financeiro compatível com a sua exposição.

Abaixo segue resumo das exposições das *commodities* e outros estoques na Companhia em 30 de setembro de 2026 e 31 de dezembro de 2025.

	Controladora e Consolidado								Controladora e Consolidado							
	30/09/2026								31/12/2025							
	Soja[1]	**Milho[1]**	**Trigo[1]**	**Canola[1]**	**Farelo[2]**	**Óleo[2]**	**Sementes[3]**	**Créditos de Carbono [4]**	**Soja[1]**	**Milho[1]**	**Trigo[1]**	**Canola**	**Farelo[2]**	**Óleo[2]**	**Sementes[3]**	**Créditos de Carbono[4]**
Estoques	**5.828**	**4.980**	**155**	**666**	**184**	**8**	**353**	**11**	1.632	3.809	3.394	1.142	107	5	176	109
Contas a receber – CPR	**4.270**	**1.990**	**240**	**1.075**	**-**	**-**	**-**	**-**	5.080	2.720	140	29	-	-	-	-
Contratos a termo de *commodities* – compra	**19.171**	**8.753**	**33**	**522**	**43**	**-**	**-**	**-**	22.094	12.258	38	154	65	1	-	-
Contratos a termo de *commodities* – venda	**(19.273)**	**(5.506)**	**-**	**-**	**(930)**	**(2)**	**-**	**-**	(12.717)	(10.293)	(612)	-	(1.081)	(11)	-	-
Fornecedores a fixar *commodities*	**(6.503)**	**(488)**	**(476)**	**(10)**	**-**	**-**	**-**	**-**	(5.758)	(160)	(1.675)	(31)	-	-	-	-
Arrendamentos a pagar	**-**	**-**			**-**	**-**	**-**	**-**	(339)	-	-	-	-	-	-	-
Exposição líquida à variação de preço	**3.493**	**9.729**	**(48)**	**2.253**	**(703)**	**6**	**353**	**11**	9.992	8.334	1.285	1.294	(909)	(5)	176	109

(1) Em milhares de sacas de 60 kg. (2) Em milhares de toneladas. (3) Em milhares de sacas de 40 kg e 60 Kg. (4) Em milhares de CBIOs.

Análise de sensibilidade do preço das *commodities* e outros estoques

A análise de sensibilidade a seguir apresentada foi determinada com base na exposição a preços de *commodities* ao final do período. Esse cenário reflete a expectativa da Administração da Companhia em relação a esse fator de risco, que poderia afetar o resultado antes dos impostos.

Complexo Soja:

Soja				25% de aumento		50% de aumento		25% de redução		50% de redução	
Instrumento financeiro	Volume*	Cotação em 30/09/2026	Exposição atual	Cotação	Efeito	Cotação	Efeito	Cotação	Efeito	Cotação	Efeito
Estoques	5.828	159	925.130	199	231.668	239	463.335	119	(231.668)	80	(463.335)
Contas a receber - CPR	4.270	155	661.850	194	165.457	232	330.915	116	(165.457)	77	(330.915)
Contratos a termo - compra	19.171	130	2.498.341	163	624.585	195	1.249.170	98	(624.585)	65	(1.249.170)
Contratos a termo - venda	(19.273)	96	(1.854.313)	120	(463.578)	144	(927.156)	72	463.578	48	927.156
Fornecedores - grãos a fixar	(6.503)	140	(910.326)	175	(227.582)	210	(455.163)	105	227.582	70	455.163
Arrendamentos a pagar	-	109	-	137	-	164	-	82	-	55	-
	3.493		**1.320.682**		**330.550**		**661.101**		**(330.550)**		**(661.101)**

(*) Em milhares de sacas de 60 kg.

Farelo				25% de aumento		50% de aumento		25% de redução		50% de redução	
Instrumento financeiro	Volume*	Cotação em 30/09/2026	Exposição atual	Cotação	Efeito	Cotação	Efeito	Cotação	Efeito	Cotação	Efeito
Estoques	184	2.056	378.589	2.570	94.669	3.084	189.338	1.542	(94.669)	1.028	(189.338)
Contratos a termo - Compra	43	(15)	(654)	(19)	(163)	(23)	(327)	(11)	163	(8)	327
Contratos a termo - venda	(930)	1.422	(1.322.683)	1.778	(330.671)	2.133	(661.342)	1.067	330.671	711	661.342
	(703)		**(944.748)**		**(236.165)**		**(472.331)**		**236.165**		**472.331**

(*) Em milhares de toneladas.

Óleo				25% de aumento		50% de aumento		25% de redução		50% de redução	
Instrumento financeiro	Volume*	Cotação em 30/09/2026	Exposição atual	Cotação	Efeito	Cotação	Efeito	Cotação	Efeito	Cotação	Efeito
Estoques	8	6.300	50.713	7.875	12.678	9.450	25.357	4.725	(12.678)	3.150	(25.357)
Contratos a termo - compra	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Contratos a termo - venda	(2)	6.221	(12.443)	7.777	(3.111)	9.332	(6.221)	4.666	3.111	3.111	6.221
	6		**38.270**		**9.567**		**19.136**		**(9.567)**		**(19.136)**

(*) Em milhares de toneladas.

Grãos

Milho Instrumento financeiro	Volume*	Cotação em 30/09/2026	Exposição atual	25% de aumento		50% de aumento		25% de redução		50% de redução	
				Cotação	Efeito	Cotação	Efeito	Cotação	Efeito	Cotação	Efeito
Estoques	4.980	58	290.443	73	72.611	87	145.222	44	(72.611)	29	(145.222)
Contas a receber - CPR	1.990	64	126.912	80	31.642	95	63.283	48	(31.642)	32	(63.283)
Contratos a termo - compra	8.753	56	489.147	70	122.287	84	244.573	42	(122.287)	28	(244.573)
Contratos a termo - venda	(5.506)	69	(378.568)	86	(94.642)	103	(189.284)	52	94.642	34	189.284
Fornecedores - grãos a fixar	(488)	61	(29.607)	76	(7.402)	91	(14.803)	45	7.402	30	14.803
	9.729		**498.327**		**124.496**		**248.991**		**(124.496)**		**(248.991)**

(*) Em milhares de sacas de 60 kg.

Trigo Instrumento financeiro	Volume*	Cotação em 30/09/2026	Exposição atual	25% de aumento		50% de aumento		25% de redução		50% de redução	
				Cotação	Efeito	Cotação	Efeito	Cotação	Efeito	Cotação	Efeito
Estoques	155	90	13.979	113	3.495	135	6.990	68	(3.495)	45	(6.990)
Contas a receber - CPR	240	91	22.096	113	5.437	136	10.875	68	(5.437)	42	(10.875)
Contratos a termo - compra	33	84	2.773	106	693	127	1.387	63	(693)	42	(1.387)
Contratos a termo - venda	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fornecedores - grãos a fixar	(476)	74	(35.117)	92	(8.779)	111	(17.559)	55	8.779	37	17.559
	(48)		**3.731**		**846**		**1.693**		**(846)**		**(1.693)**

(*) Em milhares de sacas de 60 kg.

Canola Instrumento financeiro	Volume*	Cotação em 30/09/2026	Exposição atual	25% de aumento		50% de aumento		25% de redução		50% de redução	
				Cotação	Efeito	Cotação	Efeito	Cotação	Efeito	Cotação	Efeito
Estoques	666	164	109.214	205	27.304	246	54.607	123	(27.304)	82	(54.607)
Contas a receber - CPR	1.075	164	176.250	205	44.062	246	88.125	123	(44.062)	82	(88.125)
Contratos a termo - compra	522	170	88.619	212	22.155	255	44.310	127	(22.155)	85	(44.310)
Contratos a termo - venda	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fornecedores - grãos a fixar	(10)	143	(1.403)	179	(351)	215	(701)	107	351	72	701
	2.253		**372.680**		**93.170**		**186.341**		**(93.170)**		**(186.341)**

(*) Em milhares de sacas de 60 kg.

Sorgo Instrumento financeiro	Volume*	Cotação em 30/09/2026	Exposição atual	25% de aumento		50% de aumento		25% de redução		50% de redução	
				Cotação	Efeito	Cotação	Efeito	Cotação	Efeito	Cotação	Efeito
Contas a receber - CPR	4	46	166	58	42	70	83	35	(42)	23	(83)
Contratos a termo - Compra	8	60	462	75	115	90	231	45	(115)	30	(231)
	12		**628**		**157**		**314**		**(157)**		**(314)**

Outros Estoques:

Sementes Instrumento financeiro	Volume*	Cotação em 30/09/2026	Exposição atual	25% de aumento		50% de aumento		25% de redução		50% de redução	
				Cotação	Efeito	Cotação	Efeito	Cotação	Efeito	Cotação	Efeito
Estoque - soja semente	337	531	178.894	664	44.691	797	89.381	398	(44.691)	266	(89.381)
Estoque - trigo semente	-	90	5	113	1	135	3	68	(1)	45	(3)
Estoque - outras sementes	16	1.187	19.220	1.484	4.804	1.781	9.608	890	(4.804)	594	(9.608)
	353		**198.119**		**49.496**		**98.992**		**(49.496)**		**(98.992)**

(*) Em milhares de sacas de 40 kg e 60 kg.

Créditos de Carbono Instrumento financeiro	Volume*	Cotação em 30/09/2026	Exposição atual	25% de aumento		50% de aumento		25% de redução		50% de redução	
				Cotação	Efeito	Cotação	Efeito	Cotação	Efeito	Cotação	Efeito
Estoque - créditos de carbono	11	21	241	26	59	32	119	16	(59)	11	(119)
	11		**241**		**59**		**119**		**(59)**		**(119)**

(*) Em milhares de CBIOs.

(ii) Risco cambial

A Companhia está exposta ao risco cambial em decorrência de operações realizadas em moedas estrangeiras, principalmente o dólar, resultantes de transações comerciais futuras, bem como de ativos e passivos financeiros reconhecidos no balanço patrimonial em moeda diferente da sua moeda funcional.

A Administração estabeleceu políticas internas de gestão de risco que determinam que a exposição cambial da Companhia seja monitorada e administrada em relação à sua moeda funcional, com o objetivo de reduzir a volatilidade dos resultados e dos fluxos de caixa decorrente de variações adversas nas taxas de câmbio.

Como parte de sua estratégia de mitigação, a Companhia utiliza instrumentos financeiros derivativos, como *NDF*, opções e operações de *swap* cambial, contratados exclusivamente para fins de proteção, além de realizar o acompanhamento periódico da exposição cambial líquida de suas operações, considerando, de forma integrada, instrumentos financeiros derivativos e não derivativos. O quadro a seguir apresenta a exposição patrimonial e cambial líquida da Companhia, expressa em milhares de dólares, na data-base indicada.

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
	USD mil	USD mil	**USD mil**	USD mil
Bancos	**3.684**	4.908	**199.449**	144.620
Corretoras	**28.250**	43.001	**28.250**	43.001
Clientes (*)	**192.263**	149.094	**113.866**	57.973
Fornecedores	**(168.798)**	(9.609)	**(214.111)**	(9.721)
Empréstimos e financiamentos	**(277.370)**	(172.418)	**(277.370)**	(172.418)
Exposição patrimonial	**(221.971)**	14.976	**(149.916)**	63.455
NDF – posição comprada	**370.272**	347.119	**370.272**	347.119
NDF – posição vendida	**(808.347)**	(768.059)	**(808.347)**	(768.059)
Opções – posição comprada	**80.000**	10.000	**80.000**	10.000
Opções - posição venda	**(30.000)**	(20.000)	**(30.000)**	(20.000)
Swap – ponta ativa em dólar	**148.006**	35.160	**148.050**	35.160
Exposição cambial líquida	**(462.040)**	(380.804)	**(389.941)**	(332.325)

(*) inclui clientes do mercado externos e clientes do mercado interno indexados ao dólar.

O quadro a seguir, apresenta a exposição são apresentadas as posições da Companhia em instrumentos financeiros derivativos, incluindo contratos de *NDF*, opções e operações de *swap*, com a divulgação dos respectivos valores de referência (*notional*) e valores justos (MTM).

Os valores de referência (*notional*) representam os montantes contratuais acordados e não correspondem aos valores reconhecidos no balanço patrimonial, tampouco refletem, isoladamente, a exposição líquida ao risco cambial da Companhia. Os valores justos dos instrumentos financeiros derivativos são mensurados a valor justo, sendo as respectivas variações reconhecidas diretamente no resultado do período.

Controladora

	Valor de referência (*notional*)*			Valor justo (*MTM*)		
Descrição	**Moeda**	**30/09/2026**	**31/12/2025**	**Moeda**	**30/09/2026**	**31/12/2025**
NDF – posição comprada	USD	**370.272**	347.119	R$	**(46.771)**	(8.076)
NDF – posição vendida	USD	**(808.347)**	(768.059)	R$	**115.115**	57.131
Opções – posição comprada	USD	**80.000**	10.000	R$	**(2.530)**	(494)
Opções - posição venda	USD	**(30.000)**	(20.000)	R$	**4.811**	2.322
Swap – ponta ativa em dólar	USD	**148.006**	35.160	R$	**(36.870)**	(33.977)
Total		**(240.069)**	(395.780)		**33.755**	16.906

Análise de sensibilidade do risco cambial

A análise de sensibilidade apresentada a seguir foi elaborada com base na exposição à variação cambial no encerramento do período e reflete a expectativa da Administração quanto aos possíveis impactos desse fator de risco no resultado antes dos impostos.

Controladora

			25% de aumento		50% de aumento		25% de redução		50% de redução	
Instrumento financeiro	**Saldo Contábil 30/09/2026**	**Cotação em 30/09/2026 (*)**	**Cotação**	**Efeito**	**Cotação**	**Efeito**	**Cotação**	**Efeito**	**Cotação**	**Efeito**
Bancos	19.084	5,1809	6,48	4.771	7,77	9.542	3,89	(4.771)	2,59	(9.542)
Corretoras	146.361	5,1809	6,48	36.590	7,77	73.181	3,89	(36.590)	2,59	(73.181)
Clientes indexados em US$	996.094	5,1809	6,48	249.024	7,77	498.047	3,89	(249.024)	2,59	(498.047)
Fornecedores	(874.526)	5,1809	6,48	(218.632)	7,77	(437.263)	3,89	218.632	2,59	437.263
Empréstimos e financiamentos	(1.437.028)	5,1809	6,48	(359.257)	7,77	(718.514)	3,89	359.257	2,59	718.514
Exposição patrimonial	**(1.150.015)**			**(287.504)**		**(575.007)**		**287.504**		**575.007**
NDF – posição comprada	1.918.341	5,1809	6,48	479.585	7,77	959.171	3,89	(479.585)	2,59	(959.171)
NDF – posição vendida	(4.187.968)	5,1809	6,48	(1.046.992)	7,77	(2.093.984)	3,89	1.046.992	2,59	2.093.984
Opções – posição comprada	414.472	5,1809	6,48	103.618	7,77	207.236	3,89	(103.618)	2,59	(207.236)
Opções - posição venda	(155.427)	5,1809	6,48	(38.857)	7,77	(77.714)	3,89	38.857	2,59	77.714
Swap – ponta ativa em dólar	766.804	5,1809	6,48	191.701	7,77	383.402	3,89	(191.701)	2,59	(383.402)
Exposição cambial líquida	**(2.393.793)**			**(598.449)**		**(1.196.896)**		**598.449**		**1.196.896**

Consolidado

Instrumento financeiro	Saldo Contábil 30/09/2026	Cotação em 30/09/2026 (*)	25% de aumento		50% de aumento		25% de redução		50% de redução	
			Cotação	Efeito	Cotação	Efeito	Cotação	Efeito	Cotação	Efeito
Bancos	1.033.327	5,1809	6,48	258.332	7,77	516.664	3,89	(258.332)	2,59	(516.664)
Corretoras	146.361	5,1809	6,48	36.590	7,77	73.181	3,89	(36.590)	2,59	(73.181)
Clientes indexados em US$	589.928	5,1809	6,48	147.482	7,77	294.964	3,89	(147.482)	2,59	(294.964)
Fornecedores	(1.109.289)	5,1809	6,48	(277.322)	7,77	(554.644)	3,89	277.322	2,59	554.644
Empréstimos e financiamentos	(1.437.029)	5,1809	6,48	(359.257)	7,77	(718.514)	3,89	359.257	2,59	718.514
Exposição patrimonial	**(776.702)**			**(194.175)**		**(388.349)**		**194.175**		**388.349**
NDF – posição comprada	1.918.341	5,1809	6,48	479.585	7,77	959.171	3,89	(479.585)	2,59	(959.171)
NDF – posição vendida	(4.187.968)	5,1809	6,48	(1.046.992)	7,77	(2.093.984)	3,89	1.046.992	2,59	2.093.984
Opções – posição comprada	414.472	5,1809	6,48	103.618	7,77	207.236	3,89	(103.618)	2,59	(207.236)
Opções - posição venda	(155.427)	5,1809	6,48	(38.857)	7,77	(77.714)	3,89	38.857	2,59	77.714
Swap – ponta ativa em dólar	767.034	5,1809	6,48	191.758	7,77	383.517	3,89	(191.758)	2,59	(383.517)
Exposição cambial líquida	**(2.020.250)**			**(505.063)**		**(1.010.123)**		**505.063**		**1.010.123**

(*) Fonte: BACEN - Banco Central do Brasil.

(iii) Riscos de taxa de juros

A Companhia está exposta ao risco de taxa de juros, principalmente em decorrência de equivalentes de caixa, aplicações financeiras e empréstimos e financiamentos contratados a taxas variáveis, o que a sujeita ao risco de fluxo de caixa associado a oscilações nas taxas de juros de mercado.
As principais taxas de referência às quais a Companhia está exposta incluem o CDI (Certificado de Depósitos Interbancários), a SELIC (taxa básica de juros da economia brasileira), o IPCA (Índice de Preços ao Consumidor Amplo) e a SOFR (*Secured Overnight Financing Rate*), que impactam tanto o custo do endividamento quanto o rendimento dos ativos financeiros. A Administração monitora periodicamente a exposição às variações dessas taxas, avaliando a composição entre ativos e passivos indexados, com o objetivo de mitigar potenciais efeitos adversos sobre os resultados e os fluxos de caixa da Companhia.

Análise de sensibilidade do risco de taxa de juros

A análise de sensibilidade apresentada a seguir foi elaborada com base na exposição às taxas de juros dos principais indexadores no encerramento do período e reflete a expectativa da Administração quanto aos possíveis impactos desse fator de risco no resultado antes dos impostos.

Ativos e passivos financeiros com exposição da taxa de juros – CDI/ SELIC

Controladora

Instrumento financeiro	Saldo contábil 30/09/2026	Indexador CDI/SELIC	25% de aumento		50% de aumento		25% de redução		50% de redução	
			Taxa de juros	Efeito	Taxa de juros	Efeito	Taxa de juros	Efeito	Taxa de juros	Efeito
Aplicações financeiras	1.148.039	13,65%	17,06%	39.177	20,48%	78.354	10,24%	(39.177)	6,83%	(78.354)
Aplicações financeiras – fundos	234.280	13,65%	17,06%	7.995	20,48%	15.990	10,24%	(7.995)	6,83%	(15.990)
Empréstimos e financiamentos	(1.607.294)	13,65%	17,06%	(54.849)	20,48%	(109.698)	10,24%	54.849	6,83%	109.698
Total	**(224.975)**			**(7.677)**		**(15.354)**		**7.677**		**15.354**

Consolidado

Instrumento financeiro	Saldo contábil 30/09/2026	Indexador CDI/SELIC	25% de aumento		50% de aumento		25% de redução		50% de redução	
			Taxa de juros	Efeito	Taxa de juros	Efeito	Taxa de juros	Efeito	Taxa de juros	Efeito
Aplicações financeiras	1.162.447	13,65%	17,06%	39.669	20,48%	79.337	10,24%	(39.669)	6,83%	(79.337)
Aplicações financeiras – fundos	326.420	13,65%	17,06%	11.139	20,48%	22.278	10,24%	(11.139)	6,83%	(22.278)
Empréstimos e financiamentos	(1.961.280)	13,65%	17,06%	(66.929)	20,48%	(133.857)	10,24%	66.929	6,83%	133.857
Total	**(472.413)**			(16.121)		(32.242)		16.121		32.242

Ativos e passivos financeiros com exposição da taxa de juros – IPCA

Controladora

Instrumento financeiro	Saldo Contábil 30/09/2026	Indexador IPCA	25% de aumento		50% de aumento		25% de redução		50% de redução	
			Taxa de juros	Efeito	Taxa de juros	Efeito	Taxa de juros	Efeito	Taxa de juros	Efeito
Financiamentos	**(8.097)**	4,58%	5,73%	(93)	6,87%	(185)	3,44%	93	2,29%	185
	(8.097)			**(93)**		**(185)**		**93**		**185**

Ativos e passivos financeiros com exposição da taxa de juros – SOFR

Controladora

Instrumento financeiro	Saldo Contábil 30/09/2026	Indexador SOFR	25% de aumento		50% de aumento		25% de redução		50% de redução	
			Taxa de juros	Efeito	Taxa de juros	Efeito	Taxa de juros	Efeito	Taxa de juros	Efeito
Financiamentos	**(612.824)**	4,02%	5,03%	(6.164)	6,03%	(12.328)	3,02%	6.164	2,01%	12.328
	(612.824)			**(6.164)**		**(12.328)**		**6.164**		**12.328**

b) Risco de crédito

O risco de crédito decorre da possibilidade de a Companhia incorrer em perdas financeiras em função do inadimplemento de suas contrapartes no cumprimento de suas obrigações contratuais. As principais exposições ao risco de crédito da Companhia estão relacionadas a caixa e equivalentes de caixa, depósitos e aplicações financeiras, fluxos de caixa contratuais provenientes de ativos financeiros mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio do resultado, instrumentos financeiros derivativos com posição favorável, bem como a contas a receber de clientes, incluindo saldos em aberto.

A gestão do risco de crédito é realizada de forma centralizada, em conformidade com as políticas internas da Companhia. Os clientes são submetidos a processos de análise e classificação de crédito, conduzidos pela área responsável, que considera, entre outros aspectos, a situação financeira, o histórico de relacionamento, a experiência passada e fatores macroeconômicos relevantes. Com base nessas avaliações, são estabelecidos limites de crédito individuais, definidos a partir de classificações internas e, quando aplicável, de informações de *ratings* externos. A utilização desses limites é monitorada de forma contínua, e a Administração não espera incorrer em perdas de crédito superiores aos montantes já reconhecidos por meio de provisões.

Contas a receber de clientes

Para fins de mensuração das perdas de crédito esperadas relacionadas às contas a receber de clientes, a Companhia adota a abordagem simplificada prevista no CPC 48 (IFRS 9), reconhecendo uma provisão para perdas esperadas ao longo da vida útil desses ativos financeiros.
As perdas de crédito esperadas são estimadas com base na análise individual dos saldos vencidos por cliente, considerando, adicionalmente, o efeito vagão, bem como informações prospectivas relevantes, quando aplicáveis. Com base nessas análises, a Administração reconhece a provisão necessária para cobrir eventuais perdas de crédito, de acordo com seu melhor julgamento.

As contas a receber são baixadas quando não há expectativa razoável de recuperação. A análise de vencimento (*aging)* dos saldos de contas a receber está apresentada na nota explicativa 5.

Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras

O risco de crédito relacionado a caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras é gerenciado em conformidade com a política de gerenciamento de riscos da Companhia. As aplicações são realizadas exclusivamente em instituições financeiras de primeira linha, com baixo risco de crédito, conforme avaliação de agências independentes de classificação de risco (*rating*), além do acompanhamento contínuo da qualidade de crédito dessas contrapartes.

c) Risco de liquidez

O risco de liquidez refere-se à possibilidade de a Companhia não dispor de recursos financeiros suficientes para cumprir, nos prazos estabelecidos, as obrigações associadas a seus passivos financeiros, que são liquidados mediante pagamentos em caixa ou com a entrega de outro ativo financeiro.
A Administração realiza o monitoramento contínuo das necessidades de liquidez, por meio de projeções periódicas de fluxo de caixa, com o objetivo de assegurar que a Companhia mantenha níveis adequados de caixa e equivalentes de caixa para atender às suas necessidades operacionais e financeiras. Adicionalmente, a Companhia mantém linhas de crédito compromissadas e não compromissadas com instituições financeiras, com espaço disponível suficiente, de forma a mitigar o risco de descumprimento de cláusulas contratuais (*covenants)*, quando aplicável.

As projeções de liquidez consideram, entre outros fatores, os planos de financiamento e amortização da dívida, o acompanhamento do cumprimento de cláusulas financeiras, o atendimento às metas internas de estrutura de capital, bem como eventuais exigências regulatórias ou legais, quando aplicáveis, incluindo restrições relacionadas à disponibilidade de moeda.

A gestão do risco de liquidez é realizada por meio da manutenção de reservas adequadas, do acesso a linhas de crédito bancárias, da contratação de empréstimos e financiamentos compatíveis com a

capacidade de geração de caixa, bem como do acompanhamento contínuo do fluxo de caixa orçado em comparação ao realizado, buscando o alinhamento entre os perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros.

A tabela a seguir apresenta a análise dos passivos financeiros não derivativos da Companhia, classificados por faixas de vencimento, com base no período remanescente entre a data do balanço patrimonial e a data contratual de vencimento. Os passivos financeiros derivativos são incluídos nessa análise quando seus vencimentos contratuais são relevantes para a compreensão dos fluxos de caixa futuros. Os valores divulgados correspondem aos fluxos de caixa contratuais não descontados, considerando as condições vigentes de cada passivo financeiro.

Controladora	**2026**	**2027**	**2028**	**2029**	**2030**	**Após 2030**
Fornecedores e outras obrigações	**2.478.542**	**731.247**	**82**	**-**	**-**	**-**
Empréstimos e financiamentos	**910.712**	**1.521.581**	**1.235.953**	**1.154.527**	**662.823**	**662.138**
Passivos de arrendamentos	**3.644**	**14.313**	**13.418**	**12.587**	**11.436**	**51.142**
Parcelamentos tributários	**96**	**383**	**383**	**383**	**33**	**-**
Instrumentos financeiros derivativos	**587.059**	**48.643**	**2.016**	**-**	**-**	**9.979**
Total	**3.980.053**	**2.316.167**	**1.251.852**	**1.167.497**	**674.292**	**723.259**

Consolidado	**2026**	**2027**	**2028**	**2029**	**2030**	**Após 2030**
Fornecedores e outras obrigações	**2.718.356**	**731.247**	**82**	**-**	**-**	**-**
Empréstimos e financiamentos	**1.064.011**	**1.874.262**	**1.235.953**	**1.154.527**	**662.823**	**662.138**
Passivos de arrendamentos	**4.133**	**15.856**	**13.643**	**12.587**	**11.436**	**51.142**
Parcelamentos tributários	**96**	**383**	**383**	**383**	**33**	**-**
Instrumentos financeiros derivativos	**587.072**	**48.643**	**2.016**	**-**	**-**	**9.979**
Total	**4.373.668**	**2.670.391**	**1.252.077**	**1.167.497**	**674.292**	**723.259**

A Companhia realiza gestão de capital para se assegurar que esteja em condições de continuar em regime operacional normal, ao mesmo tempo em que maximiza o retorno aos acionistas por meio da otimização da proporção dívida/patrimônio. A estratégia geral da Companhia permanece inalterada para o presente período.

A Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida expressa como percentual do capital total. A dívida líquida (caixa líquido), por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos), subtraído do montante de caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras. O capital total é apurado por meio da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial, com a dívida líquida.

A Administração da Companhia revisa a estrutura de capital anualmente. Como parte dessa revisão, a Administração considera o custo de capital e os riscos associados com cada classe de capital.

Os índices de alavancagem financeira podem ser verificados abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2026	**31/12/2025**	**30/09/2026**	**31/12/2025**
Empréstimos e financiamentos	**4.924.070**	4.268.042	**5.430.049**	4.660.963
Instrumentos financeiros derivativos (Passivos)	**647.698**	202.103	**647.711**	202.712
Instrumentos financeiros derivativos (Ativos)	**(717.411)**	(508.166)	**(717.641)**	(508.166)
Caixa e equivalentes de caixa	**(1.499.061)**	(1.780.757)	**(2.536.157)**	(2.560.066)
Aplicações financeiras	**(65.778)**	(178.471)	**(157.918)**	(195.360)
Dívida líquida (A)	**3.289.518**	2.002.751	**2.666.044**	1.600.083
Patrimônio líquido	**5.211.334**	4.694.617	**5.218.597**	4.699.914
Soma do patrimônio líquido e caixa líquido (B)	**8.500.852**	6.697.368	**7.884.641**	6.299.997
Índice de alavancagem financeira – (A/B)	**39%**	30%	**34%**	25%

Abaixo encontra-se demonstrada a divisão da estrutura de capital da Companhia entre capital próprio (representada pelo patrimônio líquido) e capital de terceiros (correspondente ao passivo):

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2026	**31/12/2025**	**30/09/2026**	**31/12/2025**
Passivo circulante (a)	**5.726.266**	5.346.654	**7.147.699**	6.000.713
Passivo não circulante (b)	**3.588.650**	2.399.117	**3.296.738**	2.403.728
Patrimônio líquido (c)	**5.211.334**	4.694.617	**5.218.597**	4.699.914
Total (d)	**14.526.250**	12.440.388	**15.663.034**	13.104.355
Capital de terceiros (a+b)/d)	**64,12%**	62,26%	**66,68%**	64,13%
Capital próprio (c/d)	**35,88%**	37,74%	**33,32%**	35,87%

22. Receita

A Companhia gera receita principalmente por meio da comercialização de insumos agrícolas (sementes, fertilizantes e proteção de cultivos), da venda de *commodities* (soja, milho, trigo, canola e outros grãos) e da industrialização da soja, que resulta na produção e venda de óleo degomado, farelo de soja, e biodiesel e coprodutos. No Consolidado, também são reconhecidas receitas oriundas de intermediação financeira, realizadas pela instituição financeira do Grupo.

Abaixo apresentamos a conciliação entre as receitas brutas para fins fiscais e as receitas apresentadas na demonstração de resultado do período:

	Controladora			
	01/07/2026 a 30/09/2026	01/01/2026 a 30/09/2026	01/07/2025 a 30/09/2025	01/01/2025 a 30/09/2025
Receita bruta	**5.692.047**	**14.659.538**	5.041.959	12.115.388
Venda mercado interno	**3.347.595**	**7.675.273**	2.565.883	6.719.544
Venda mercado externo	**2.340.119**	**6.972.003**	2.469.258	5.378.630
Serviços	**4.333**	**12.262**	6.818	17.214
Deduções	**(65.640)**	**(163.524)**	(68.647)	(168.678)
Devoluções mercado interno	**(16.704)**	**(52.861)**	(21.366)	(77.914)
Devoluções mercado externo	**(48)**	**(38.892)**	(50.501)	(52.193)
Impostos sobre vendas	**(255.862)**	**(546.055)**	(143.085)	(447.068)
Crédito presumido de impostos	**206.974**	**474.284**	146.305	408.497
Receita operacional líquida	**5.626.407**	**14.496.014**	4.973.312	11.946.710

	Consolidado			
	01/07/2026 a 30/09/2026	01/01/2026 a 30/09/2026	01/07/2025 a 30/09/2025	01/01/2025 a 30/09/2025
Receita bruta	**5.920.219**	**14.887.034**	5.013.218	12.173.839
Venda mercado interno	**3.347.595**	**7.675.273**	2.560.220	6.705.633
Venda mercado externo	**2.541.333**	**7.117.715**	2.423.826	5.394.898
Serviços	**3.515**	**10.179**	10.205	25.873
Receitas da intermediação financeira	**27.776**	**83.867**	18.967	47.435
Deduções	**(66.024)**	**(125.491)**	(18.339)	(116.975)
Devoluções mercado interno	**(16.704)**	**(52.861)**	(21.367)	(77.915)
Impostos sobre vendas	**(256.294)**	**(546.914)**	(143.277)	(447.557)
Crédito presumido de impostos	**206.974**	**474.284**	146.305	408.497
Receita operacional líquida	**5.854.195**	**14.761.543**	4.994.879	12.056.864

23. Custos e despesas por função e natureza

Abaixo apresentamos a abertura por função e natureza dos custos e as despesas de vendas e administrativas apresentadas na demonstração de resultado do período:

	Controladora			
	01/07/2026 a 30/09/2026	01/01/2026 a 30/09/2026	01/07/2025 a 30/09/2025	01/01/2025 a 30/09/2025
Por função	**(5.155.749)**	**(13.594.663)**	(4.917.381)	(11.506.596)
Custo das mercadorias e produtos vendidos	**(4.473.665)**	**(11.848.926)**	(4.395.130)	(10.206.987)
Despesas de vendas	**(639.185)**	**(1.613.583)**	(473.528)	(1.200.411)
Despesas administrativas	**(34.802)**	**(114.151)**	(30.391)	(69.721)
Perda por redução ao valor recuperável contas a receber	**(8.097)**	**(18.003)**	(18.332)	(29.477)
Por natureza	**(5.155.749)**	**(13.594.663)**	(4.917.381)	(11.506.596)
Custos das mercadorias vendidas	**(2.373.841)**	**(6.669.586)**	(2.441.723)	(5.509.665)
Custos dos produtos vendidos	**(2.185.744)**	**(5.217.718)**	(1.750.186)	(4.400.382)
Ajuste ao valor justo	**213.237**	**321.843**	(132.287)	(108.670)
Pessoal	**(130.407)**	**(336.640)**	(93.540)	(254.418)
Fretes/armazenagem/despachos	**(524.462)**	**(1.340.105)**	(402.319)	(961.491)
Serviços de terceiros	**(17.730)**	**(55.156)**	(20.142)	(46.611)
Despesas de depreciação e amortização	**(54.596)**	**(132.522)**	(28.235)	(81.004)
Amortização de direito de uso	**(2.052)**	**(5.190)**	(1.241)	(4.477)
Combustíveis e lubrificantes	**(7.660)**	**(23.361)**	(7.453)	(22.889)
Água/luz/telefone/gás	**(17.590)**	**(44.597)**	(9.822)	(23.881)
Despesas com *royalties*	**(18.563)**	**(3.794)**	(13.684)	(18.999)
Manutenção e reparos de veículos	**(3.416)**	**(13.478)**	(4.665)	(14.512)
Manutenção de móveis/máquinas/equip. e instalações	**(5.714)**	**(18.187)**	(5.125)	(13.635)
Perda por redução ao valor recuperável contas a receber	**(8.097)**	**(18.003)**	(18.332)	(29.477)
Outras receitas/despesas	**(19.114)**	**(38.169)**	11.373	(16.485)

	Consolidado			
	01/07/2026 a 30/09/2026	01/01/2026 a 30/09/2026	01/07/2025 a 30/09/2025	01/01/2025 a 30/09/2025
Por função	**(5.515.023)**	**(14.163.539)**	(4.991.880)	(11.621.474)
Custo das mercadorias e produtos vendidos	**(4.770.314)**	**(12.231.217)**	(4.449.802)	(10.276.758)
Despesas de vendas	**(689.513)**	**(1.764.426)**	(478.607)	(1.213.736)
Despesas administrativas	**(36.609)**	**(133.830)**	(40.828)	(95.341)
Perda por redução ao valor recuperável contas a receber	**(18.587)**	**(34.066)**	(22.643)	(35.639)
Por natureza	**(5.515.023)**	**(14.163.539)**	(4.991.880)	(11.621.474)
Custos das mercadorias vendidas	**(2.651.946)**	**(6.987.574)**	(2.417.224)	(5.444.581)
Custos dos produtos vendidos	**(2.191.673)**	**(5.242.117)**	(1.819.307)	(4.510.687)
Ajuste ao valor justo	**213.237**	**321.843**	(132.287)	(108.670)
Pessoal	**(135.176)**	**(348.821)**	(95.950)	(260.776)
Fretes/armazenagem/despachos	**(570.407)**	**(1.477.726)**	(402.326)	(961.525)
Serviços de terceiros	**(15.973)**	**(67.090)**	(28.635)	(66.957)
Despesas de depreciação e amortização	**(55.115)**	**(133.329)**	(28.457)	(81.641)
Amortização de direito de uso	**(2.092)**	**(6.130)**	(1.541)	(5.377)
Combustíveis e lubrificantes	**(8.115)**	**(24.694)**	(7.819)	(23.667)
Água/luz/telefone/gás	**(17.602)**	**(44.677)**	(9.841)	(23.938)
Despesas com *royalties*	**(18.563)**	**(3.794)**	(13.684)	(18.999)
Manutenção e reparos de veículos	**(3.427)**	**(13.521)**	(4.655)	(14.522)
Manutenção de móveis/máquinas/equip. e instalações	**(5.714)**	**(18.201)**	(5.125)	(13.644)
Perda por redução ao valor recuperável contas a receber	**(18.587)**	**(34.066)**	(22.643)	(35.639)
Despesas da intermediação financeira	**(11.732)**	**(38.695)**	(10.050)	(24.552)
Outras receitas/despesas	**(22.138)**	**(44.947)**	7.664	(26.299)

Abaixo apresentamos a abertura por natureza dos valores de outras receitas e despesas operacionais apresentadas na demonstração de resultado do período:

	Controladora			
	01/07/2026 a 30/09/2026	01/01/2026 a 30/09/2026	01/07/2025 a 30/09/2025	01/01/2025 a 30/09/2025
Bonificações recebidas	**2.541**	**4.129**	1.190	2.111
Indenizações de seguros e valores recuperados	**5.794**	**11.933**	88	4.513
Venda de bens do Ativo Imobilizado/Sucatas	**(277)**	**2.204**	804	1.093
Venda de resíduos e sobras de materiais	**99**	**551**	55	404
Outras receitas	**139**	**838**	-	376
Outras receitas operacionais	**8.296**	**19.655**	2.137	8.497
Despesas plano *Stock Options*	**(1.588)**	**(8.490)**	(856)	(1.200)
Outras despesas	**(174)**	**(251)**	(12)	(42)
Outras despesas operacionais	**(1.762)**	**(8.741)**	(868)	(1.242)
Outras receitas e despesas operacionais, líquidas	**6.534**	**10.914**	1.269	7.255

	Consolidado			
	01/07/2026 a 30/09/2026	01/01/2026 a 30/09/2026	01/07/2025 a 30/09/2025	01/01/2025 a 30/09/2025
Bonificações recebidas	**2.541**	**4.129**	1.190	2.111
Indenizações de seguros e valores recuperados	**5.794**	**11.933**	88	4.513
Venda de bens do Ativo Imobilizado/Sucatas	**(277)**	**2.204**	501	790
Venda de resíduos e sobras de materiais	**99**	**551**	(346)	-
Outras receitas	**1.369**	**2.146**	709	1.121
Outras receitas operacionais	**9.526**	**20.963**	2.142	8.535
Despesas plano *Stock Options*	**(1.588)**	**(8.490)**	344	-
Outras despesas	**(546)**	**(1.288)**	(1.444)	(1.843)
Outras despesas operacionais	**(2.134)**	**(9.778)**	(1.100)	(1.843)
Outras receitas e despesas operacionais, líquidas	**7.392**	**11.185**	1.042	6.692

24. Informações por segmento

A Três Tentos Agroindustrial S.A. identifica e divulga seus segmentos operacionais de acordo com o CPC 22 / IFRS 8 – Informações por Segmento, com base na estrutura organizacional e na forma como o desempenho operacional é avaliado pelo Conselho de Administração e pela Diretoria Executiva, que atuam como principal gestor das operações.

Os segmentos operacionais da Companhia são definidos como Insumos, Grãos e Indústria, refletindo a natureza dos produtos e serviços oferecidos, os riscos e retornos associados e o modelo integrado de atuação ao longo da cadeia do agronegócio. A Administração avalia o desempenho dos segmentos até o lucro bruto, indicador utilizado para fins de gestão, tomada de decisões operacionais e análise comparativa com outras entidades que atuam em indústrias similares. Os ativos e passivos da Companhia são administrados de forma centralizada pela Administração, não sendo monitorados ou avaliados separadamente por segmento operacional para fins de tomada de decisão. Dessa forma, não são apresentadas informações segmentadas. Adicionalmente, substancialmente a totalidade dos ativos operacionais da Companhia encontra-se localizada no Brasil. Os segmentos operacionais apresentados a seguir estão organizados de forma consistente com os relatórios internos utilizados pela Administração:

(i) Segmento Insumos: compreende as atividades de varejo e distribuição de insumos agrícolas, incluindo produtos para proteção e nutrição de cultivos, e sementes, principalmente para as culturas de soja, milho e trigo. A receita do segmento é reconhecida quando ocorre a transferência do controle dos produtos ao cliente, de acordo com os termos contratuais aplicáveis. O resultado do segmento ainda é impactado pela mensuração a valor justo das sementes, decorrente das características do processo de produção e beneficiamento, bem como das condições de mercado aplicáveis a esses produtos.

(ii) Segmento Grãos: compreende as atividades de originação, recebimento, padronização, armazenagem, comercialização e *trading* de *commodities* agrícolas, nos mercados interno e externo, incluindo principalmente soja, milho, trigo e canola. A Companhia adquire grãos de produtores rurais, incluindo operações estruturadas por meio de CPRs e instrumentos correlatos, além do Grupo desenvolver atividades acessórias que viabilizam e fomentam a produção e a originação, tais como concessão de crédito rural, comercialização de seguros agrícolas e outros serviços vinculados à cadeia produtiva. O resultado do segmento é determinado principalmente pelo desempenho das operações de compra e venda de *commodities* agrícolas, incluindo os efeitos da variação de instrumentos financeiros associados à comercialização desses produtos.

(iii) Segmento Indústria: O segmento Indústria abrange as atividades de industrialização de grãos, com destaque para o processamento da soja e a produção de seus derivados, tais como farelo de soja, óleo degomado, biodiesel e demais coprodutos. O resultado do segmento também inclui os efeitos da variação de instrumentos financeiros associados à comercialização desses produtos.

	Controladora			
	01/07/2026 a 30/09/2026	01/01/2026 a 30/09/2026	01/07/2025 a 30/09/2025	01/01/2025 a 30/09/2025
Resultado Operacional				
Insumos	**1.165.972**	**2.479.909**	1.079.840	2.097.463
Grãos	**1.611.104**	**5.182.688**	1.672.780	3.952.764
Indústria	**2.849.331**	**6.833.417**	2.220.692	5.896.483
Receita operacional líquida	**5.626.407**	**14.496.014**	4.973.312	11.946.710
Insumos	**(951.285)**	**(1.980.704)**	(882.123)	(1.714.947)
Grãos	**(1.430.677)**	**(4.595.931)**	(1.452.323)	(3.524.957)
Indústria	**(2.304.940)**	**(5.594.134)**	(1.928.397)	(4.858.413)
Custo das mercadorias e produtos vendidos	**(4.686.902)**	**(12.170.769)**	(4.262.843)	(10.098.317)
Insumos	**214.687**	**499.205**	197.717	382.516
Grãos	**180.427**	**586.757**	220.457	427.807
Indústria	**544.391**	**1.239.283**	292.295	1.038.070
Lucro bruto antes do ajuste a valor justo	**939.505**	**2.325.245**	710.469	1.848.393
Insumos	**2.088**	**103.817**	(68.086)	19.485
Grãos	**327.626**	**349.339**	(56.902)	(100.896)
Indústria	**(116.477)**	**(131.313)**	(7.299)	(27.259)
Ajuste a valor justo	**213.237**	**321.843**	(132.287)	(108.670)
Insumos	**216.775**	**603.022**	129.631	402.001
Grãos	**508.053**	**936.096**	163.555	326.911
Indústria	**427.914**	**1.107.970**	284.996	1.010.811
Lucro bruto	**1.152.742**	**2.647.088**	578.182	1.739.723

	Consolidado			
	01/07/2026 a 30/09/2026	01/01/2026 a 30/09/2026	01/07/2025 a 30/09/2025	01/01/2025 a 30/09/2025
Resultado Operacional				
Insumos	**1.165.972**	**2.479.909**	1.079.840	2.097.463
Grãos	**1.853.897**	**5.523.129**	1.709.250	4.007.734
Indústria	**2.834.326**	**6.758.505**	2.205.789	5.951.667
Receita operacional líquida	**5.854.195**	**14.761.543**	4.994.879	12.056.864
Insumos	**(951.285)**	**(1.980.704)**	(882.123)	(1.714.947)
Grãos	**(1.719.720)**	**(4.940.213)**	(1.505.371)	(3.590.880)
Indústria	**(2.312.546)**	**(5.632.143)**	(1.930.021)	(4.862.261)
Custo das mercadorias e produtos vendidos	**(4.983.551)**	**(12.553.060)**	(4.317.515)	(10.168.088)
Insumos	**214.687**	**499.205**	197.717	382.516
Grãos	**134.177**	**582.916**	203.879	416.854
Indústria	**521.780**	**1.126.362**	275.768	1.089.406
Lucro bruto antes do ajuste a valor justo	**870.644**	**2.208.483**	677.364	1.888.776
Insumos	**2.088**	**103.817**	(68.086)	19.485
Grãos	**327.626**	**349.339**	(56.902)	(100.896)
Indústria	**(116.477)**	**(131.313)**	(7.299)	(27.259)
Ajuste a valor justo	**213.237**	**321.843**	(132.287)	(108.670)
Insumos	**216.775**	**603.022**	129.631	402.001
Grãos	**461.803**	**932.255**	146.977	315.958
Indústria	**405.303**	**995.049**	268.469	1.062.147
Lucro bruto	**1.083.881**	**2.530.326**	545.077	1.780.106

Receita por cliente

O montante da receita proveniente dos principais clientes é assim representado:

	Controladora				Consolidado			
	30/09/2026		30/09/2025		30/09/2026		30/09/2025	
Cliente	**Produto**	**%s/Rec.Líq.**	**Produto**	**%s/Rec.Líq.**	**Produto**	**%s/Rec.Líq.**	**Produto**	**%s/Rec.Líq.**
1	**Soja**	**23,83%**	Soja	18,12%	**Farelo**	**12,28%**	Biodiesel	9,67%
2	**Farelo**	**17,73%**	Biodiesel	9,76%	**Farelo**	**8,63%**	Biodiesel	5,28%
3	**Biodiesel**	**7,61%**	Farelo	9,00%	**Soja**	**7,47%**	Biodiesel	1,56%
4	**Milho**	**4,29%**	Biodiesel	5,32%	**Biodiesel**	**6,59%**	Soja	1,27%
5	**Biodiesel**	**4,19%**	Milho	4,45%	**Soja**	**5,19%**	Biodiesel	1,12%
6	**Milho**	**1,20%**	Trigo	2,96%	**Soja**	**4,64%**	Biodiesel	0,87%

Localização geográfica

As informações abaixo sobre a receita operacional líquida de exportação, consideraram a localidade do cliente.

	Controladora		Consolidado	
Continente	**30/09/2026**	**30/09/2025**	**30/09/2026**	**30/09/2025**
África	**-**	-	**184.071**	148.337
América Central	**-**	-	**10.051**	1.782
América do Sul	**6.933.111**	5.326.437	**175.515**	27.715
América do Norte	**-**	-	**24.563**	-
Ásia	**-**	-	**6.107.458**	4.730.175
Europa	**-**	-	**616.057**	486.889
Total	**6.933.111**	5.326.437	**7.117.715**	5.394.898

25. Resultado financeiro

Resultado financeiro – Controladora

	01/07/2026 a 30/09/2026	01/01/2026 a 30/09/2026	01/07/2025 a 30/09/2025	01/01/2025 a 30/09/2025
Variação monetária	**2.301**	-	**80**	76
Variação cambial	**392**	8.809	**-**	-
Juros e descontos obtidos	**44.055**	152.537	**72.562**	152.493
Liquidação de *swap - Hedge*	**-**	-	**2.320**	3.134
Liquidação de *NDF - Hedge*	**56.186**	319.789	**170.415**	109.722
Liquidação de Opções	**3.208**	10.881	**-**	-
Liquidação de Futuros B3	**-**	634	**-**	-
Liquidação de Derivativos *Commodities - Hedge*	**-**	-	**32.160**	40.721
Valor Justo de *swap*	**5.564**	-	**-**	-
Valor Justo de *NDF*	**1.201**	-	**-**	441.950
Valor Justo Opções	**-**	-	**4.873**	7.404
Valor Justo de *Hedge*	**-**	-	**49.169**	78.306
Receitas financeiras	**112.907**	492.650	**331.579**	833.806
(-) PIS/COFINS sobre receita financeira	**(2.501)**	(7.953)	**(3.676)**	(5.210)
Receitas financeiras líquidas	**110.406**	484.697	**327.903**	828.596
Variação monetária	**-**	(210)	**-**	-
Variação cambial	**-**	-	**(572)**	(40.630)
Juros, tarifas e descontos	**(29.701)**	(57.033)	**(4.996)**	(19.750)
Juros sobre empréstimos e financiamentos	**(79.124)**	(249.365)	**(36.598)**	(190.791)
Despesas bancárias no exterior	**(1.845)**	(6.599)	**(2.669)**	(5.283)
Liquidação de *swap - Hedge*	**(5.458)**	(52.316)	**-**	-
Liquidação de Derivativos *Commodities - Hedge*	**(21.560)**	(55.240)	**-**	-
Valor Justo de *swap*	**-**	(2.893)	**(11.303)**	(62.061)
Valor Justo de *NDF*	**-**	(9.723)	**(21.926)**	-
Valor Justo Opções	**(1.802)**	(678)	**-**	-
Valor Justo de *Hedge*	**(87.199)**	(110.074)	**-**	-
Despesas financeiras	**(226.689)**	(544.131)	**(78.064)**	(318.515)
Resultado financeiro	**(116.283)**	(59.434)	**249.839**	510.081

Resultado financeiro - Consolidado

	01/07/2026 a 30/09/2026	01/01/2026 a 30/09/2026	01/07/2025 a 30/09/2025	01/01/2025 a 30/09/2025
Variação monetária	**2.301**	-	**80**	76
Variação cambial	**-**	4.897	**-**	-
Juros e descontos obtidos	**46.678**	161.402	**76.398**	160.927
Liquidação de *swap - Hedge*	**-**	-	**2.320**	3.134
Liquidação de *NDF - Hedge*	**56.186**	319.789	**170.415**	109.722
Liquidação de Opções	**3.208**	10.881	**-**	-
Liquidação de Futuros B3	**-**	634	**-**	-
Liquidação de Derivativos *Commodities - Hedge*	**-**	-	**32.160**	40.721
Valor Justo de *swap*	**4.474**	-	**-**	-
Valor Justo de *NDF*	**1.201**	-	**-**	441.950
Valor Justo Opções	**-**	-	**4.873**	7.404
Valor Justo de *Hedge*	**-**	-	**49.169**	78.306
Receitas financeiras	**114.048**	497.603	**335.415**	842.240
(-) PIS/COFINS sobre receita financeira	**(2.502)**	(7.955)	**(3.676)**	(5.210)
Receitas financeiras líquidas	**111.546**	489.648	**331.739**	837.030
Variação monetária	**-**	(210)	**-**	-
Variação cambial	**(432)**	-	**(592)**	(40.631)
Juros. tarifas e descontos	**(34.091)**	(67.511)	**(9.445)**	(27.240)
Juros sobre empréstimos e financiamentos	**(79.124)**	(249.365)	**(36.598)**	(190.792)
Despesas bancárias no exterior	**(1.845)**	(6.599)	**(2.668)**	(5.283)
Liquidação de *swap – Hedge*	**(3.900)**	(47.861)	**-**	-
Liquidação de Derivativos *Commodities – Hedge*	**(21.560)**	(55.240)	**-**	-
Valor Justo de *swap*	**-**	(2.068)	**(11.303)**	(62.061)
Valor Justo de *NDF*	**-**	(9.723)	**(21.926)**	-
Valor Justo Opções	**(1.802)**	(678)	**-**	-
Valor Justo de *Hedge*	**(87.199)**	(110.074)	**-**	-
Despesas financeiras	**(229.953)**	(549.329)	**(82.532)**	(326.007)
Resultado financeiro	**(118.407)**	(59.681)	**249.207**	511.023

A Companhia efetuou reclassificações entre as linhas de receitas e despesas financeiras, somados conforme natureza, com o objetivo de evidenciar esses valores pelo líquido, visando aprimorar a comparabilidade das informações. Esses ajustes de reclassificação não possuem impacto no resultado ou no patrimônio líquido.

26. Imposto de renda e contribuição social

26.1 Despesa de imposto de renda e contribuição social

A composição da despesa de imposto de renda e contribuição social, nos períodos findos de nove meses em 30 de setembro de 2026 e 2025, encontra-se resumida a seguir:

	Controladora			
Imposto de renda e contribuição social correntes:	**01/07/2026 a 30/09/2026**	**01/01/2026 a 30/09/2026**	**01/07/2025 a 30/09/2025**	**01/01/2025 a 30/09/2025**
Relativos à imposto de renda e contribuição social correntes	**(4.893)**	**(28.985)**	(74.721)	(79.940)
Imposto de renda e contribuição social diferidos:				
Relativos à constituição e reversão de diferenças temporárias e prejuízos fiscais	**(13.578)**	**(14.510)**	25.116	(145.889)
Resultado de imposto de renda e contribuição social apresentados na demonstração do resultado	**(18.471)**	**(43.495)**	(49.605)	(225.829)

	Consolidado			
Imposto de renda e contribuição social correntes:	**01/07/2026 a 30/09/2026**	**01/01/2026 a 30/09/2026**	**01/07/2025 a 30/09/2025**	**01/01/2025 a 30/09/2025**
Relativos à imposto de renda e contribuição social correntes	**(4.711)**	**(33.769)**	(75.128)	(81.009)
Imposto de renda e contribuição social diferidos:				
Relativos à constituição e reversão de diferenças temporárias e prejuízos fiscais	**(13.581)**	**(13.243)**	25.218	(145.305)
Resultado de imposto de renda e contribuição social apresentados na demonstração do resultado	**(18.292)**	**(47.012)**	(49.910)	(226.314)

A conciliação entre a despesa tributária e o resultado da multiplicação do lucro líquido contábil, antes dos impostos pela alíquota fiscal local nos períodos findos de nove meses em 30 de setembro de 2026 e 2025, está descrita a seguir:

	Controladora			
	01/07/2026 a 30/09/2026	01/01/2026 a 30/09/2026	01/07/2025 a 30/09/2025	01/01/2025 a 30/09/2025
Lucro antes dos impostos sobre o lucro	**223.512**	**545.033**	253.126	953.238
Alíquota vigente	**34%**	**34%**	34%	34%
Expectativa de despesa de IRPJ e CSLL, de acordo com a alíquota vigente	**(75.994)**	**(185.311)**	(86.063)	(324.101)
Reconciliação da alíquota efetiva:				
Subvenção - Crédito presumido de ICMS	**48.908**	**107.080**	28.667	85.112
Subvenção - SUDAM	**10.589**	**42.548**	-	-
Stock Options	**(3.403)**	**(10.083)**	(606)	(1.369)
Ativo Ambiental (CBIO)	**544**	**997**	807	2.840
Resultado da Equivalência Patrimonial	**(46.715)**	**(104.651)**	(18.330)	(1.432)
Provisão Imposto sobre lucro auferido no exterior (TBU) e *Transfer Pricing*	**46.335**	**105.923**	17.311	991
Outros	**1.265**	**2**	8.609	12.130
Imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício	**(18.471)**	**(43.495)**	(49.605)	(225.829)
Alíquota efetiva	**(8,26%)**	**(7,98%)**	(19,60%)	(23,69%)

	Consolidado			
	01/07/2026 a 30/09/2026	01/01/2026 a 30/09/2026	01/07/2025 a 30/09/2025	01/01/2025 a 30/09/2025
Lucro antes dos impostos sobre o lucro	**226.483**	**546.266**	252.954	952.624
Alíquota vigente	**34%**	**34%**	34%	34%
Expectativa de despesa de IRPJ e CSLL, de acordo com a alíquota vigente	**(77.004)**	**(185.730)**	(86.004)	(323.892)
Reconciliação da alíquota efetiva:				
Subvenção - Crédito presumido de ICMS	**48.908**	**107.080**	28.667	85.112
Subvenção - SUDAM	**10.589**	**42.548**	-	-
Stock Options	**(3.403)**	**(10.083)**	(606)	(1.369)
Ativo Ambiental (CBIO)	**544**	**997**	807	2.840
Outros	**1.265**	**2**	8.609	12.130
Efeito de Controladas tributadas pelo Lucro Presumido	**809**	**(1.826)**	(1.383)	(1.135)
Imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício	**(18.292)**	**(47.012)**	(49.910)	(226.314)
Alíquota efetiva	**(8,08%)**	**(8,61%)**	(19,73%)	(23,76%)

26.2. Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos em 30 de setembro de 2026 e 31 de dezembro de 2025 referem-se a:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
Provisão para litígios	**1.456**	1.780	**1.456**	1.780
Provisão para perdas esperadas com contas a receber de clientes	**23.645**	19.980	**30.029**	23.559
Ajuste a valor justo de instrumentos financeiros derivativos	**16.070**	(25.875)	**15.997**	(25.668)
Ajuste valor justo de estoques	**(150.625)**	(41.199)	**(150.625)**	(41.199)
Diferença de taxas de depreciação	**(84.633)**	(63.403)	**(84.633)**	(63.403)
Ativo imobilizado - custo atribuído	**-**	(38)	**-**	(38)
Outras diferenças temporárias	**(2.954)**	(757)	**(4.840)**	(1.385)
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	**97.773**	117.132	**97.773**	117.132
Prejuízo Fiscal de controlada no exterior - *3T International S.A.*	**14.420**	14.420	**14.420**	14.420
Provisão para participação nos resultados	**-**	12.824	**-**	12.824
Arrendamentos	**(124)**	597	**(124)**	597
Provisão Imposto sobre lucro auferido no exterior (TBU)	**105.923**	-	**105.923**	-
Impostos diferidos, líquidos	**20.951**	**35.461**	**25.376**	**38.619**

A recuperabilidade do saldo dos tributos diferidos ativos é revisada no final de cada exercício e quando não for mais provável a geração de lucros tributáveis futuros para a recuperação de todo o ativo ou parte dele é baixado. A estimativa da realização dos tributos diferidos envolve as incertezas das demais estimativas.

Imposto diferido sobre diferenças temporárias

A realização do ativo diferido sobre diferenças temporárias ocorre conforme as diferenças temporárias são realizadas de acordo com a natureza de cada saldo. A maior diferença temporária registrada refere-se ao ajuste a valor justo de *commodities* e outros estoques, o qual se realiza no ativo à medida que o estoque é transformado e vendido, e no passivo conforme a fixação de preço ocorre.

Imposto diferido sobre prejuízo fiscal

Em 30 de setembro de 2026, a Companhia possui ativo fiscal diferido constituído sobre prejuízos fiscais de duas naturezas distintas, cuja realização está suportada por projeções de resultados /tributáveis futuros e expectativa de compensação conforme segue:

	Até um ano	Entre um e cinco anos	Total
Prejuízo Fiscal da Controladora - Três Tentos Agroindustrial S.A.	**53.095**	**50.900**	**103.995**
Prejuízo Fiscal de Controlada no exterior - 3T International S.A.	**14.420**	**-**	**14.420**
Total	**67.515**	**50.900**	**118.415**

Ativo diferido reconhecido sobre o prejuízo fiscal de imposto de renda e base negativa de contribuição social da Controladora Três Tentos Agroindustrial S.A.:

Esse saldo refere-se a prejuízo fiscal originado em exercícios anteriores que vem sendo utilizado na compensação da base positiva de imposto de renda e base negativa de contribuição social. Revisamos a expectativa de realização do ativo diferido reconhecido, conforme crescimento esperado para a Companhia nos próximos anos. Esse saldo não possui prazo de prescrição conforme legislação vigente.

O valor remanescente de R$ 112.193, registrado como imposto diferido em 30 de setembro de 2026, possui expectativa de compensação com lucros tributáveis futuros, conforme as projeções da Companhia.

Ativo diferido reconhecido sobre o prejuízo fiscal originado da Controlada no Exterior 3T International S.A.:

Em 31 de dezembro de 2025, foi reconhecido na Controladora imposto diferido sobre prejuízo fiscal originado na controlada no exterior 3T *International* S.A. A 3T *International* S.A. foi constituída com o objetivo de viabilizar as exportações da Controladora. Em razão das regras brasileiras de preços de transferência, às quais a Controladora está sujeita, a variação do preço da *commodity* exportada é refletida nas demonstrações financeiras individuais de cada empresa. Por esse motivo, o resultado das exportações deve ser analisado de forma consolidada. Os prejuízos apurados por controladas no exterior não podem ser compensados com lucros tributáveis auferidos no Brasil no período de sua ocorrência, nos termos do art. 25, §5º, da Lei nº 9.249/1995, devendo ser controlados de forma individualizada por investida para compensação exclusiva com lucros futuros da mesma controlada, conforme art. 79, II, da Lei nº 12.973/2014 e art. 14, II, da IN RFB nº 1.520/2014. Assim, a Companhia mantém o respectivo controle do prejuízo, sem impacto imediato na apuração do lucro real no Brasil, e realizará sua compensação quando a mesma controlada vier a apurar lucros tributáveis.

O valor de R$ 14.420, registrado como imposto diferido em 31 de dezembro de 2025, possui expectativa de compensação com lucros tributáveis futuros da controlada, conforme as projeções financeiras. Essa compensação acontecerá em 31 de dezembro de 2026, momento no qual a Companhia está sujeita a tributação do lucro de Controladas no exterior.

27. Subvenções governamentais

As subvenções governamentais recebidas pela Companhia correspondem a:

Incentivo fiscal estadual - Crédito presumido de ICMS

A Companhia apura crédito presumido de ICMS sobre as operações de venda, no Estado do Rio Grande do Sul conforme decreto 37.699/97 calculado com base em 66,67% sobre o imposto incidente nas vendas de biodiesel. Crédito outorgado no estado do Mato Grosso, conforme decreto 2.212/2024 e regulamentada pelo Condeprodemat resolução 041/2019 calculado com base em 75% sobre o imposto incidente nas vendas de biodiesel, 70% sobre o imposto incidente nas vendas interestaduais de subprodutos da fabricação do biodiesel, 41,67% sobre o imposto incidente nas vendas interestaduais de óleo degomado de soja e 50% sobre o imposto incidente nas vendas interestaduais de farelo e casca de soja.

Os valores apurados a título de incentivo são deduzidos na rubrica de ICMS a recolher em contrapartida ao resultado, na rubrica de impostos sobre vendas. Para utilização do crédito outorgado do Mato Grosso a Companhia contribui em 6% para FUNDES e 1% para FUNDED sobre o valor do crédito utilizado para subprodutos da fabricação do Biodiesel e contribui em 4% para FUNDES e 1% para FUNDED sobre o valor do crédito utilizado no Biodiesel.

Em 18 de maio de 2021, a Companhia obteve trânsito em julgado do Mandado de Segurança no qual foi reconhecido que os valores relativos ao crédito presumido de ICMS não integram a base de cálculo do IRPJ e da CSLL ao fundamento de que a incidência de tributo federal sobre o incentivo fiscal de ICMS ofenderia o princípio do pacto federativo.

Incentivo fiscal federal - Crédito presumido de PIS e COFINS

A Companhia apura crédito presumido de PIS e COFINS, conforme Lei Federal 12.865 de 10/10/2013, disponível para as empresas que industrializam a soja em grão, calculado por meio da receita de venda de cada produto. No que diz respeito a sua natureza, os créditos presumidos de PIS e COFINS possuem a natureza de subvenção para custeio.

Os valores apurados a título de incentivo são registrados na rubrica de PIS e COFINS a recuperar em contrapartida ao resultado, na rubrica de impostos sobre vendas.

Incentivo fiscal federal – SUDAM

No trimestre, a Companhia obteve a aprovação para fruição do incentivo fiscal de redução do imposto de renda incidente sobre o lucro da exploração decorrente das atividades desenvolvidas em sua planta industrial localizada no município de Vera, Estado de Mato Grosso, região abrangida pela Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia – SUDAM.
O incentivo fiscal está amparado pelos artigos 1º e 3º da Medida Provisória nº 2.199-14/2001, alterada pela Lei nº 14.753/2023, pelo Decreto nº 4.212/2002 e suas alterações posteriores, bem como pelos artigos 5º e 13 do Regulamento dos Incentivos Fiscais administrados pela SUDAM, consolidado pela Resolução Condel/SUDAM nº 136/2025.

O benefício é calculado com base no lucro da exploração das atividades incentivadas e considera a alocação do lucro operacional aos produtos e aos respectivos níveis de produção abrangidos pelos laudos

constitutivos emitidos pela SUDAM. O prazo de fruição é definido individualmente para cada empreendimento e produto incentivado, sendo, em geral, de dez anos.

Adicionalmente, observados os requisitos estabelecidos na legislação aplicável, a Companhia poderá destinar parte do imposto de renda devido ao reinvestimento em projetos de modernização ou complementação de equipamentos, sujeito à aprovação da SUDAM. Nos termos da legislação brasileira e da Resolução Condel/SUDAM nº 136/2025, os valores correspondentes aos incentivos fiscais devem ser destinados à reserva de incentivos fiscais, no patrimônio líquido. Essa reserva não poderá ser distribuída aos acionistas na forma de dividendos, exceto nas hipóteses expressamente permitidas pela legislação aplicável. Se a Companhia optar pela distribuição, deverá oferecer o montante para a tributação do Imposto de Renda. Os efeitos dos incentivos fiscais sobre a alíquota efetiva dos tributos incidentes sobre o lucro estão apresentados na nota explicativa 26 – Imposto de Renda e Contribuição Social.

A Companhia obteve o direito à fruição do benefício a partir do ano-calendário de 2026, pelo prazo de dez anos, com vigência até o ano-calendário de 2035. Os produtos que obtiveram o benefício foram óleo de soja, farelo de soja, casca de soja e biodiesel. No período findo em 30 de setembro de 2026, o montante reconhecido como redução do imposto de renda foi de R$ 42.548, o qual será integralmente destinado à Reserva de Incentivos Fiscais – SUDAM em 31 de dezembro de 2026, conforme apresentado na nota explicativa 18 – Patrimônio Líquido.

No quadro abaixo segue detalhamento dos incentivos fiscais reconhecidos no resultado do período encerrado em 30 de setembro de 2026 e 2025.

Incentivos	**01/07/2026 a 30/09/2026**	**01/01/2026 a 30/09/2026**	**01/07/2025 a 30/09/2025**	**01/01/2025 a 30/09/2025**
Crédito presumido de ICMS sobre farelo e biodiesel	**143.846**	**314.941**	84.314	250.330
Total incentivos fiscais estaduais	**143.846**	**314.941**	84.314	250.330
Efeito da exclusão no IRPJ/CSLL - 34% (Nota explicativa 26)	**48.908**	**107.080**	28.667	85.112
Créditos presumidos de PIS/COFINS sobre industrialização de soja	**67.029**	**168.031**	64.256	165.958
Incentivo fiscal de redução do IRPJ – SUDAM	**10.589**	**42.548**	-	-
Total incentivos fiscais federais	**77.618**	**210.579**	64.256	165.958
Total	**221.464**	**525.520**	148.570	416.288

28. Partes relacionadas

Operações da atividade principal

As operações realizadas pela Companhia com partes relacionadas, no âmbito de sua atividade principal, são conduzidas em condições pactuadas entre as partes, observando as políticas comerciais, as condições de pagamento e os prazos usualmente praticados pela Companhia em transações similares com terceiros independentes. Os valores negociados seguem as tabelas de preços praticadas pela Companhia ou, quando aplicável, referências de mercado. As operações relacionadas à atividade principal estão segmentadas conforme descrito a seguir:

- **Vendas de insumos e compra de grãos**: realizadas com as partes relacionadas João Osório Dumoncel e Luiz Osório Dumoncel – Parceria Agrícola Dumoncel (acionistas), bem como com demais administradores que exercem cargos de diretoria na Companhia. Os valores são reconhecidos no resultado da Companhia como receita e custo, conforme aplicável, e os direitos e obrigações decorrentes dessas transações estão registrados nas rubricas de contas a receber e contas a pagar, respectivamente.

- **Exportação de *commodities***: realizadas com a parte relacionada 3T *International* S.A.. Os valores são reconhecidos no resultado da Companhia como receita, e os direitos decorrentes dessas transações estão registrados na rubrica de contas a receber.

- **Prestação de serviços financeiros**: realizadas entre as empresas Tentos Corretora de Seguros Ltda., Tentos S.A. Crédito, Financiamento e Investimento e Tentos Promotora de Vendas Ltda.. Os valores são reconhecidos no resultado da Companhia de acordo com a natureza das transações, e os respectivos direitos e obrigações estão registrados nas rubricas de contas a receber e contas a pagar.

- **Prestação de serviços de transporte aéreo**: realizada com a parte relacionada Mates Locações Aéreas Ltda.. Os valores são reconhecidos no resultado da Companhia, e as obrigações decorrentes dessas transações estão registradas na rubrica de contas a pagar.

Os saldos em aberto, bem como as transações realizadas com partes relacionadas, estão demonstrados a seguir:

	Controladora				Consolidado			
	30/09/2026		31/12/2025		30/09/2026		31/12/2025	
	Contas a receber	Contas a pagar	Contas a receber	Contas a pagar	Contas a receber	Contas a pagar	Contas a receber	Contas a pagar
Parceria Agrícola Dumoncel	**35.246**	**101**	62.126	-	**35.246**	**101**	62.422	-
Demais administ. e suas empresas	**625**	**19**	30	438	**5.231**	**19**	470	438
3T International S.A.	**964.440**	**-**	820.374	-	**-**	**-**	-	-
Tentos S.A. Crédito, Financ. e Invest.	**2.038**	**-**	5.556	12	**-**	**-**	-	-
Total	**1.002.349**	**120**	888.086	450	**40.477**	**120**	62.892	438

	Controladora				Consolidada			
	01/07/2026 a 30/09/2026		01/07/2025 a 30/09/2025		01/07/2026 a 30/09/2026		01/07/2025 a 30/09/2025	
	Vendas	Compras / Serviços	Vendas	Compras / Serviços	Vendas	Compras / Serviços	Vendas	Compras / Serviços
Parceria Agrícola Dumoncel	**25.091**	**27.522**	32.171	26.245	**25.091**	**27.522**	32.171	26.245
Demais administ. e suas empresas	**2.137**	**297**	321	12	**2.137**	**297**	321	12
3T International S.A.*	**2.369.337**	**-**	1.629.066	-	**-**	**-**	-	-
Tentos S.A. Crédito, Financ. e Invest.	**1.974**	**73**	1.543	-	**-**	**-**	-	-
Mates Locações Aéreas Ltda	**-**	**1.913**	-	-	**-**	**-**	-	-
Tentos Corretora de Seguros Ltda	**349**	**-**	86	-	**-**	**-**	-	-
Total	**2.398.888**	**29.805**	1.663.187	26.257	**27.228**	**27.819**	32.492	26.257

	Controladora				Consolidada			
	30/09/2026		30/09/2025		30/09/2026		30/09/2025	
	Vendas	Compras / Serviços	Vendas	Compras / Serviços	Vendas	Compras / Serviços	Vendas	Compras / Serviços
Parceria Agrícola Dumoncel	**43.283**	**89.849**	82.340	55.488	**43.283**	**89.849**	82.340	55.488
Demais administ. e suas empresas	**2.860**	**1.915**	1.335	3.501	**4.902**	**971**	1.335	3.501
3T International S.A.*	**6.008.643**	**34.143**	4.545.944	-	**-**	**-**	-	-
Tentos S.A. Crédito, Financ. e Invest.	**6.527**	**939**	5.666	-	**-**	**-**	-	-
Mates Locações Aéreas Ltda	**-**	**1.913**	-	-	**-**	**-**	-	-
Tentos Corretora de Seguros Ltda	**349**	**-**	86	-	**-**	**-**	-	-
Total	**6.061.662**	**128.759**	4.635.371	58.989	**48.185**	**90.820**	83.675	58.989

(*) inclui efeito de variação cambial

Reembolso de despesas

Os reembolsos de despesas entre partes relacionadas referem-se a gastos incorridos no curso normal das operações, em benefício comum ou específico das partes envolvidas. No terceiro trimestre de 2026, a Controladora foi reembolsada pela TentosCap pelo uso compartilhado de despesas operacionais — como serviços de RH, informática, vigilância e internet, entre outros — no montante de R$ 184 (R$ 120 no mesmo período de 2025), totalizando R$ 689 até 30 de setembro de 2026 (R$ 326 no mesmo período de 2025).

Honorários da Administração

	Controladora			
	01/07/2026 a 30/09/2026	01/01/2026 a 30/09/2026	01/07/2025 a 30/09/2025	01/01/2025 a 30/09/2025
a) Fixa (honorários)	**4.126**	**12.571**	3.379	6.237
Conselho - Administrativo	**843**	**2.450**	747	1.329
Diretoria Estatutária	**1.636**	**4.808**	1.487	2.766
Diretoria Não Estatutária	**1.647**	**5.313**	1.145	2.142
b) Variável (bônus)	**149**	**9.039**	108	7.773
Diretoria Estatutária	**78**	**5.198**	48	4.531
Diretoria Não Estatutária	**71**	**3.841**	60	3.242
c) Remuneração baseada em ações	**-**	**4.516**	699	1.320
Diretoria Estatutária	**-**	**3.507**	382	810
Diretoria Não Estatutária	**-**	**1.009**	317	510
Total	**4.275**	**26.126**	4.186	15.330

	Consolidado			
	01/07/2026 a 30/09/2026	01/01/2026 a 30/09/2026	01/07/2025 a 30/09/2025	01/01/2025 a 30/09/2025
a) Fixa (honorários)	**4.546**	**13.930**	3.793	10.679
Conselho - Administrativo	**843**	**2.450**	784	2.113
Diretoria Estatutária	**2.056**	**6.167**	1.902	5.317
Diretoria Não Estatutária	**1.647**	**5.313**	1.107	3.249
b) Variável (bônus)	**150**	**10.262**	125	8.639
Diretoria Estatutária	**78**	**6.422**	68	5.339
Diretoria Não Estatutária	**72**	**3.840**	57	3.300
c) Remuneração baseada em ações	**-**	**4.516**	1.106	2.425
Diretoria Estatutária	**-**	**3.507**	799	1.608
Diretoria Não Estatutária	**-**	**1.009**	307	817
Total	**4.696**	**28.708**	5.024	21.743

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 19 de fevereiro de 2021, os acionistas da Companhia aprovaram o plano de opção de ações, limitado a 10.000.000 (dez milhões) de ações, o que poderia resultar em uma diluição de até 2,5% do capital social da Companhia, conforme descrito na nota explicativa 20. Posteriormente, em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 22 de abril de 2025, foi aprovado o novo plano de opção de compra de ações da Companhia, limitado a 2% (dois por cento) do total de ações representativas do capital social da Companhia na data da convocação da referida assembleia.

Em Assembleia Geral Ordinária realizada em 28 de abril de 2026, foi fixada a remuneração global anual da Diretoria Estatutária e Conselho de Administração para o exercício de 2026, estabelecendo-se o montante máximo de R$ 26.649 (R$ 21.537 em 2025).

29. Informações complementares à demonstração do fluxo de caixa

	Controladora e Consolidado	
	30/09/2026	30/09/2025
Transações que não envolvem caixa		
Aquisição de imobilizado a prazo	**32.812**	105.100
Aquisição de intangível a prazo	**60**	5.918
Adições ao ativo biológico a prazo	**1.419**	-
Capitalização de juros ao imobilizado	**153.767**	102.970
Capitalização de juros ao intangível	**5.296**	-
Capitalização de juros em ativo biológico	**2.127**	-
Total	**195.481**	213.988